BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL ||| N. 48 — ANNO 107 ||| SEXTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1932

Foi assinada ante-hontem, ás 9 horas, a nova lei eleitoral que deverá ser dada á publicidade hoje com a assinatura de todos os ministros.

O MOVIMENTO NACIONAL PRÓ-CONSTITUINTE

Foi assinada, pelo sr. Getulio Vargas, a nova lei eleitoral - Realizou-se, em São Paulo, um grande comicio popular em favor da Constituinte

Agita-se a questão constitucionalista em varios Estados do país

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Será publicada amanhã no "Diario Oficial" a nova lei eleitoral hontem assinada, a qual traz a assinatura de todos os ministros.

Mais um partido politico que se baterá pela Constituinte

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Está sendo organisado em Petropolis um partido politico que se baterá pela Constituinte.

Porque o decreto da nova lei eleitoral não foi hontem publicado

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O decreto da reforma eleitoral não foi publicado hontem no "Diario Oficial" porque não sendo dia de reunião coletiva do Ministerio era preciso colher as assinaturas dos ministros, inclusive do sr. Melo Franco que havia subido para Teresopolis.

Comentarios do "Correio da Manhã" sobre o tempo em que virá a Constituinte

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Pelos calculos do "Correio da Manhã" o alistamento somente deverá começar em setembro ou outubro vindouro porque o governo terá de constituir os tribunais eleitorais no Distrito Federal, nos Estados e no Acre bem como nomear os juizes eleitorais dos municipios, não podendo as nomeações ser feitas de enxurrada mas aos poucos á proporção que forem chegando as respectivas indicações das autoridades competentes.

Alem disso esses tribunais que não estarão constituidos antes de 3 mêses precisarão dum praso semilhante para formação de suas secretarias, cujos auxiliares deverão ser nomeados por proposta de seus presidentes.

Ha finalmente um terceiro e ultimo praso que decorre da necessidade do tempo dos mesmos tribunais organizarem o regimento interno.

Um alistamento apreciavel, acrescenta o "Correio da Manhã", não poderá ser feito em menos de seis ou sete mêses.

Assim a qualificação dos eleitores estará concluida em março ou abril de 1933 e só então o governo baixará o decreto convocando as eleições da Constituinte que não estará reunida antes de junho do ano vindouro.

O grande comicio pró-Constituinte no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O comicio pró-Constituinte hontem aqui realizado transcorreu com brilhantismo, logrando obter uma extraordinaria concurrencia.

Falou o sr. Edgar Schneider, procer libertador, historiando o movimento de outubro, concluindo por dizer que o Rio Grande quer, tangido pelo sonho generoso de brasilidade a breve e definitiva constitucionalização do país e outro não pode e não deve ser neste momento o centro de gravidade politica, verdadeiramente revolucionaria.

Falou em seguida o sr. João Carlos Machado, diretor da "A Federação".

Este redator rebateu com energia o argumento invocado pelos interventores militares do norte contra o retorno á ordem legal e concluiu referindo-se á assinatura da lei eleitoral, afirmando que esse ato do governo provisorio tinha vindo ao encontro das aspirações unanimes do país.

Falou tambem o sr. Araujo Cunha, ex-deputado libertador e depois de se referir á ideologia revolucionaria inalteceu as qualidades do general Flores da Cunha para quem teve palavras de entusiastico louvor.

Apreciando a situação politica discutiu os principios do direito publico constitucional, tecendo um verdadeiro hino em torno da volta do país ao regime da lei.

Concluiu a sua oração fazendo um apelo aos revolucionarios "para" que cessem os disidios pois o momento assim o exige.

Outro orador foi o sr. Valdemar Couto da Silva que em nome do partido republicano estudou a revolução politica do Brasil, fazendo ressaltar o papel que cabe ao Rio Grande no atual momento e terminou parodiando a frase do sr. Getulio Vargas — O Rio Grande de pé pela Constituição.

Falaram ainda os srs. Valdemar Ripoll, Armando Assevedo, Mario Silveira e o academico José Neves da Fontoura sendo todos muito aplaudidos.

Tudo correu debaixo da maior ordem.

Os revolucionarios em face da nova lei eleitoral

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Correio da Manhã" diz-se informado de que os elementos revolucionarios jamais procuraram crear dificuldades ao codigo eleitoral, o que eles querem é evitar que a Constituinte constitua uma força contra a nação e confiam que em breve seja publicado um decreto cassando os direitos politicos de varios cidadãos que na situação passada exerceram cargos de influencia decisiva.

Congratulações ao interventor paulista pelo comicio do dia 24

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O almirante Americo Silvado enviou ao coronel Manuel Rabelo o seguinte telegrama: Aceitai vivas congratulações fraternais por haverdes obedecido hontem ao ensinamento do mestre sem par, garantindo civicamente a livre manifestação do pensamento como condição basica do surto da opinião publica, esclarecida pela conciente garantia do apressuramento da regeneração humana.

O carater anti-separatista do comicio e as medidas tomadas para manter a ordem

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O comicio realizado aqui hontem foi de carater acentuadamente anti-separatista e todos os oradores timbraram em combater as insinuações feitas no sentido de S. Paulo se desagregar do Brasil. Durante o meeting os boletins separatistas que foram distribuidos foram rasgados pelo povo.

Aparecendo tambem num fio da Light uma bandeira comunista foi esta tambem rasgada.

No meio das manifestações contra o extremismo os oradores oficiais da frente unica foram moderados nas expressões com que defenderam os seus pontos de vista.

Todos criticaram o governo provisorio mas sem acrimonia.

Os proceres democraticos e perrepistas tiraram uma fotografia juntos e sendo interpelado um deste ultimo partido, disse que a união sagrada dos paulistas não se disfará porque os paulistas que se uniram por S. Paulo continuarão sempre unidos, vindo isso confirmar o desmentido do sr. Francisco Morato as noticias de que a frente unica estava periclitando.

Um conflito depois do comicio de São Paulo

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Terminado o grande meeting de hontem aqui realizado, um grupo de individuos prorompeu em vivas á Legião Revolucionaria, tendo os populares avançado para esse grupo.

E um individuo de nome João Grande, pertencente aqueles que vivavam a Legião Revolucionaria ao receber as primeiras bordoadas, sacou de um revolver, sendo então seguro e desarmado, terminando assim o conflito.

O "Jornal do Comercio" congratula-se com o sr. Mauricio Cardoso

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Jornal do Comercio" em longa gasetilha congratula-se com a assinatura do Codigo Eleitoral dizendo "louvo o modo pelo qual o sr. Mauricio Cardoso resolveu em poucas semanas o que outros em longos mêses não tinham conseguido organizar.

Prosseguindo faz elogiosas referencias ao sr. Getulio Vargas e diz que o grande ato de hontem do sr. presidente do governo provisorio prova que de acôrdo com o seu proprio pensamento está disposto a levar avante o verdadeiro programa da revolução que foi a moralisação dos costumes para a consolidação e regularidade do regime que adotamos e assim proporcionar ao país o ambiente necessario para o seu progresso e grandeza.

O movimento constitucionalista domina todas as questões politicas do país

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Em artigo de fundo o "Jornal do Brasil" diz que o problema politico de S. Paulo deslocou-se para a campanha da Constituinte.

Já agora S. Paulo não reclama um interventor civil paulista, ele reclama como o Rio Grande inteiro pela volta do país ao regimen constitucional e isso mostra a campanha que está sendo feita pelos mais lidimos representantes.

Acrescenta que a revolução foi uma vitoria da opinião e um movimento coletivo entre os deveres que essa origem lhe atribue.

E não ha nenhum maior que o de respeitar a opinião sobretudo quando a resistencia apenas consegue acumular os males sem impedir mais tarde ou mais cêdo a vitoria da vontade popular.

Todos os erros e males do Brasil têm derivado das paixões que o afastam das tendencias da opinião publica.

Que maior e mais fulgurante tarefa poderia existir para a revolução que o de marchar para a espléndido vitoria da opinião publica?

Considerem os seus proceres a responsabilidade enorme desse momento historico e vejam se não é pelo acatamento da vontade popular que podem se recomendar ao louvor da benemerencia.

Em torno de um comicio promovido pelo "Clube 24 de Fevereiro"

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A proposito do frustado comicio promovido pelo "Clube 24 de Fevereiro" fala-se que o sr. Batista Luzardo, sofser assentada a conveniencia de ser proibida essa manifestação teria declarado que preferia abandonar a chefia da policia a concordar com semelhante medida.

O que foi o comicio de hontem pró-Constituinte

São Paulo, 25 — O comicio de hontem foi imponentissimo. A praça da Sé ficou apinhada completamente A multidão foi calculada no dobro da que assistiu o comicio do dia 25 de janeiro, parecendo que estava aglomerada tôda a população da cidade.

As janelas dos edificios estavam repletas de senhoras e senhorinhas que se comprimiam sobre os vãos enquanto das varandas de ferro pendiam bandeiras da União e do Estado.

Eram constantes as aclamações entre a multidão:

"Viva São Paulo livre! Viva o Brasil unido e forte a São Paulo, para os paulistas!...

Os estudantes conduziam disticos com os seguintes dizeres:

"Tudo pela Constituição! Tudo pelo Brasil, Constituição, Ordem e Justiça."

Os academicos gritavam:

"Viva São Paulo! Viva o Brasil! São Paulo é para os paulistas!"

Foi um verdadeiro delirio. Uma manifestação nunca vista, apesar da chuva torrencial que caiu pouco depois de iniciado o comicio.

Algumas pessôas procuraram abrigar-se da chuva, mas a multidão ficou firme debaixo do aguaceiro.

Os oradores foram bastantes aplaudidos.

Reinou absoluta ordem desde o começo até o fim do comicio.

O ultimo orador foi o representante da "Legião de Defesa Paulista". prof. Maximiliano Ximenes que fez alusões simpaticas dos homens do antigo regime.

Quando o prof. Maximiliano Ximenes referiu-se ao nome do sr. Washington Luis, reboaram entusiasticos vivas na praça da Sé.

A policia manteve-se em louvavel linha de correção, sem nenhuma exibição de aparato belico. Durante as primeiras horas da noite grandes grupos de manifestantes percorreram as ruas da cidade, erguendo vivas á São Paulo e á Constituinte.

Apareceram então as primeiras patrulhas de cavalaria que entretanto se mantiveram em atitude discreta.

O sr. Washington Luis candidato á proxima Constituinte

RIO, 25 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Noticia-se que o sr. Washington Luis será candidato á proxima constituinte pelo Estado de S. Paulo e Distrito Federal.

A propaganda dos universitarios cariocas pró-Constituinte

RIO, 25 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os universitarios cariocas realisaram hontem, á noite na Faculdade de Direito uma solene sessão civica de propaganda da Constituição.

Discursaram varios academicos filiados ao comité Universitario pró-Constituinte, bem como o 1º tenente Adauto Mêlo, representante do "Clube 24 de Fevereiro".

A sessão foi presidida pelo prof. Alcebiades Delmares.

O sr. Adolfo Bergamini e o comicio que ia realizar o Clube 24 de Fevereiro

RIO, 25 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Em artigo no Diario Carioca, o sr. Adolfo Bergamini diz que os adversarios da lei que temem o debate em face do povo, deram disso a prova mais triste e eloquente, obstando o comicio que o Clube 24 de Fevereiro convocára.

A pressão foi tal e as ameaças tão tenebrosas que movimentaram os dois ministros militares que levaram os promotores dos meetings a retirar o convite anteriormente feito.

Maior demonstração de violencia do que essa é impossivel, e a violencia nada constróe e ninguem se ilude, conclue o articulista.

O imponente comicio de S. Paulo em prol do retorno do país á ordem legal

SÃO PAULO, 25 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Hon-

(Continúa na 5ª pagina)

O financiamento da industria assucareira

O Sindicato Agricola e a Associação Comercial de Campos pedem dispensa de uma exigencia para os emprestimos

RIO, 25 — O sr. Leonardo Truda, presidente da comissão de defesa da produção do assucar, recebeu hoje a visita de uma comissão de membros do Sindicato Agricola e da Associação Comercial de Campos que lhe foi solicitar dispensa da exigencia de duas firmas para emprestimos aos usineiros, ponderando que em face da situação atual essa exigencia torna inexequivel o financiamento do assucar.

MANTEIGA SÓ LYRIO

PNEUS E CAMARAS DE AR BRASILEIROS!

Já está em casa a terceira remessa dos Pneus e Camaras de Ar Farah. Aos chauffeurs da Praça, que ainda não os tiveram visto, convido para virem ver, apreciar e critical-os.

Qualquer hora entre 8 da manhã e 5 da tarde.

A. OMMUNDSEN

Rua do Peixoto, 359 — Telephone 6189

A campanha contra o banditismo no Nordeste

RIO, 25 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O tenente Juraci Magalhães recebeu telegramas, informando que as tropas que combatem Lampeão, enfrentaram no territorio sergipano os bandidos, que tiveram sensiveis baixas, sendo aprisionado Velta Sêca, temido em toda zona pela sua crueldade. Foram mortos varios bandidos, destacando-se na luta o tenente da policia alagoana Manuel Joaquim, que foi quem comandou a tropa.

Pelas noticias que chegam, sabe-se que ha fortes indicios da ação criminosa de certo medico que estaria protegendo a ação dos cangaceiros, auxiliando-os com recursos materiais, mercadorias e dinheiro.

TREPARCIL PARA SIFILIS

A LUTA SANGRENTA DO EXTREMO ORIENTE

Continúa encarniçada a luta entre as forças da China e do Japão na região de King-Uan

Os chinêses estão opondo formidavel resistencia aos avanços das tropas niponicas

A resposta dada pela Chancelaria do Japão á Sociedade das Nações sobre a situação do Oriente

LONDRES, 25 — Despachos de Shangai anunciam que os japonêses apoiados em aviões, tanks, artilharia, fogo e destroiers iniciaram á tarde um longo avanço na região de Kiang-Uan, exercendo uma forte pressão sobre Woosung sendo a resistencia chinêsa encarniçada.

E' cada vez mais resistente a ação dos chinêses

SHANGAI, 25 — A' ultima hora, as tropas japonêsas que cercavam Kiangwan, retiram-se depois de bombardear violentamente a povoação que continua em poder dos chinêses, que resistiram armados unicamente de fusil, metralhadoras e morteiros na trincheira, com os quais causaram grandes baixas nas fileiras inimigas. A resistencia dos chinêses surpreendeu os proprios japonêses. Ao escurecer os chinêses recomeçaram o ataque sobre Chapei, causando grandes danos aos acampamentos niponicos.

A firmeza dos chinêses em não ceder terreno aos japonêses

SHANGAI, 25 — Os chinêses estão firmemente decididos a não ceder o terreno e respondem intensamente ao fogo japonês. Receberam abundantes munições e esperavam no momento propicio tomar a ofensiva. Espera-se pois a cada momento o inicio da batalha decisiva. A' ultima hora anuncia-se que varios obuses cairam no quartel general japonês fazendo numerosas vitimas.

A resistencia dos chinêses, e a dificuldade destes em tomar as posições estrategicas

SHANGAI, 25 — Prosegue a batalha. Os chinêses afirmam que repeliram os ataques dos japonêses. Outros despachos da mesma procedencia dizem que continua travada uma violenta luta na qual os japonêses lutam terrivelmente ante as muralhas de Shangai, o que tem sido o maior impecilho ao desenvolvimento de seus planos estrategicos, [illegible] respeitar as concessões estrangeiras, não sendo assim possivel concentrar o fogo de sua artilharia nos logares estrategicos, chinêses dai preparando vagarosamente um plano envolvente.

Os adidos militares na China protestam contra os ataques á concessão internacional

WASHINGTON, 25 — Anuncia-se oficialmente que os adidos militares em Shangai protestaram juntos ao marechal Tsai-Ting-Kai contra os ataques de artilharia em direção á concessão internacional e solicitaram ao comandante das forças chinêsas que fizesse cessar imediatamente o bombardeio naquela direção.

A resposta da chancelaria japonêsa ao apelo do Conselho da Liga das Nações a proposito da luta com a China

TOKIO, 25 — Foi divulgada na integra a resposta da chancelaria japonêsa ao apelo dirigido ao Japão pelo Conselho da Liga.

Diz que o governo de Tokio não pode compreender porque o Conselho da Sociedade resolveu dirigir-lhe tal apelo, como se o Japão estivesse em condições de pela sua unica ação fazer cessar a situação creada em Shangai. O referido apelo deveria ter sido dirigido de preferencia ao governo chinês.

Como quer que seja é incompreensivel que houvesse sido transmitido exclusivamente ao Japão.

Mostra em seguida que as promessas da China não são verdadeiras porque não se cumprem. A China pode reiterar solenemente o seu proposito de não recorrer senão a meios pacificos, mas, ai estão os fatos que contradizem tal afirmação e valem mais do que simples palavras.

Pondera que o Japão apoiou sem reservas, com todos os esforços a aplicação do processo constante do pacto da Sociedade para a solução do conflito, não podendo entretanto, supôr que a pratica de metodos preconizados pelo covenant excluissem o recurso de medidas provisorias de defesa, que não são proibidas por nenhuma estipulação especial, de acôrdo aliás com o axioma universalmente reconhecido, de que nenhum tratado pode derrogar o principio da legitima defesa.

Acrescenta que o Japão lastima não poder juridicamente e moralmente aceder ao apelo da Sociedade das Nações. Juridicamente, porque não se comprometerá em agir de modo diferente do que adota. oralmente porque embora tenha a maxima confiança no julgamento e bôa vontade dos membros da Sociedade, acha, entretanto que está condições de apreciar a realidade fatos, melhor do que qualquer outra potencia, afastada da região onde se desenrola o atual conflito. Afirma que o artigo decimo do pacto da Liga, referente á legitimidade do recurso de medidas defensivas, não foi violado pelo Japão. Acrescenta que nenhuma potencia, até hoje, se lembrou de invocar o referido artigo, quando outras nações enviaram ha cinco anos importantes reforços para defender Shangai, nem quando as forças britanicas e Yankees, bombardearam Nakin, nem em outras circunstancias.

As disposições do art. decimo são excelentes, pois não excluem a defesa do país atacado, nem autorizam a China a entregar-se a toda a sorte de excessos, sem que seja reconhecido o direito de defesa dos prejudicados.

Conclue dizendo que o Japão aprecia o seu justo valor com fins elevados e intenção filantropica que levaram o Conselho da Sociedade a dar um passo insolito.

Acredita sinceramente, que depois de refletirem, as potencias acabarão por aceitar as considerações acima expostas e prosseguirão os esforços tentados para levar os china a se absterem de atos de agressão, tais como os de que resultaram os conflitos armados, dos ultimos cinco mêses.

O governo do Japão recusa-se energicamente á aceitação das acusações dos que lhe atribuam o proposito de encorajar e desejar a guerra, visto que, como os demais países execra a guerra com todos os seus horrores. Se o Conselho dos dôze lograr induzir a China a adotar uma atitude pacifica, nenhum país terá o fato registado com maior alegria do que o Japão.

Propaganda pró-boicotage dos produtos japonêses

WASHINGTON, 25 — O departamento do Estado teve a sua atenção atraida desde hontem, por uma campanha particular, embora bastante vasta e intensa, no sentido de serem boicotados os produtos japonêses nos Estados Unidos. A campanha em questão é conduzida por pessôas desconhecidas, sendo efetuada mediante cartas, fazendo um apelo aos cidadãos americanos para, que apoiem a China no dissidio do extremo oriente, e exerçam pressão economica sobre Japão, recusando-se a adquirir os seus produtos. Organisações de toda sorte vêm invadindo o departamento do Estado com cartas e telegramas em que se insiste com as autoridades para que declarem a boicotagem contra o Japão.

Protesto do prefeito de Pekin junto ao consul dos Estados Unidos

PEKIN, 25 — O prefeito chinês general Utchchen protestou novamente junto ao consul Yankee contra a utilisação da concessão internacional como base das operações niponicas.

Mostrou que os navios japonêses se aproximaram propositadamente dos navios estrangeiros, afim de impedir o bombardeio dos chinêses.

O novo comandante em chefe do exercito japonês na China

TOKIO, 25 — O imperador do Japão nomeou o general Yoshinovi, comandante em chefe do Exercito japonês em Shangai.

DUAS REFLEXÕES

Não tenho a honra de conhecer pessoalmente o dr. Rubião Meira, um dos melhores medicos, e eu não estou longe de acreditar na valia do preparo e do tino desse ilustre clinico. Certamente, no dr. Rubião Meira ha aquele homem duplo de Bouffon. O Rubião n. 1 é um esculapio notavel, caritativo, generoso, advogado do seu semelhante, na luta do cosmos contra a vida. O Rubião n. 2 é um desalmado sem entranhas, não só com a terra do seu berço como com esse Brasil de céu côr de anil. Julgo que andou acertada a ditadura estrangulando a candidatura do eminente clinico, antes que São Paulo a liquidasse. O sr. Getulio Vargas tem dessas visadas de lince: com o olhar agudo e penetrante ele vai até ao Reino das Madres, e vê tudo. Sentando o dr. Rubião Meira na cadeira elétrica, antes mesmo de nomea-lo interventor, o chefe do Governo Provisorio apenas antecipou o julgamento da opinião paulista.

Pois quem não viu, logo á pergunta mais arrojada de um reporter, que o futuro interventor não tinha peito para governar com sobrancería São Paulo, nesta hora dificil? Póde dizer-se que a questão mais ardente de São Paulo é a questão constitucional. Não é possivel sentar-se hoje na cadeira dos Campos Eliseos um homem que contemporise com o governo ditatorial.

Para ser interventor em São Paulo, ha quatro semanas, era preciso ser sómente civil e paulista. Agora, a opinião paulista exige mais um atributo: que seja constitucionalista. Entretanto, interrogado por um jornalista acerca das suas convicções constitucionalistas, o dr. Rubião Meira, candidato á interventoria de São Paulo, não hesitou em responder como qualquer dos interventores militares do Norte. Nenhum homem decepcionou mais o Rio de Janeiro, nestes ultimos tempos, do que o candidato do general Miguel Costa á interventoria de São Paulo. Dir-se-ia que o dr. Rubião Meira, falando á imprensa, pensava em conquistar menos o sentimento e a estima dos paulistas do que as bôas graças da ditadura. Para, no final de contas, sair malquisto com os dois, e ainda por cima codilhado na interventoria.

* *

Está sacramentado o acordo mineiro. Chegou na hora justa, précisamente quando os paulistas retomaram os trabalhos da sua frente unica. Os mineiros têm essa béla virtude dos povos dotados de conciencia civica: quando o "grave senso da ordem" periclita em sua terra, ou no Brasil, éles sabem unir-se, congraçar-se, no interesse impessoal da nação. O entendimento mineiro não chega bem a ser um acôrdo: é antes uma pacificação dos espiritos em beneficio do Brasil.

Que, unidos, agora não hesitem os mineiros em tirar da sua união todos os resultados fecundos que éla comporta. Daqui por deante não será possivel, como até aqui, fazer-se a politica federal, tendo em conta só o Rio Grande e as esquerdas revolucionarias, sem pensar-se um instante em que o Brasil ainda possúe duas grandes forças ponderaveis, como Minas e São Paulo. O blóco mineiro unido, os seus velhos chefes congraçados em torno de uma bandeira comum, são dias mais serenos de antemão garantidos á turbulenta familia revolucionaria.

Rio, Fevereiro.

Assis CHATEAUBRIAND

O CASO POLITICO DE SÃO PAULO

Prosseguem as "demarches" em torno do caso paulista, sem que, até o momento, qualquer solução de carater definitivo tenha dado fim ao debatido conflito

O ministro Mauricio Cardoso trabalha com empenho por uma situação conciliatoria

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco) — O sr. Mauricio Cardoso declarou aos jornais que as negociações paralisadas hontem em virtude da situação de expectativa decorrente do meeting ali realizado, prosseguirão hoje, estando para isso com a maior bôa vontade e interesse.

"O Jornal" comenta o caso politico de São Paulo

S. Paulo, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Comentando o caso paulista "O Jornal" assim conclúe:

"Em torno de S. Paulo ocupado militarmente e encarado como presa de guerra trava-se a competição de ambições militares. Entretanto a ditadura assiste a esse torneio comprometedor de nossa cultura civica, esquecida de que nas suas mãos e somente nelas a nação em armas depositou em outubro de 1930 as suas prerrogativas soberanas afim de que se preparasse o restabelecimento de uma verdadeira legalidade dentro das normas juridicas e politicas da tradição brasileira.

O general Góis Monteiro continúa falando á imprensa

S. PAULO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O general Góis Monteiro continúa em desabalada loquacidade. Como os vespertinos das vesperas quasi todos os matutinos publicaram hontem novas declarações do comandante da segunda região militar.

Diz que foi injustamente que envolveram o seu nome na famosa deposição do sr. Laudo Camargo.

"Dia virá em que esse capitulo da historia da revolução será contado inteirinho com todos os pormenores.

O general Góis Monteiro apêla para esse magistrado dizer francamente quem o depôs e em seguida refere-se á oposição que contra êle levantou a Legião Revolucionaria chefiada pelo general Miguel Costa.

Quanto ao papel desempenhado na ocasião pelo capitão João Alberto diz que todo S. Paulo sabe que êle foi apenas um instrumento.

Acrescenta que quando telegrafou ao sr. Getulio, dando a noticia exáta da situação de S. Paulo, fê-lo para salvaguardar a propria dignidade do sr. Laudo Camago ameaçado pelas camarilhas intrigantes.

O sr. Mauricio Cardoso trabalha pela solução do caso paulista

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Somente depois das 21 horas o sr. Mauricio Cordoso retirou-se do seu gabinete no Monroe, onde teve repetidas comunicações telefonicas com S. Paulo.

Essas comunicações não eram decerto unicamente sobre o caso da interventoria paulista, mas tambem sobre as manifestações que ali se realizaram em torno das quais havia rumores e apreensões.

O ministro da Justiça saiu do Monroe com ar satisfeito, revelando que tudo havia corrido muito bem.

A proxima solução do caso paulista

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Dentro de 24 horas será conhecido o nome do novo interventor paulista.

O sr. Mauricio Cordoso apresentou a redação e nomeação que vai ainda hoje muito tarde ser divulgada aos politicos interessados e depois divulgado.

Não podemos saber o nome dos candidatos falados que são todos improvaveis. Fala-se na indicação que será dum ministro do Supremo.

O coronel Manuel Rabelo continuará na interventoria paulista, diz o sr Rafael Corrêa

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco")—O jornalista Rafael Corrêa, após longa conferencia com o sr. Osvaldo Aranha declarou á reportagem que, embora sem influencias de elementos revolucionarios o coronel Manuel Rabelo continúaria na interventoria paulista.

O coronel Manuel Rabelo vai ser promovido a general

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Um jornal paulista noticiou hoje que o coronel Manuel Rabelo foi avisado de que será promovido a general.

A imprensa e o caso paulista

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O noticiario dos jornais quanto ao caso paulista está hoje mais calmo e as "demarches" continuam para uma solução definitiva.

A sêca no Nordeste

Uma nota do jornalista Cumplido de Santana

RIO, 25 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Comentando as sêcas do Nordeste, o sr. Cumplido de Santana defende a idéa do prosseguimento das obras iniciadas no governo Epitacio Pessôa, dizendo:

"As verbas que o ministro da Viação possa ir obtendo para suavisar o martirio dos nordestinos é uma gôta dagua no oceano. O que não é possivel é que continuemos a esperar o conforto para os nossos irmãos, quando podemos dar-lhe o nosso esforço e sacrificio."

FABRICA LAFAYETTE

Convidamos a todos os nossos operarios que abandonaram o trabalho, a comparecerem ao serviço até ás 7 horas da manhã do proximo sabbado, 27 do corrente; serão considerados demittidos aquelles que o não fizerem neste prazo.

Recife, 26 de fevereiro de 1932.

Moreira & Cia.

MUTILADO

O momento internacional

A ALEMANHA E A NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA AEREA PARA A AMERICA

A despeito da crise intensa que afeta a toda a sua vida financeira e economica, a despeito dos 5 milhões de sem trabalho e da agitação politica que neste momento empolga toda a nação, a Alemanha não abdicou de proseguir na grande tentativa das viagens aereas transatlanticas regulares, ligando o Velho ao Novo Mundo, nos seus dois continentes. Temos diante de nós, precisamente neste momento, em que já se anuncia o proximo reinicio das viagens do Graf Zeppelin, uma interessante correspondencia que o representante do Temps, em Friedrichshafen, enviou ao grande orgão parisiense.

Nos estaleiros de Friedrichshafen, o Graf Zeppelin recebe os ultimos preparativos para os seus proximos vôos em perspectiva. Nas oficinas annexas, trabalha-se febrilmente para moldar o duro aluminio para a construção do L — Z — 129. A alguma distancia, experimentam-se os motores de benzina de 550 cavalos do Graf Zeppelin, enquanto a fabricação dos motores de oleo pesado do L — Z — 129 prosegue ativamente. Mais adiante ainda, em Lowenthal, o "hall" monstro, destinado ao novo gigante dos ares, ocupa um vasto campo de manobras, sobre o qual evoluirá daqui a pouco a maior aeronave que tenha afrontado os céus, e que com o seu deslocamento de 200 mil metros cubicos, excederá em muito as dimensões dos maiores dirigiveis da marinha americana. Diante do hangar se desenha o perfil do Dornier, que se apresta a um proximo vôo transalpino, enquanto do outro lado do lago Constança, os ultimos retoques são dados no terceiro Do. — X, construido por conta da Italia. Tudo isso representa a série de preparativos para a proxima inauguração de um serviço mundial aereo regular por dirigiveis, no percurso da linha da America do Sul e que se estenderá, logo que se conclua o L — Z — 129, á America do Norte.

O dr. Eckener, que é o animador extraordinario de tudo isso, manifesta ao representante do jornal parisiense o seu entusiasmo pelos proximos vôos. E diz que a idéa de realizar um serviço regular aereo para a America do Sul foi suscitada pelos resultados concludentes da ultima viagem do Graf Zeppelin ao Brasil, viagem que fôra precedida de duas tentativas anteriores. Os dois primeiros ensaios foram subvencionados pelo Reich, enquanto que o terceiro nenhuma subvenção recebeu do Estado, sendo exclusivamente por conta dos estabelecimentos construtores.

Depois de anunciar que será a 19 de março que o Graf Zeppelin levantará o vôo para o Recife, acrescenta que esses serviços prosseguirão regularmente, com a cadencia de nove trajetos de ida e volta, de uma duração de duas semanas cada um, interrompido sómente pelas estações das chuvas tropicais de junho e julho. A despesa por hora da viagem é estimada em 1.200 marcos, de sorte que a despesa total pela viagem Friedrichshafen — Recife se eleva a cerca de 90 mil marcos, com um ligeiro suprimento para a viagem de volta. Essas despesas de exploração serão cobertas um terço pela subvenção do Estado, e a diferença pelas receitas do correio, bagagens e passageiros.

O aumento consideravel de volume util do L — Z — 129, fixado no duplo do Graf Zeppelin, permitirá uma utilisação muito racional das disponibilidades de logar, tornando a permanencia a bordo tão agradavel como no mais confortavel dos transatlanticos. Quanto á entrega do L — Z — 129 dependerá dos motores em fabricação. Com uma velocidade horaria média de 130 quilometros e uma reserva de 100 horas de combustivel, a aeronave póde atingir praticamente um raio de ação de 3 mil quilometros, o que lhe permitirá, segundo o dr. Eckener, atingir a America do Norte, sem escalas, seja pela Biscaia, seja pela Inglaterra. No interesse do trafego, porém, parece oportuno prevêr para o serviço para a America do Norte uma escala, ou perto de Londres ou de Paris, tudo dependendo de entendimento entre os dois governos.

Finalmente, o dr. Eckener está persuadido que, transposta a atual crise economica, será possivel reunir um capital de 15 milhões de dolares indispensaveis á realização de um projeto, ligando o continente americano ás ilhas de Hawai e ao Japão. As notas acima, extraidas da correspondencia do orgão parisiense, indicam como a Alemanha prosegue, não obstante as dificuldades do momento, no seu grande plano de liderar no mundo a navegação aerea transatlantica, ponto de partida para uma nova fase na história da humanidade.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Francisca Ferreira de Lima, esposa do sr. Manuel Coutinho de Lima, proprietario nesta capital; Maria Moreira Cavalcanti, esposa do sr. José Moreira Cavalcanti, do comercio desta praça; Adriana da Silva, esposa do sr. Sebastião da Silva, agricultor neste Estado.

As senhorinhas: Maria do Carmo Pontual, filha do sr. João F. Pontual, artista grafico nesta cidade; Hercilia de Albuquerque Lima, auxiliar do comercio; Adalgisa Ferreira da Cunha, filha do saudoso sr. Mario Ferreira da Cunha; Virginita Amaral, filha do sr. Sebastião Muniz do Amaral.

Os senhores: dr. Odilon Nestor, conhecido homem de letras e lente da Faculdade de Direito do Recife; dr. Armando Falcão, advogado nos auditorios desta capital e chefe de secção no Tesouro do Estado; Adriano Pinto Coelho, do alto comercio desta praça e figura de relevo da colonia lusa aqui domiciliada; dr. Samuel Pontual Junior, presidente da Sociedade Auxiliadora de Agricultura; Arnaldo Gibson do alto comercio desta praça; Pretextado Soares, alfaiate nesta cidade.

Os meninos: Maralnildo, filho do sr. José Domingos, do comercio desta praça; Mario, filho do sr. José Ferreira da Silva, do comercio desta praça.

*

CASAMENTOS

Estacio de Oliveira Varjal de Melo oficial privativo do 3º distrito dos casamentos que funciona nos distritos de Beberibe e Arruda, faz saber que na repartição do registro á Estrada Nova de Beberibe n. 815, afixou editais de proclamas dos seguintes contraentes:

Joaquim Francisco da Silva e d. Maria de Lourdes Vieira, solteiros, naturais, ele da Paraiba e ela deste Estado, residentes no Arruda;

Martinho Ribeiro da Costa e d. Alzira da Silva Rocha, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda;

Manuel de Barros da Silva e d. Genesia Pereira Martins, solteiros, naturais deste Estado, residentes no Arruda;

Antonio Ferreira da Silva e d. Eloisa Campello da Costa, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda;

Manuel Monteiro da Luz e d. Maria Evarista Camila Guedes, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda;

José Caldeira Lima e d. Maria de Oliveira, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda;

Durval Rodrigues Soares e d. Elvira da Silva Ramos, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Beberibe.

*

Realizou-se hontem na cidade de Palmeira dos Indios, em Alagoas o enlace matrimonial do dr. Demosthenes Ramos de Vasconcelos funcionario da administração dos correios deste Estado com a senhorita Derci Cavalcanti Lins, filha do sr. Cesar Lins já falecido e de sua esposa d. Marinita C. Lins.

Os nubentes fixarão residencia nesta capital.

*

DIVERSAS

Dr. Jansen de Melo — Tendo concluido o seu contrato com o governo do Estado, deixou trás-ante-hontem a direção do Departamento de Saude Publica o sr. dr. Jansen de Melo.

O ilustre sanitarista, que regressou hontem para o Rio, esteve ante-hontem nesta redação a fim de apresentar as suas despedidas.

Acompanhou-o nessa visita o dr. Decio Parreiras, seu substituto na chefia dos nossos serviços sanitarios, que por sua vez veio agradecer-nos as referencias que lhe fizemos por ocasião de sua chegada a esta cidade.

Em palestra que entreteve em nossa redação o dr. Jansen de Melo fez sentir a sua bôa impressão sobre a imprensa pernambucana, que embora discordando de alguns pontos de vista do seu plano de reforma do Departamento de Saude não desceu, no entanto, a ataques pessoais.

*

Pela passagem hontem do seu aniversario natalicio foi muito felicitado o sr. Antonio Elisio de Gusmão, operoso agente do imposto do consumo desta capital.

A' noite houve recepção na residencia do digno aniversariante, á rua do Hospicio.

*

VIAJANTES

Passageiros chegados da Europa, pelo paquete Arlanza, á 25 do corrente:

De Southampton — John Bennett Cobb Beale; Florence Mabel Beale, Edvin Newbom, James Kerr Roch, Henri Firth, Maud Evelyn Grace Paton, Joan Evelyn Paton e Mary Patricia Paton.

De Cherburgo — Raymond Rae André Lacquetice, Michel Nicolas Zarner, Margarethe Zarner, George Zarner.

*

Pelo paquete Raul Soares chegou sabado a esta cidade o dr. Alfredo Americo Leite, clinico nesta capital.

A MORTALIDADE INFANTIL

A mortalidade das creanças, na primeira idade, é, na sua totalidade, occasionada pela gastro-enterite (molestia dos intestinos), e por outras doenças que as atacam por occasião da sahida dos dentes.

Todas as mães devem, logo que os seus filhinhos attinjam os quatro mezes de idade, dar-lhes sem demora e com regularidade, a Camomilina, que é o remedio que evita e cura todas as molestias da dentição.

A Camomilina é riquissima em phosphatos e calcareos e, por isso, auxilia poderosamente a formação dos ossos e dos dentes, recalcificando o organismo, assim como previne a tuberculose e outras molestias provenientes da desmineralisação organica.

Exijam a saborosa
GOIABADA AURORA
actualmente a melhor

Leopoldo Fróes em Paris

O perigo de fazer filmes--A crise teatral no Brasil--De delegado de policia a diplomata--O sr. Irineu Machado é adepto da ginastica--Como a policia francesa auxilia os bohemios

José JOBIM

Especial para o "Diario de Pernambuco"

(Da Agencia Meridional)

Quando voltei a Lisbôa, em fevereiro do ano passado, procurei logo avistar-me com Leopoldo Fróes, que eu sabia, pelo consul do Brasil em Funchal, sr. José Serrador, trabalhando com a Companhia Rei Colaço, no "Maria Vitória". Soube, na capital portuguêsa, da partida de Fróes para Paris, afim de tomar parte na versão portuguêsa de um filme americano, nos estudios de Joinville-le-Pont, nos arredores de Paris.

Vinte dias depois eu deixava a Espanha, para onde seguira de Portugal, e alcançava Paris. A grande metropole se me apresentou aquéla vez de uma fórma inteiramente diversa. Pela primeira vez, em que passasse as diversas vezes em que eu ali estivera, conheci Paris madrugador. O expresso de Hendaya atirou-me na gare do "Quai d'Orsay" exatamente ás 6 horas da manhã. E a grande cidade, ainda cheia de neve, com suas estações de metros repletas e seus cafés transbordantes — as terrasses teimando em suportar os 4 gráus abaixo de zero com seus fogareiros enormes — permitindo-me descobrir mais uma faceta adoravel de sua vida de metropole autentica.

—

A's 10 horas — eu gastara o tempo necessario para acordar-me no Grand Hotel d'Anjou, descoberto pela sabedoria de Sotero Cósme e Fernande Bertheau — eu procurava Leopoldo Fróes, num hotel das proximidades da Madeleine, de cujas janélas se vê a Place de Madeleine, au coin de la rue Royale, com o seu pitorêsco unico de centro elegante e ponto obrigatorio de todos os turistas que se servem da Cook ou das Messageries Maritimes, ali instaladas com seus escritórios monumentais.

Leopoldo Fróes não se hospedara naquêle hotel. Mas, o porteiro me informou solicito que o grande artista habitava o Hotel Fayot, pegado á Opera-Comique. E para ali me dirigi.

—

Eu vira Leopoldo Fróes, pela ultima vez, uma madrugada em que se reuniu num café suspeito da Place Pigalle o que a colonia brasileira volante em Paris tinha de mais interessante. Paul Bopp, Plinio Salgado, Candido Portinari, Sotéro Cosme, Fernande Bertheau, Tito Soares, Sergio Buarque de Holanda... Leopoldo Fróes, sentado diante de um demi-blonde e uma pilha de sandwich's, contava anedótas e passagens de sua vida de artista, boêmio e milionario. E passámos horas a ouvi-lo.

Como causeur, o grande artista vencia a toda a róda. E era um prazer enorme a gente vêr esse palestrador agradavel que é Raul Bopp, calado, os cotovêlos fincados na mesa, prêso integral da palêstra de Fróes. Para tudo este tinha assunto. Sua palestra ia da politica á economia, do teatro á pintura, passando pela religião e á macumba.

—

Deixámos Leopoldo Fróes quando o dia começava a surgir. Naquéla mesma noite, embarcava eu para a Alemanha, enquanto Raul Bopp seguia para a Inglaterra.

Foram passados alguns mêses que voltei a Paris. E quando cheguei ao Hotel Fayot, para o qual se mudara Leopoldo Fróes, encontrei-o acamado, grandemente abatido. A filmagem do "Minha noite de nupcias" viéra de terminar. O comediante patricio filmara-o ainda sofrendo as consequências de um resfriado apanhado com a transição brusca de clima, mercê da rapidez do Sud-Express.

— Você não imagina, homem, como estou doente. Fui obrigado a filmar numa temperatura elevadissima. Não conheço suplicio maior do que trabalhar em cinema. Arrependo-me enormemente de ter aceito o convite da Paramount. O excelente contrato que a firma americana assinou comigo não pagou a pena. Seria preferivel eu ter ficado em Lisbôa...

E Leopoldo Fróes, emquanto me confiava seu sofrimento, acomodava-se melhor nos travesseiros amplos do leito, para acrescentar logo:

— E' verdade que "Minha noite de nupcias" servirá para atestar a viabilidade de se fazer, com técnica perfeita, filmes nitidamente brasileiros. Você irá assistir, qualquer dia, nos estudios da Paramount, a uma exibição privada do meu filme. Desde já previno a você: o meu filme póde ser considerado como um dos peiores do mundo... Mas, você verá que não se poderia fazer coisa melhor. Fui um simples contratado, ganhando mais que os outros artistas, apenas..."

—

Quando me despedi, Leopoldo Fróes pediu-me que voltasse aquéla noite a seu apartamento:

— Você vem do Brasil. Quero conversar longamente sôbre as nossas coisas. E' dificil, quando a gente se acha no estrangeiro, enfermo, encontrar com quem conversar..."

A' noite, conforme prometi, voltei ao Hotel Fayot. O sr. Irineu Machado saia, quando eu entrava. E Leopoldo Fróes acolheu-me rindo a bom rir. E explicou-me porque:

— Imagina você que o Irineu apareceu aqui para visitar-me. Eu gosto imensamente dêle. E' um velho amigo e um homem com quem se póde conversar. Mas, hoje, o senador estava com a mania da ginástica. Você sabe que o Irineu é o homem das manias... Ele acusou-me de estar doente por não praticar com método a ginástica. E eu que nunca soubéra que o Irineu possuia outras habilidades além da capoeiragem, aprendida nos seus bons tempos de cabo eleitoral, extranhei o seu entusiasmo pela ginástica."

E Fróes, torturando a minha curiosidade, fez questão de comer um pedaço de maçã, antes de concluir.

— O Irineu perguntou-me como podia eu compreender tivesse êle saude, sem praticar o exercicio. E, quando vi, o senador tirar o paletó, pôs o pincenez sôbre o criado mudo e deitou-se no chão. "Para que isto?" — perguntei, surprêso. "Um pouquinho de exercicio". E juntando a ação á promêssa, o Irineu começou a mover cadenciadamente as pernas, emquanto os braços, sob as côstas, firmavam o corpo. E assim esteve o Irineu durante quinze minutos"...

—

Leopoldo Fróes passou logo a interrogar-me sobre coisas do Brasil. Eu disse-lhe, sôbre o teatro, que a opinião aqui era de que caminhava assustadoramente para um maior abaixamento de nivel.

— E' a coisa mais fantastica do Brasil. O teatro ali já passou da época. E, no entanto, você viu em Portugal como os espetáculos são concorridos. Você me diz que "Leão da Estrêla" estava, em reprise, na 134ª representação, com a casa cheia. Isto prova que os portuguêses são menos extremados do que os brasileiros. O teatro é uma das artes mais difundidas em todos os paises decentes. No Brasil, o publico só se preocupa com o cinema. Não vai a teatro. E' verdade que este foi assaltado por muitos canastrões. Mas, possuimos excelentes artistas, que não envergonhariam muitas Companhias estrangeiras, de fama internacional. Acho que o grande culpado é o governo. Onde já se viu mandar buscar uma companhia estrangeira de operetas para inaugurar o "João Caetano"? Na Africa ha teatro, na Indochina ha teatro, em Sumatra ha teatro, sem falar nos Balkans, porque, apesar dos pesares, ainda são Européus... E no Brasil não ha teatro!"

—

Madame Denise Bagis — a companheira dedicada de Fróes, que ha mais de quinze anos o assiste com um carinho exemplar, — bordava ao nosso lado. Fróes pediu-lhe trouxesse uma caixa de papeis, guardada numa das gavetas do guarda-casaca. Atendido, desamarrou cuidadosamente um embrulho pequeno. Tratava-se de um artigo seu, sôbre a influência do teatro no rito da religião católica. Fróes me disse:

— Escrevi este artigo ha uns cinco anos. Penso publica-lo um dia, no "Jornal do Comercio". Nêle defendo a tése de que a belêsa do rito católico é devida unicamente á sua teatralidade. Quando o sacerdote ostenta suas vêstes maravilhosas, pratica o teatro. Quando se utilisa do turibulo, pratica o teatro. Quando préga, pratica o teatro... Não acredito que a Igréja se magôe com o meu artigo. O cardeal Léme não encontrará nêle nada que possa menosprezar a sua religião. Meu artigo tem apenas o objetivo de esclarecer bem a transcedência da arte que pratico."

—

Voltei a vêr Leopoldo Fróes muitos dias depois. Lembro-me de um episódio curiôso de minha visita. Na véspera, um amigo me apresentára, no Café du Barry, ás sras. Beatriz Costa, Luiza Santanella e ao atôr Amarante, companheiros de Fróes na filmagem de "Minha noite de nupcias". O casal Santanella-Amarante me apareceu como duas pessôas nascidas uma para a outra. Passámos a tarde juntos, jantámos no Poccardi e ceiámos a mesma frisa no Madeleine.

No dia seguinte, quando eu me achava no apartamento de Leopoldo Fróes, apareceu, metida num pijama elegantissimo a senhora Luiza Santanella. Vinha agitadissima. Seus grandes olhos tinham um brilho extranho, circundados por umas olheiras tenebrosas. A atriz portuguêsa traz á mão uma caixa de cigarros.

— Vocês já sabem da tragédia, não? Amarante fugiu hoje de amanhã. Perguntei ao porteiro para onde mandara suas malas e soube que as despachara para Cherburgo. Amarante comprou passagens para o Brasil. Vai casar-se. Eu resolvi seguir pelo Sud-Express e alcança-lo em Lisbôa. Ai veremos!"...

Leopoldo Fróes ouviu-a sério. Madame Denise abandonou o bordado. Acendi outro cigarro. E a senhora Santanella tirou o lenço para enxugar as lágrimas...

—

Todos nós nos encontrâmos embaraçados diante da desdita da popular atriz. Só havia uma solução. Desviar a conversa. E Fróes soube fazê-lo:

— Luizinha, você sabe que a Beatriz [illegible] pequena vai gastar os poucos francos que ainda lhe sôbram da filmagem"...

A conversa passou então a girar em tôrno da graciósa "vedetta". Surgiram as anedótas, inclusive uma bem divertida, mas um tanto livre, ocorrida com Procopio Ferreira, quando este contratou Beatriz Costa para estrêla de sua companhia...

A senhora Luiza Santanella narrou episódios de sua tournée pelo Porto, quando do movimento restaurador de Paiva Couceiro. A atriz era republicana. O espetáculo corria regularmente. De repente, uns vinte saudosistas sacaram de pistólas e intimaram a assistência a permanecer calma. A atriz foi intimada a cantar o hino monarquista, e, como se recusasse, foi prêsa, assim como toda a companhia...

—

Fróes narrou então um episodio com êle ocorrido logo depois de sua formatura:

— Logo que me formei, nomearam-me delegado de policia no Estado do Rio. Era época de eleições municipais. O governo instruiu-me claramente. Eu deveria dar mão forte ao Diretorio do P. R. F. Mas, aconteceu que o chefe oposicionista tinha duas filhas lindas, que cantavam admiravelmente. Eu passava as noites, em sua casa, acompanhando-as no violão. Resultado: no dia das eleições, como eu me conservasse neutro, a oposição venceu em toda a linha. Fui imediatamente demitido pelo sr. Nilo Peçanha, então presidente do Estado. Quando cheguei a Niterói, meu pái esperava-me na estação. Nunca me hei de esquecer de suas palavras: "Mas, Leopoldo você nem para delegado de policia serve?"... Foi então que resolvi vir para a Europa. Mandaram-me como attaché á embaixada do Brasil em Londres."

—

Haviam-me contado, em Madrid, que Leopoldo Fróes não desejando seguir a carreira diplomatica, instalára-se em Paris, gastando as centenas de libras da ajuda de custo. E um episódio fabuloso teria ali encontrado com êle. Perguntei a Fróes se o episódio era autêntico. Ele não o desmentiu nem o confirmou. Limitou-se a sorrir. Vou narra-lo, sem me responsabilizar pela sua autenticidade.

Quando as libras começaram a desaparecer, Fróes passou um telegrama a seu pái, assim redigido: "Fôme. — Leopoldo". O dr. Fróes não deu resposta. Novo telegrama. Nada de resposta. Então, o brilhante da gravata foi para o Mont-Pieté. Logo depois, as abotoaduras, seguidas, num curto intervalo, dos anéis. Um dia, porém, quando até um dos smokings foi para o prégo, Fróes se viu na necessidade de aceitar um emprego que o "Bal-Tabarin" lhe oferecera. Seu trabalho consistia no seguinte: Comparecer ao cabaré acompanhado de uma linda mulher, como um freguês comum. Beber sua "champagne" e, quando a orquestra tocasse um tango, dansa-lo. Quando Fróes dansava, quatro ou cinco pháres deixavam de bailar e ficavam boquiabertos, a admira-los. Os freguêses autênticos, colocados na situação de subditos do rei da fábula, não tinham remedio sinão parar, e extasiar-se diante da impecabilidade do passo do diplomata sul-americano. No fim da noite, Fróes recebia cinco francos, para comer num bistrout e dormir numa agua furtada...

—

Passados dois mêses desde o dia em que passara o ultimo telegrama, implorando recursos, Leopoldo recebeu um chéque e uma carta de seu pái. O chéque com alguns milhares de francos e a carta dizendo que não mandara antes o dinheiro por saber que quem passava fôme não telegrafava de Paris...

Nessa noite, Fróes resolveu divertir-se á grande. Está claro que não procurou o malfadado "Bal-Tabarin". Instalou-se no "Rat Mort". E, como já tivesse bebido algumas garrafas de "champagne", achou bom atirar todas as nótas de mil francos para os freguêses do cabaret. O policia de vigilancia, porém, diante do tumulto que provocou a liberalidade incrivel, solicitou auxilio a outros colégas. Estes puseram-se a revistar todos os freguêses. Depois de fazer entrega do dinheiro a Fróes, puzeram-no num carro e mandaram tocar para o hotel. No outro dia, quando Fróes já curado da sua mania de Creseus, abriu a carteira, nela encontrou alguns milhares de francos a mais do que os recebidos de seu pái.

E' que os policiais, ao revistar os freguêses do "Rat Mort", no seu afan de adiar pelo boêmio, não se haviam limitado a rehaver os francos de Leopoldo Fróes...

PEDIDOS E QUEIXAS

Recebemos a seguinte carta, procedente de Natal:

"Ilmos. srs. redatores do Diario de Pernambuco — Saudações — A Great Western precisa olhar, com mais interesse, para a linha do norte, cujos passageiros, sem confôrto, são incomodados, por todos os modos.

Viajar de Recife a Natal, em carro dessa companhia, é um grande sacrificio para uma creatura, que fica sujeita até a chegar ao seu destino apta para curar em uma casa de saude.

A locomotiva, de chaminé descoberta, queimando lenha, desprende fagulhas, que vão incendiar as roupas dos pobres passageiros, quando não alcançam o rosto ou os braços, precisando cuidado para não chegarem carbonisados.

Os carros separados para linha do norte são os peores que a companhia possue, notando-se que os de Entroncamento para Natal são imundos e imprestaveis.

O comboio que sai do Recife ás 2 e 20 vai direto a João Pessôa, tendo os passageiros que se destinam a Natal de passarem para outro.

Quando julgam estar descançados, aguardando sómente o momento de chegarem os que viajam são novamente incomodados, pois o horario transmite dois carros de primeira classe, na estação de Guarabira ou Nova Cruz tem que deixar um, cujo aviso aos passageiros só é dado proximo a qualquer destas estações, não valendo protestos, nem reclamações.

Com a mudança de um carro para outro, novo incomodo sofre o pobre passageiro, que se vê forçado a se locomover, atarefado de embrulhos e malas, arrastando a pobre familia, que já aquelas horas se acha bastante enfadada. Quando o comboio conduz poucos os passageiros o incomodo não é tão grande, mas quasi sempre, o numero é superior á lotação de um carro, ficando muitos no restaurante e o resto sentado em malas e de pé.

Si o comboio não tivesse que tomar mais passageiros, para descongestionar, porém, recebendo pessoas que se destinam a capital deste Estado, é uma verdadeira balburdia!

A companhia devia ser mais condescendente para com com aqueles que procuram-lhe dar lucro, pois os preços de passagens são excessivos, tornando-se hoje, mais dispendioso uma viagem por terra do que por mar.

Não podendo continuar este estado de cousas, quando a Great Western não [illegible] ra o que se está passando, que só pode ser feito por ordem superior que é obedecida pelos proprios condutores, peço a V.V. S.S. o especial favor de chamar a atenção do superintendente, afim de que tenha compaixão das creaturas, que têm a infelicidade de viajar por essas estradas, cobertas de pó, debaixo do fogo, sem conforto de especie alguma — [illegible]"

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do serviço federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 15 horas do dia 24 ás 15 de 25 do corrente:

O tempo foi instavel a noite e pela manhã. No resto do periodo foi bom, conservando-se o céu meio encoberto e soprando vento moderado.

A temperatura maxima foi de 29°5.

A minima de 24°0.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 24 ás 14 de 25 do corrente:

Correntes — Tempo bom a tarde e instavel no resto do periodo. Max., 30°5; min. 18°6.

Caruarú — Tempo instavel a tarde e bom no resto do periodo. Max. 29°2; min. 18°9.

Surubim — Tempo instavel a tarde e bom no resto do periodo. Max. 30°9; min. 18°6.

Rio Branco — Tempo instavel a tarde e bom no resto do periodo. Max. 30°5; min. 20°5.

Nazaré — Tempo em geral ameaçador com chuvas. Max. 28°6; min. 20°1.

Garanhuns — Tempo bom todo o periodo com céu limpo. Max. 28°0; min. 19°6.

Goiana — Tempo instavel todo o periodo. Max. 30°6; min. 19°7.

Barreiros — Tempo instavel todo o periodo com chuvas passageiras. Max. 31°2; min. 19°6.

Cobrobó — Tempo ameaçador a noite e instavel no resto do periodo. Max. 21°0; min. 22°2.

Tigipió — Tempo instavel todo o periodo. Max. 28°6; min. 22°8.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 24 ás 14 de 25 do corrente:

João Pessôa — Tempo instavel todo o periodo com chuvas. Max. 28°9; min. 21°8.

Aracajú — Tempo bom a tarde e instavel no resto do periodo. Max. 28°8; min. 24°0.

— NOTA — Até ás 21 horas do dia 25 não foram recebidos os despachos de Natal, Barreiros, Maceió e Fernando.

—

MALAS POSTAIS

Correio aereo

Para o sul: Terças, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Quartas, Condôr, fechando a mala ás 18 horas de terça-feira; Sextas, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira.

Para o norte: Domingos, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Sextas, Condôr, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira; Domingos, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas dos sabados.

—

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado, Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior sómente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

—

AEROPOSTALE

Hoje, para os portos de Maceió a Valparaiso, recebendo-se correspondencia: na agencia da companhia até ás 18 horas; e nos Correios até 18 horas.

Amanhã, para o Norte, Natal, Africa e Europa, recebendo-se correspondencia: na agencia da Companhia, até 16 horas; nos correios, até ás 18.

—

LOTERIAS

(Extrações de hontem)

Loteria Federal (1º premio) — [illegible]

—

FARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se abertas diariamente até a meia noite as farmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz bairro de Bôa Vista.

Vilaça, á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Veneza, á rua Vidal de Negreiros, 55, bairro de São José.

POSTA RESTANTE

Têm correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Augusto Peres; dr. Augusto Cavalcanti; A. O.
B — Brinquedos.
C — Carolina Silva; dr. Cabral Melo.
G — D. Geni Carvalho.
H — Helena Machado; Heloisa Chagas.
I — Professora Isabel Moreira Guedes.
J — João Loureiro; dr. J. Shaler; João Lourenço; Jason Bandeira; João Avelino da Fonseca; Jacinto; José Albertino.
L — Luis Coutinho.
M — Manuel Benedito de Sabola; Manuel Paiva Viana; d. Maria Alice Gonçalves Meira e filhos; Mario Bastos.
P — Dr. Pedro Paranhos; P. A. d. Possidonia Silva.
U — Ubaldo Oliveira.
V — Capitão Villaronga Fontenele.

—

PERDIDO & ACHADO

— Um embrulho encontrado no balcão da Repartição Geral dos Telegrafos.

ESPORTE

FUTEBOL

O jogo noturno de hontem entre o "Baía" e o "Esporte Clube do Recife" não terminou

Marcado para hontem, realizou-se, á noite, no campo da Avenida Malaquias, o segundo jogo da temporada esportiva que realiza presentemente, nesta cidade o "Esporte Clube Baía".

A iluminação do campo foi profusa e bem disposta, podendo-se apreciar, perfeitamente, as peripecias do jogo.

As arquibancadas estavam repletas, presentes, no pavilhão central, o sr. interventor federal e outras altas autoridades.

Realizou-se o segundo encontro com a turma do "Esporte Clube do Recife".

A pugna interestadual teve inicio ás 21 1|2 horas, decorrendo o primeiro tempo muito movimentado e atuando bem os quadros disputantes.

Os locais, perdendo 1 a 0, nessa fase do jogo, não estiveram nunca esmorecidos, atacando sempre, com impetuosidade, a barra visitante, que teve em Teixeira Gomes um extraordinario defensor.

Realizado o descanso regulamentar, foi reiniciado o embate.

Com poucos minutos de jogo, os pernambucanos empataram a partida fazendo Marcilio o primeiro ponto do "rubro-negro".

Os baianos reagiram com felicidade, desempatando a partida.

Marcava o "placard" do campo o resultado de 2 a 1, favoravel aos baianos, quando entra na arena da luta o sr. Carlos Medicis, elemento de destaque do Esporte Clube do Recife", pedindo ao "team" local a sua retirada do jogo.

A turma obedece e o campo é invadido pela multidão.

Verificou-se uma grande confusão e o jogo não mais prosegue.

—

Após o simples relato feito sobre o jogo, é de notar a culpa que em todo o fato teve o sr. Fernando Tude, juiz do encontro, o qual, desde o inicio da pugna, manteve uma atuação irritante, senão intoleravel.

Valado no primeiro tempo da luta pelas suas decisões parcialissimas, o sr. Tude não soube corresponder a confiança que em si depositou um dos gremios mais respeitaveis de nossa terra.

Não soube ser juiz.

Foi bem uma reincarnação do Almiro Mourão, de saudosa memoria.

O gesto do sr. Carlos Medicis representou bem a explosão da revolta que dominava a numerosa assistencia.

Foi porém, anti-esportivo, não merecendo certamente a aprovação das pessoas mais serenas.

Esse esportista não soube tambem compreender a sua responsabilidade como um dos mais autorizados lideres do "Esporte Clube do Recife".

Colocou mal o seu gremio, que teve de assumir a responsabilidade de uma atitude de todo ponto censuravel, só compreensivel como consequencia da geral indignação produzida pela atuação infeliz do juiz Tude.

No jogo preliminar, o 1º team do America venceu o 2º do "Santa Cruz", por 3x0.

—

O JOGO NOTURNO DE AMANHÃ ENTRE o "SANTA CRUZ" E O SELECIONADO DA SUBURBANA

Realizar-se-á, amanhã, á noite, no campo da Avenida Malaquias, um importante jogo de futebol entre o primeiro quadro do "Santa Cruz" e o selecionado da A. S. D. T.

O jogo auspicia-se animado e interessante.

Educação e Instrução

ENSINO SUPERIOR

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Exames vestibulares e provas parciais de Direito Judiciario Penal

Hoje, pelas 8 horas, deverão ser chamados pela ultima vez, para prestar exames vestibulares todos os estudantes que faltaram ás chamadas anteriores.

Pelas 9 horas serão tambem chamados pela ultima vez, para fazer provas parciais da cadeira de Direito Judiciario Penal do 5º ano os estudantes Audomaro de Albuquerque Alves e Nehemias da Silva Queiroz.

—

ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Hoje, ás 13 horas, serão chamados á oral de vestibular de engenharia civil, os candidatos de numero 6 a 11, que estão inscritos.

— A's mesmas horas, serão chamados á escrita de preparatorios de algebra e inglês, os candidatos de quimica que requereram.

Tambem será chamado á escrita do vestibular de engenharia civil, o candidato que faltou a 1.ª chamada.

De 1.º a 13 de março proximo, estarão abertas nesta Escola, as inscrições de matriculas para os alunos dos varios cursos que essa mesma escola mantem.

ENSINO SECUNDARIO

GINASIO DO RECIFE

Realisa-se hoje ás 10 horas a reunião da Congregação dos professores desse Ginasio.

A secretaria expediu convite a todos os lentes.

Exame de admissão — Amanhã — Amanhã, sabado começarão ás 8 horas as provas escritas do exame de admissão e ás 14 horas as provas oraes.

Serão chamados todos os alunos inscritos.

No dia 29 terminará o prazo para inscrições dos exames de 2.ª época para o curso secundario.

ENSINO PRIMARIO

CONCURSO PARA PROFESSORES DE 4.ª ENTRANCIA

Serão chamadas hoje ás 8 horas, para sorteio do ponto de plano de aula, todas as candidatas que fizeram prova escrita na 4.ª e 5.ª turmas.

Prova Oral — Chamada de hoje — 1.ª turma: Teonila Maltez Nogueira, Ernestina Gomes de Carvalho, Carmen Ribeiro Barreto, Maria Heloisa da Silva, Maria das Dores Leite Nogueira, e Beatriz de Paula Santos.

Suplentes — Idalina da Silva Motta, Ester Guedes Alcoforado e Celina Maria Gomes da Fonseca.

MUTILADO

VARIAS

Tivemos oportunidade, ha alguns dias passados, de dizer que não eram sómente os "Diarios Associados" que faziam criticas aos atos da Interventoria de Pernambuco e reproduzimos nessa ocasião alguns topicos da popular revista carioca — O Malho.

Fez-se dessa transcrição um grande cavalo de batalha, adiantando-se que aquela revista só teria publicado o topico em questão, em virtude das informações do seu correspondente neste Estado, apontando-se a uma das pessôas que empregam sua atividade nesta fôlha, a responsabilidade da correspondencia.

Por isso vem á pêlo trasladar para nossas colunas a nota abaixo, que o Jornal do Brasil publicou sob o titulo: Com os dinheiros publicos:

"Quando as comissões de sindicancias, de alguma sorte amparadas pelo tribunal especial que funcionava no Rio de Janeiro, começaram a estabelecer notas de culpas pelo fato de antigos administradores terem pago pelos cofres publicos contas que não deviam ser — os protestos partiram de todos os lados, para mostrar que isto era um habito antigo.

Nem por isto os encontrados em tais faltas deixaram de ter prejuizos morais, todos, e, não poucos, prejuizos materiais.

O habito tinha, porém, tal força que agora mesmo, apesar de todo o escandalo dos velhos fatos apurados, continua a ser praticado.

Foi tipico o que aconteceu, por exemplo, num Estado do Norte, não afastado da Capital Federal. Um auxiliar do antigo administrador do Estado fôra condenado por ter pago com dinheiros publicos um banquete a politico. Como defesa, o acusado apresentou a alegação, que não foi desmentida, de que o proprio Interventor Federal, sem verba para isto, acabara de dar um premio de seis contos de réis a uma companhia teatral que realizara algumas representações na Capital do Estado.

E, neste momento, aparece a noticia, não oficialmente desmentida, antes confirmada, de que um banquete oferecido no Recife ao Major Juarez Tavora foi pago pelos cofres estaduais.

São fatos de tanta eloquencia e que gritam tanto contra atitudes recentes que mais não se precisa colocar aqui sinão o ponto final."

* *

O sr. interventor federal num requerimento em que um funcionario pedia lhe fosse certificado o motivo da sua demissão que, como quasi todas as outras praticadas ultimamente, não foi precedida de um inquerito administrativo, exarou o seguinte despacho:

"Deixo de mandar fornecer a certidão requerida, porque as informações que instruem o processado foram dadas em carater reservado."

Tudo indica que, no caso, o chamado "espirito revolucionario" foi ferido fundamente, pois não se compreende mais que em torno dos negocios publicos haja a menor reserva.

O sr. interventor federal, em notas oficiais quasi quotidianamente publicadas, tem feito profissão de fé em torno do carater de publicidade que deve existir a respeitos do atos dos governantes probidosos.

Assim, embora o motivo arguido seja em relação ás informações dadas, no caso não nos parece consentaneo com a mentalidade apregoada da nova Republica em questão.

* *

Por ocasião da posse do novo diretor do Departamento de Saude, o sr. interventor federal aproveitou o ensejo para explicar de publico os motivos que o levaram a convidar um novo tecnico estranho á nossa terra, para dirigir aquele ramo da administração, ao que em tése não somos contrarios.

Procurando dar uma demonstração de acatamento á classe médica pernambucana, o chefe do governo, talvés levado por circunstancias que cercam quasi sempre uma oração de improviso, disse que:

"não confiava que um profissional integrado no meio tivesse a necessaria isenção de animo para realizar entre nós uma obra impessoal".

Essa imputação de falta de isenção de animo á uma classe inteira é por demais injusta, maximé quando é de todos conhecida a atuação do primeiro diretor daquele Departamento, depois do advento da Revolução, e que segundo informações que colhemos, teve a sua caracteristica principal nessa preconisada isenção de animo.

Além do mais, não é subsistente aquela ressalva a respeito de sua propria personalidade cuidadosamente feita pelo sr. interventor federal.

Pretendendo eximir-se da culpa que, por analogia tambem lhe poderia caber, no caso, o sr. Lima Cavalcanti enveredou por um caminho ingrato, caindo num auto julgamento de sentimentos.

Não nos parece que si possa adquirir isenção de animo no meio das conspirações e nas lutas partidarias que tanto empolgaram o espirito do sr. Lima Cavalcanti, até á vitória do movimento outubrista. Pelo contrario.

A situação mesmo de chefe revolucionario, oferecia o melhor alvo para a visada dos seus adversarios, donde adviriam ressentimentos reciprocos de que a interventoria deu provas incontestes quando lavrou numerosas demissões de serventuarios do Estado, no Departamento de Saude, inclusive.

* *

A' 1ª secção da Recebedoria do Estado está convidando os srs. Paulo Palatnik, ou seu procurador Otavio Marques, Joana Paulina de A. Nogueira, ou seu procurador Clovis Maranhão, Alexandrina Maria Raposo Ferreira, Ernestino Gomes da Silva, Emilia da Rosa Romão, ou seu procurador Pedro de Melo Cau' e Manuel Caetano Cisneiros de Albuquerque a comparecerem a mesma secção das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas dos dias uteis a fim de darem esclarecimentos sobre os assuntos de sua petição.

A DEFESA DO ASSUCAR

A atitude da Sociedade dos Usineiros em face da taxa de 3$000 por saco. -- Uma carta do dr. Joaquim Bandeira

A situação do assucar permanece a mesma, isto é os produtores alagoanos, e pernambucanos quasi na sua maioria se recusam a pagar a taxa de 3$000 por saco de que cogita o decreto do financiamento.

Na nossa ultima edição, noticiamos que a Sociedade dos Usineiros de Pernambuco havia delegado poderes ao dr. Alfredo de Maia, representante dos industriais alagoanos para tambem representa-la no Rio, defendendo os seus pontos de vista, que são absolutamente identicos aos da industria assucareira do visinho Estado.

Hoje, podemos adeantar que além dessa deliberação, resolveu a Sociedade dos Usineiros remeter ao presidente do Banco do Brasil o seguinte telegrama:

"Diretor Banco Brasil — Rio — Comunicamos V. Excia. acabamos receber doutor Gregorio Fonseca secretario chefe Governo Provisorio seguinte telegrama dois pontos tomando conhecimento vosso telegrama sobre impostos e taxas chegadas decreto defesa assucar chefe governo autorisa-me comunicar-vos recomendou assunto exame Banco Brasil a cuja diretoria cabe decidir relativamente manutenção medida instituida como garantia para mesmo ponto cordiais saudações assinado Gregorio Fonseca secretario ponto final Esse despacho resposta representação tivemos ensejo dirigir chefe governo provisorio mostrando não podermos suportar gravame novo imposto creado com taxa três mil reis por saco assucar cuja supressão expressamente solicitamos pois financiamento safra corrente ano fôra pontualmente liquidado Banco Brasil como V. Excia. não ignora ponto auxilio Banco Brasil independeu semelhante taxação nem jamais a pleitearíamos á despeito afirmações em contrario que não poderiam receber nosso assentimento coletivo ponto o que sempre pleiteiamos foi serviço normal auxilio financeiro formas correntes legais credito agricola industrial ponto ao claro espirito de V. Excia. não ha de escapar que industria atravessando momento crise onerada dificuldades inumeras não iria pleitear governo a titulo auxilio creação novos onus pois experiencia nos indica que caso podessemos suportar esse gravame tornaria fatalmente correr tempo carater definitivo sendo ainda majorado como aconteceu. Em telegrama anterior transmitido chefe governo provisorio dissemos claramente que caso não fosse possivel Banco Brasil realisar financeamento condições identicas safra anterior em imposição novas taxas nem intromissão fisco nos veriamos compelidos a regeitar uma medida pura simplesmente vexatoria que só por ironia que apresenta titulo producção e só por imposição força pode ser aplicada ponto na verdade essa pseudo defesa vem aproveitar apenas alguns interessados que de modo nenhum podem representar nossa classe ponto não é justo nem rasoavel que aqueles que não se socorrem financiamento Banco nem concorram para qualquer prejuizo suas relações com o mesmo se vejam obrigados encarar com qualquer taxa cujo unico fim é idenisar perdas ocasionadas maos clientes ponto estamos certos que Banco Brasil que V. Excia. superiormente dirige não quererá assumir responsabilidades situação verdadeira ruina a que aplicação taxa arrastará industria nordestina assucar ponto atenciosas saudações — A. F. da Costa Asevedo, presidente; Metodio maranhão, vice-presidente; Fileno de Miranda, primeiro secretario; Luiz Dubeux, segundo secretario."

Na sessão da Sociedade dos Usineiros do dia 23 do corrente, os industriais pernambucanos voltaram a tratar do importante assunto.

Assumindo a presidencia o sr. Costa Asevedo, concedeu a palavra ao dr. Metodio Maranhão para expor os fins da assembléa:

Passou este a fazer uma sucinta explanação das providencias tomadas pela diretoria em face dos decretos que instituem a taxa de 3$ por saco de assucar a titulo de defesa desse produto. Deu conhecimento á assembléa dos termos dos despachos transmitido ao Presidente da Republica, bem como da resposta recebida em que se comunicava a esta Sociedade que a execução dos decretos 20761 e 21010 estavam agora a depender de deliberação da diretoria do Banco do Brasil. A esta se dirigiu em telegrama ha poucos dias a diretoria da Sociedade expondo as razões de sua impugnação ás medidas vexatorias nos mesmos contidas.

Discutidos os termos de ambos os despachos foram aprovados.

O orador manifestou ainda a extranhesa da classe dos usineiros de Pernambuco deante da atitude incompreensivel do dr. Solano Carneiro da Cunha que, incumbido de fazer a defesa da mesma, levou todo o tempo em que se elaborava o decreto a evitar por-se em contacto com esta Sociedade, á revelia da qual se consumou, afinal, esse verdadeiro atentado aos interesses da industria assucareira, determinando a necessidade de ser nomeado com urgencia um outro representante especial que se incumba de fazer na Capital da Republica — defesa dos interesses sociais sacrificados que foram com a assinatura dos referidos decretos por parte do Governo Provisorio, o que não foi, evitado como devera ter sido, por uma atuação leal e inteligente do dr. Solano, em face mesmo das reiteradas instruções que lhe foram transmitidas em telegramas de desembro do ano passado.

A seguir o presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a atitude a ser tomada pela classe deante dos vexames de ordem fiscal já postos em pratica pelos exatores oficiais.

Apurados os votos verificou-se a deliberação unanime de resistencia decidida ás imposições dos novos decretos considerados lesivos aos interesses da industria assucareira do Nordeste, obrigando-se todos a não se submeter aos não ser justo nem aceitavel que os por efeito da crise, que já nos assoberba, como tambem pelo grave perigo de se deixar ao correr do tempo um imposto definitivo possivelmente aumentado como ocorre com o alcool e finalmente por não ser justo nem defensivel que os usineiros que não apelam para o financiamento do Banco do Brasil sejam compulsoriamente onerados com uma taxação que lhes não aproveita.

—

Recebemos de Alagôas o seguinte telegrama:

MACEIO' 23 — Causou estranheza entre classe dos usineiros de Alagôas o artigo do "Diario da Manhã" 21 do corrente insinuando que Alfredo de Maia está incoerente com a sua atitude contra taxa 3$000 por haver o mesmo em nome Alagôas comparecido reunião palacio Recife em 22 setembro para colaborar na forma de execução das medidas do decreto federal 20401 de 16 de setembro o qual estabelecia a armazenagem da quota de dez por cento como reguladora preço minimo assucar mercados internos. Como é sabido naquela ocasião não se cogitava de taxa alguma sobre o assucar ponto somente em outubro foi proposta como ante-projeto do decreto suplementar pelo ministro do trabalho a taxa de 1$000 impugnada logo por Alagôas como expropriação aceita e elevada por Pernambuco para 2$000 e finalmente fixada em 3$000 pelo decreto 20761 de 27 de dezembro. Vê-se portanto que o telegrama do sr. Interventor de Pernambuco redigido pelo sr. Alfredo de Maia como uma atenção ao representante dos usineiros alagoanos foi concordando com o decreto então em causa no qual a defesa era feita sem taxação e pelo meio sadio da exportação dos excessos da produção geral sobre o consumo interno compensado o sacrificio da exportação pela taxa de 5$000 que devia ser paga pelos produtores dos Estados como S. Paulo onde a produção não bastasse para o consumo. O que se discutiu em palacio conforme os termos do proprio telegrama do sr. Interventor de Pernambuco foi a warrantagem pelo Banco do Brasil dos 10% a reter para regular o mercado porque os recursos dos produtores não permitiam a retirada dessa porcentagem da sua produção sem dispor do equivalente ou parte em dinheiro. Sobre o assunto os interessados podem consultar o "Diario da Manhã" e o "Diario de Pernambuco" de 23 de setembro.

—

Com pedido de publicação recebemos a seguinte carta do industrial pernambucano dr. Joaquim Bandeira:

"Ilmo. sr. diretor do "Diario de Pernambuco". — Saudações Cordeais — Sómente agora, relendo a minha coleção de vosso conceituado jornal, li um telegrama do sr. Costa Asevedo dirigido ao dr. Metodio Maranhão, no qual havia uma referencia pouco lisongeira, aos defensores da Cooperativa Assucareira de hontem. Tendo sido um dos seus defensores e mais tarde seu presidente, não posso deixar de revidar as palavras do sr. Costa Asevedo, dizendo-lhe que jamais fugi a responsabilidade de um ato sequer, como poderia deixar de defender a idéa cooperativista hoje universalmente aceita e uma das mais belas conquistas da organisação economica moderna.

Não sei como hoje, com a tendencia moderna de aproximação social, podem os elementos de um mesmo ramo de atividade, deixar de se reunir, para juntos vencerem as agruras e mais facilmente chegarem ao fim colimado.

E' esta a idéa de Cooperativa e não foi com outro pensamento que o governo de que fiz parte, inspirou e apoiou a Cooperativa Assucareira de Pernambuco. E' de hontem a historia da defesa do assucar em nosso Estado. Primeiro foi creado o Convenio assucareiro de Pernambuco com os outros Estados produtores presidido pelo gerente do Banco do Brasil, aqui. Este instituto teve que defender uma safra pequena, que não sendo superior ao consumo interno do país, estava se vendendo por preço aviltante pela desordenação de ofertas sem o conhecimento da magnifica situação estatistica do produto. Elevando o produto a um preço exagerado, conseguiu o aparelho de defesa agradar a lavoura de tal maneira, que o seu digno presidente, depois de reiteirados pedidos, teve que aceitar um mimo dos usineiros de Pernambuco e para o qual contribuiu na razão de grande produtor o sr. Costa Asevedo.

Em seguida a Cooperativa Assucareira que tendo na presidencia essa grande organisação comercial Mendes Lima & Cia. tudo fez para bem apurar uma safra de cerca de quatro milhões e quinhentos mil saccos de assucar.

O dr. Manuel Batista da Silva chefe da referida firma, tornou-se nessa ocasião grande credor da lavoura de cana pela maneira habil e paciente com que levou seus negocios. Relevando exageros de uns, impaciencia de outros, iniciou e levou a bom termo com as reservas exigidas no comercio a venda de um milhão de saccos de assucar á respeitavel firma de São Paulo, Industrias Reunidas F. Matarazzo. Esta operação teria um magnifico resultado, se infelizmente, alguns industriais pernambucanos não houvessem creado o celebre assucar clandestino. Esta creação tinha faces curiosas.

Faziam eles fabricar um "terceiro jato" que se verificou posteriormente polarisar 94, 95 e 96 grãos e ofereciam as grandes refinações de assucar do Sul, que confidencialmente conheciam a camouflage e compravam por preço inferior ao vendido a Matarazzo, a bôa demerara. Esta pratica além de uma deslealdade a firma que confiara nos industriais pernambucanos, era tambem uma deshonestidade pois lesava o fisco fazendo passar por uma qualidade inferior a marca do assucar que teria de pagar um imposto de exportação mais elevado. Daí resultou o seguinte: num final de safra existindo em stock apenas cerca de 5% da produção total do Estado, tendo sido o restante 95% vendidos a bons preços, verificava-se que alguns industriais como os srs. Brenand Irmãos dr. Estacio Coimbra e outros possuiam ainda mais de 40% de sua produção enquanto outros, compravam assucar ainda clandestino mas já por preço barato, para entregar o resto de sua parte no lote vendido ao I. R. F. Matarazzo. E' caso curioso, os que mais agrediam a instituição e seus dirigentes eram exatamente aqueles que mais haviam abusado da confiança dos seus companheiros.

Terminado o ano assucareiro os meus colegas tiveram a bondade de me confiar a presidencia da nossa cooperativa. Com praser encontrei como companheiros de diretoria os incansaveis dr. Severino Bevoredo e o sr. Abelardo Fernandes. Encontrando um stock de 300.000 saccos e a perspectiva da maior safra entre nós e em geral no Brasil, tivemos que nos empenhar numa luta serissima, para não deixar que os preços caissem ao nivel do estrangeiro.

Com grande trabalho dirigimos os negocios de assucar até que em Fevereiro de 1930 conseguimos compradores para um lote de um milhão de saccos de assucar com 3$000 acima dos preços correntes, mediante algumas restricções a liberdade de exportação. Submetendo ao conselho consultivo, e a lavoura, como sempre faziamos o negocio que nos era proposto, em uma reunião, fez eco e impressionou uma carta do sr. Costa Asevedo em que ele dizia aos seus pares que o resto da safra talvez não atingisse mais aquela soma.

Diante da afirmação do sr. Costa Asevedo, foi o negocio recusado pela lavoura e no dia seguinte, não obstante aquela afirmativa do maior industrial pernambucano, de safra pequena o mercado caía celeremente de 24$000 para 13$000 o saco. Era que os comerciantes tinham informação de fonte segura que a safra era enorme.

Para evitar o esboroamento de nossa economia e autorisado pelo conselho deliberativo, fizemos a Cooperativa comprar todo o assucar oferecido pelos associados a 24$000 o saco. Por escrupulo proibi porem que se adquirisse o assucar de "Salgado" usina de que era socio.

Depois veio a avalanche de assucar, porem ainda assim conseguimos vender a firmas idoneas do Sul um grande lote e para o qual entraram todos os comerciantes de Pernambuco num esforço comum para manter o mercado.

Mais tarde os nossos compradores tambem intimamente ligados a lavoura canavieira campista, verificavam que Campos como Pernambuco e todos os outros Estados produtores de assucar tinha uma safra de mais de dois milhões de saccos e a ida de mais qualquer quantidade de assucar para o sul redundaria num formidavel prejuiso, não só para eles, como para todos os interessados no assunto, pois aniquilaria o mercado por muito tempo.

Isto no final do nosso ano assucareiro, ao iniciar-se a nova safra. Comprometiam-se aqueles comerciantes cuja lisura esteve sempre acima de qualquer critica, a nos conseguir uma ajuda de Campos para fazermos exportar o saldo de assucar da velha safra, incluindo uma partida que eles teriam de receber. Nos adiantavam e assumiam del credere de 700.000$000 (setecentos contos de reis). Quem intimamente ligado a lavoura de cana, deixaria de aceitar semelhante oferta? Foi o que fizemos e com a remessa do stock de assucar aqui existente para o estrangeiro ultrapassava as nossas vendas nesse ano para igual procedencia, de um milhão e trezentos mil saccos de assucar.

Acusam-nos de ter perdido quasi todo o capital da Cooperativa que ia além de quatro mil contos de reis, mas esquecem-se que empenhando esse capital davamos um lucro a economia da lavoura pernambucana de cerca de quinze mil contos de reis.

Trocar quatro mil por quinze mil parece-me que não é máu negocio. E' o que tenho a dizer ao sr. Costa Asevedo e a todos os meus colegas. Do Amo. Atento e Obrigado — Joaquim Bandeira."

A lei eleitoral e a Constitucionalização do pais

Em entrevista ao "Diario de Pernambuco" o dr. Mario de Castro diz que a lei eleitoral é o serviço maximo que se ha prestado á Revolução e que não ha injuria mais grave do que atribuir á vontade popular a permanencia de um regime que sobreponha o arbitrio do poder ao imperio da lei

Conforme nos prometera, o dr. Mario de Castro teve a gentilêsa de nos receber hontem em sua casa, para mais á vontade nos falar da lei eleitoral em que acaba de colaborar, e que na sua opinião, já divulgada em nossa edição de domingo, é uma das mais perfeitas que possam existir.

— "Insisto no que disse em minha ligeira entrevista anterior, acentuou o eminente professor e jurista: o projeto da lei eleitoral, submetido á assinatura do Chefe do Governo Provisório é completo. Estou persuadido de que nenhum outro lhe levaria vantagem, em disposições garantidoras da liberdade e da verdade eleitoral. Reputo-o o serviço maximo que se ha prestado até hoje á Revolução vitóriosa. Desde o alistamento ao processo eleitoral; desde ás mais ligeiras disposições do projeto á fixação das figuras criminais nele cuidadosamente previstas; desde a instituição dos orgãos eleitorais, em condições de perfeita independencia, ás atribuições que lhe são conferidas de aplicadores exclusivos da lei, sem esquecer as de apreciação do sufragio e do reconhecimento dos eleitores — tudo nesse projeto traduz com segurança o patriotismo, o desprendimento, a abnegação dos que se puzeram á sua frante.

Aliás, isso mesmo depreendi da leitura do anti-projeto Cabral - Assis Brasil, razão porque, dentro de vinte e quatro horas, acudindo ao convite que me foi feito, resolvi a minha ida ao Rio, enfrentando sacrificios de toda ordem.

Si é essa a impressão do projeto, maior, muito maior mesmo foi a que me deixou a Comissão de que fiz parte, presidida e orientada pelo nosso culto e sobretudo sincero Ministro da Justiça. De sorte que, felicito-me pela resolução tomada. Qualquer sacrificio encontraria compensação no conforto moral de haver contribuido para a obra, que de certo tempo se constituiu o maior anseio nacional.

— Acha então o sr. que vamos ter abora eleições verdadeiras, sem o perigo da fraude, que era o mal cronico da 1ª Republica?

— Com o projeto apresentado ao Chefe do Governo Provisório e que muito breve será convertido em lei, creio no pronunciamento livre e real das urnas. As suas disposições serão ou não serão aplicadas, sem meio termo possivel, ou antes sem terreno aberto á sofistiquice. E' possivel que vá nisso um tanto de otimismo. Mas, é minha impressão que o projeto contém o que se poderia prevêr para o estrangulamento da fraude.

Nenhuma lei talvês, tão exposta as investidas da fraude do que a lei eleitoral. Por efeito de uma relatividade, que não sei como conseguiu insinuar-se no dominio da moral, e que deixa perfeitamente a gosto os defraudadores das urnas, os "deshonestos eleitorais" continuam a ser "honestos".

Vem a proposito um episodio relatado no seio da Comissão por um de seus ilustres membros. Foi ao tempo de discutir-se no Parlamento o projeto da chamada "Lei Rosa e Silva". Certo deputado, cidadão aliás de moral reconhecida, se mantinha calado a cofiar displicentemente a barba, em atitude de atenção e ao mesmo tempo de reflexão, enquanto se debatiam as sugestões propostas, todas tendentes a tornar o voto uma realidade. Ao terminar a discussão, ouviu-se dequele taciturno parlamentar um incontido "achei", revelador do circulo de idéas que o empolgavam. "E nada mais era do que o meio de conjurar as dificuldade opostas á fraude pelas sugestões aceitas. Eis nesse cidadão, particularmente honesto, o indice da mentalidade que infelizmente se formou em nosso ambiente e contra que tem de lutar a lei eleitoral. Não obstante, continuo a pensar que a vitória será da lei, através de suas sabias disposições. O relaxamento do freio psicologico será certamente suprido pela coação material, a cargo de orgãos de que muito se deve esperar, pelas suas condições de constituição e funcionamento. Foi essa uma das preocupações culminantes do projeto."

Da lei eleitoral passamos a interrogar o dr. Mario de Castro sobre a constitucionalisação, que o brilhante professor e advogado abordara, aliás em claras e precisas palavras na noite de sabado, logo após a sua chegada.

— "E' o que já tive oportunidade de lhe dizer: o movimento que se opera no país, e que melhor se percebe na Capital Federal, pelo interesse que de alto abaixo despertou o projeto eleitoral e pela ansiedade com que se aguarda a sua assinatura, é simplesmente irresistivel. E' uma corrente que dia a dia se avoluma imutilisando qualquer esforço em contrario."

— De sorte que não se espera ali que se atinja no país áquela "mentalidade revolucionaria" de que tanto por aqui se fala, para podermos então obter a Constituinte?

— De módo nenhum. Isso nem é objeto de discussão. Ninguem se atreve no Rio a dizer que é contra a constitucionalisação, porque não temos "mentalidade revolucionaria". Não ouvi isso da bôca de ninguem, de ninguem apercebido da realidade brasileira e conciente da hora que atravessamos. Deixemos essa história de "mentalidade revolucionaria" para o dominio da anedota. Nós estamos falando de cousas serias..."

— E quanto ao Norte? E' verdade que ha no Rio e no Sul a convicção de que somos aqui contra a constitucionalisação imediata?

— Absolutamente, não. Ninguem no Rio acredita nisso. Seria de resto uma injuria feita ao Norte, que tem sido sempre um elemento decisivo em todos os movimentos liberais da nação. O Norte não póde ser pelo prolongamento do regime extra-legal; porque isso seria um contra-senso, uma extravagancia, uma trição aos nossos antepassados. O Norte continua a ser o mesmo de todos os tempos.

Em toda a parte onde estive, e nos meios que frequentei, sempre ouvi que no Norte não podia haver a menor discordancia quanto ás idéas que empolgam o Sul da Republica e ninguem duvidava da sinceridade e do ardor com que marchariamos para o movimento constitucionalista. Essa é aliás a minha convicção profunda. O regime ditatorial, nos povos civilisados se mantém pela força das armas e não pela vontade nacional.

Nenhuma injuria mais grave do que se atribuir a vontade popular a permanencia de um regime que sobreponha o arbitrio do poder ao imperio da lei".

E com estas eloquentes palavras, o ilustre professor e advogado encerrava a nossa entrevista, dizendo que a conciencia civica de todo o povo de Pernambuco não podia pensar de outro modo.

TONICO INFANTIL
TEM SABOR DELICIOSO
E EFEITO MARAVILHOSO
FAZ AS CREANÇAS FORTES E SADIAS

A posse do novo diretor do Departamento de Saude Publica

Efetuou-se, ante-hontem, ás 15 horas, a posse do novo diretor do Departamento de Saúde Publica dr. Decio Parreiras.

Ao ato que se revestiu de solenidade compareceram o sr. interventor federal, secretarios de Estado, funcionarios do D. S. P. e outras pessôas gradas.

Passando o exercicio do cargo ao seu substituto discursou o dr. Jansen de Melo.

Tambem falaram o dr. Decio Parreiras e o sr. interventor federal.

O serviço de verificação de obitos

A demora que se observa, por vezes no serviço de verificação de obitos e tem sido objeto de reclamações por parte da imprensa é sempre motivada pelo retardamento da comunicação a secção competente do Departamento de Saude Publica.

Para pôr um termo a tal estado de cousas e para que o serviço de verificação de obitos não seja doravante taxado de negligente, o departamento resolveu baixar instruções, das quais transcrevemos abaixo alguns topicos, para esclarecimento do publico:

"A declaração de obito deverá ser apresentada á repartição sanitaria ou ao representante do Departamento de Saude Publica dentro do praso improrrogavel de 12 horas.

"Parag. 3º—São responsaveis pelo cumprimento da exigencia feita no paragrafo anterior, na ordem em que são inumerados, o parente mais proximo, o dono da casa ou o responsavel pelo estabelecimento em que ocorreu o obito, ou a pessoa que tiver assistido aos ultimos momentos do finado, ou, no caso de pessoas encontradas mortas, á autoridade policial."

Assim, pois, desde que todos os interessados obedeçam ás citadas instruções, o serviço de verificação de obitos se processará com maior regularidade, cessando, de uma vez por todas, as reclamações que se lhe faziam.

(Comunicado da Inspetoria de Propaganda, Educação Sanitaria e Fiscalisação do Exercicio Profissional).

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

NEGOCIO VANTAJOSO
Traspassa-se, livre e desembaraçado, um bom estabelecimento commercial, conjunctamente com valioso contracto de fornecimento a importante Companhia extrangeira, dando margem a grandes lucros. Facilita-se o negocio a pessôas idoneas. Oportunidade excepcional para quem dispuzer de algum capital. Trata-se directamente ou por intermedio dos srs. Albino Amorim & Cia. Rua Duque de Caxias n. 368.

IOA-ENVOY (ondas largas)
Vende-se um receptor de radio desta marca, completamente novo, garantindo-se optimo funccionamento.
Caldas & Cia. — Pateo do Paraiso n. 109.

AOS SRS. EXPORTADORES
Senhor inglês, commerciante estabelecido no Brasil, com optimas relações e intimamente ligado ás mais importantes empresas da Inglaterra, embarcará para aquelle paiz ainda este mez. Interessando a Vv. Ss. a exportação do Brasil, seja de fructas, madeiras e mineraes; qualquer assumpto que tenham a resolver em Londres ou Liverpool, poderão dirigir-se ao sr. Bosch, por intermedio de J. Costa Rego Junior, caixa postal n. 90.

OS ESTUDANTES
que se queiram preparar para exame de admissão, ginasial, vestibular de direito e medicina, encontrarão professores idoneos para aqueles cursos á rua Riachuelo, 421 — Recife.

LINDO DORMITORIO CONJUGAL
Vende-se barato, na rua de Santo Amaro, 230.

O PRATO CHINEZ
RUA JOÃO PESSOA N. 290
Faqueiros de "Crystofle" Wurttembergische e outras marcas. Especialidade em serviços de louça Inglesa porcellanas de "Limoges" e "Techo-Slovakia". Grande variedade em objectos para presentes do afamado fabricante "Wurttembergische"-Crystal de "Baccarat" e "St. Louis" "Fortieur" e "Wallerysthal". Jarros para flores em louça e metal-Cache-pôt em phantasia e metal. Tudo a preços baratissimos.

VENDE-SE
Uma casa propria para negocio, tendo comodo para familia, á Avenida Cleto Campelo. Trata-se na mesma Avenida n. 1282.

AO COMMERCIO
Rapaz competente com pratica de todas as repartições, falando, escrevendo e lendo inglês sem embaraço, offerece os seus serviços ao commercio desta praça. Informações completas, fallar com José Fulgino. Rua Imperador, 422, 3º ou por carta a Caixa Postal, 514.

LINDA CASA
Vende-se moderna recem-construida, com 2 salas, 2 dormitorios, 1 dormitorio conjugado, gabinete, 3 saneamentos, garage; o terreno ao lado vende-se todo ou em lotes. Tratar Av. Santos Dumont, 54, ou na sala 2, Av. Rio Branco, 153.

ALUGA-SE
A casa (Chalet) n. 329, Rua do Capitão Lima, Casa Forte. 2 salas grandes. Gabinete de entrada. 4 quartos. Copa, cosinha, tec., sanesda, banheiro e W. C. dentro da casa. Grande terraço coberto, jardim ao lado. Chaves Avenida 17 de Agosto, 1176 ou rua do Hospicio, 38.

CONTADOR PERITO
Encarrega-se de escritas commerciais á preços modicos. Rua Velha, 222.

CORAÇÃO E AORTA
Diagnostico e tratamento
Dr. GERALDO DE ANDRADE
Rua João Pessôa, 278 — 3º and.

BÔA CASA
Aluga-se em Afiltos informações rua Conde da Bôa Vista, 1262.

NEGOCIO VANTAJOSO
Traspassa-se livre e desembaraçadamente, um bom estabelecimento a importante Companhia estrangeira, dando margem a grandes lucros. Facilita-se o negocio a pessoas idoneas. Oppertunidade excepcional para quem dispuser de algum capital. Trata-se directamente ou por intermedio dos srs. Albino Amorim & Cia., rua Duque de Caxias n. 368.

MATRICULA E REGISTRO DE AUTOMOVEIS
A Secção de Procuradorias do Escriptorio de Locações, á rua do Imperador n. 461, 1º andar, encarrega-se de mandar matricular automoveis e vehiculos em geral, no municipio do Recife e registrar nesta capital, ou de outros municipios, sem augmento da comissão commumente cobrada para tais serviços, facilitando ainda em determinados casos e mediante condições especiais, o respectivo pagamento. Rua do Imperador, 461, 1º andar (sala da frente).

CASA DE RESIDENCIA
Aluga-se a grande casa moderna á rua Paisandu' 322. Amplas accomodações. Otima pintura, terraço, garage, jardim. Tratar á rua Barão S. Borja, 365.

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação e sem dôr. Cirurgia Ano-Rectal. Dr. Dourado Asevedo (Ex-ass. do prof. S. Pitanga Santos) Especialista em Doenças do Recto e Anus. Larga do Rosario, 133 — 1º. De 9 ás 12 e 3 ás 6.

CACHORROS ALLEMÃES
Vendem-se, raça Dackel. Avenida Herculano Bandeira, n. 197, Pina.

EURICO CHAVES, filho
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 162, 1º

PENSÃO
Casal com filhinha procura aposentos confortaveis. Escrever C. M. Caixa, 22.

VENDEDOR
Si está interessado em trabalhar honestamente 8 horas por dia e quer ganhar um conto por mez ou mais, ensinar-lhe-emos como vender um bom artigo comprado em todo o mundo pelas melhores familias. Exigimos referencias. Apresentar-se entre 14 e 16 horas á rua da Gloria, 215 — 1º andar.

MOINHOS BAMFORD
E
DISCOS BAMFORD LEGITIMOS
Unicos e exclusivos vendedores
WILLIAMS & Cia.
RUA DO BOM JESUS, 137

CLINICA DE OLHOS
DR. OSORIO LIMA
(Especialista)
R. Sigismundo Gonçalves, 66 — 1º A
De 10 ás 12, de 14 1|2 ás 18 horas.

LARGO DE APIPUCOS
Aluga-se bôa casa com optimos comodos para familia de trato. Grande jardim e sitio arborisado. Tratar á rua do Imperador 460, ou em Apipucos, á rua da Alliança, 36.

CLINICA CIRURGICA E ORTOPEDICA
do Dr. Silvio Marques — (da Fac. de Medicina)
Consultorio R. Larga Rosario, 160 — 1º. Res. R. Santa Cruz, 190 — Fone. 2218.

MERCEARIA
Vende-se uma bem localisada. Informações no "Diario Pernambuco", com Waldemar.

COMPRA-SE
Um terreno com 30 metros de frente e bastante fundo, com ou sem casa, entre Ponte d'Uchôa e Parque Amorim ou nas immediações. Negocio á vista e directo. A tratar na rua Imperatriz n. 120 — Loja.

AVISO
Dr. José Guilherme mudou sua residencia para rua da Hora 592 (Afiltos) — Phone: 2881.

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

O premio á incapacidade

Acusados por um matutino no domingo proximo passado, de fazermos derrotismo em torno das classes conservadoras, sob a cavilosa alegação de que pretendiamos "envolver a classe dos usineiros na sua campanha sistematica contra a Interventoria, muito pouco teremos a dizer, pois é do dominio publico o divorcio entre o governo do Estado e a classe acima aludida.

Toda gente que produz assucar, conhece bem toda a trama da questão do financiamento do produto, desde os seus prodromos, isto é, desde o tempo em que se achava no Rio, uma comissão composta dos srs. Mendo Sampaio, Santa Cruz e outros, cujos nomes não nos ocorre agora, achando-se tambem presente o sr. Lima Cavalcanti e o sr. João Cleofas, cabendo aliás a esse ultimo, se não nos enganamos, a presidencia da sessão de abertura de uma conferencia assucareira.

As resoluções que naquela ocasião foram tomadas e aprovadas pela representação pernambucana, destoaram tanto do ponto de vista dos produtores e acharam-nas tão prejudiciais, que se viram na contingencia de telegrafar diretamente ao sr. Getulio Vargas, apesar de se encontrar no Rio, o sr. Lima Cavalcanti, primeira autoridade do Estado.

De então para cá esse divorcio tem se acentuado sobremaneira por motivos varios e entre eles o dissidio creado em torno das tabelas de pagamentos de canas e mque todos esperavam que a Interventoria resguardasse a sua autoridade para o exercicio do poder moderador, quiçá mediador.

O sr. Lima Cavalcanti, porém, preferiu se decidir por uma das forças em litigio, prestigiando-a com a presença de auxiliares de sua imediata confiança em comicios e caravanas, que culminou na presidencia, pelo proprio chefe do governo pernambucano, de uma reunião promovida por uma das partes. Isso na velha Republica chamava-se prejulgar. Hoje não sabemos que classificação se dará a esse julgamento por antecipação — talvés a de "conquista do espirito revolucionario".

Daí por diante, a separação foi cada vez mais profunda entre a Interventoria e os produtores de assucar, que queriam o financiamento, queriam e querem-no ainda. Mas não com a taxa compulsoria de 3$000 por saco de assucar, paga por todos, precisem ou não de financiamento.

Que cada produtor necessitado de recorrer ao financiador pague os juros do respectivo emprestimo, está muito bem, mas que a taxa seja extensiva a todos indistintamente, mesmo áquelas que não carecem de financiamento, é que não é possivel conceber, pois não será mais nem menos do que a capacidade premiando a incapacidade.

Contra isso é que a Lavoura não se conforma, contra isso é que a Sociedade dos Usineiros delegou poderes ao sr. Alfredo de Maia, que representa já a grande maioria dos produtores alagoanos, afim de que promova por todos os meios a suspensão da execução desse decreto, verdadeiro presente de gregos, que deixa a nossa grande industria jungida ao "controle" de um só estabelecimento bancario.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietario:
"DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife: Telegramas, Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6630

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de qualquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

INTERIOR

Ano . . . 48$000 Semestre . . . 25$000

EXTERIOR

(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 78$000 Semestre . . . 42$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal):
Ano . . 138$000 Semestre . . 73$000

Cenas & Telas

AMANHÃ — ULTIMO ESPETACULO SOCIAL DE FEVEREIRO

No Santa Isabel, amanhã (sabado) ás 20 horas e 45 minutos, o Grupo Gente Nossa dará o seu ultimo espetaculo social do mez, levando á cena, em primeira representação, a encantadora comédia em 3 atos O chá do sabugueiro, da autoria do conhecido escriptor e humorista Raul Pederneiras.

O chá do sabugueiro é uma peça interessantissima, de montagem e real comicidade sem a mais leve sombra de malicia, embora com situações de provocar bôas gargalhadas.

Nela tomará parte todo o elenco do Grupo Gente Nossa.

"A DESCOBERTA DA AMERICA", DOMINGO EM VESPERAL

Depois de amanhã, ás 14 1|2 horas, no Santa Isabel o simpatisado ator conterraneo Luiz Maranhão, realisará o seu festival a preços populares.

Maranhão escolheu para sua festa a interessante comedia-farsa em 3 atos A descoberta da America, original de Armando Gonzaga, o aplaudido autor de Cala a bôca, Etelvina... e Graças a Deus.

Quando levada em primeira, em espetaculo social do Grupo, em janeiro, A descoberta da America agradou sobremaneira razão pela qual é de esperar uma bôa casa no festival do Maranhão que dará, ainda, escolhido "fim de festa".

As entradas para cavalheiros custarão 3$000, para senhoras e senhorinhas, 2$500 e gratis para as crianças acompanhadas.

LEW AYRES NUM FILME DA UNIVERSAL

Lew Ayres estará hoje na tela do Royal, protagonisando a esplendida pelicula da Universal, Por uma mulher!

O titulo do filme dirigido por Tom Browning, diz perfeitamente o que será o entrecho da emocionante história.

O romance de amôr de um homem violento na profissão que escolhera, cheia de sensações, de imprevistos, de perigos e de glorias.

Capaz de cometer as maiores loucuras por uma caricia de mulher encantadora que soubera conquistar o seu coração.

E, como todo o homem apaixonado, confiando no objeto dos seus sonhos, sem jámais pensar que quasi sempre, a mulher não sabe compreender a extensão do afêto que sabe despertar num coração até então insensivel as seduções femininas.

Bem cêdo chega a desilusão.

O destino mostra-se adverso. O vitorioso de hontem é o derrotado de hoje. Desaparecem os amigos. Fogem os aduladores. E a mulher amada é a primeira que lhe volta as costas... Coração torturado... coração ingrato... lagrimas de dôr...

Um dia a estrela do lutador cintila novamente.

E na sua eterna fraqueza, o homem se deixa levar pelas lagrimas de arrependimento da criatura amada que volta, como o filho prodigo, ao lar que abandonara.

Nova vida. Vida de fausto. Voltaria tambem a felicidade?

VIDA RURAL

A CONTABILIDADE AGRICOLA

(CONCLUSÃO)

COMO SE CONHECE O CUSTO DOS PRODUTOS

As diversas contas relativas á produção e á creação devem ter por fim demonstrar:

1º — Quanto se gasta em cada ramo de cultura ou rebanho;

2º — Conhecer-se os resultados obtidos na venda dos produtos.

E' conveniente, portanto, ter-se um livro em que se faça a escrituração de cada produto, o qual será, como fonte subsidiaria, o Diario de Serviço de que nos ocuparemos adiante.

O titulo — Cultura de Cana, por exemplo, terá esta representação:

DEVE

Roçagem	$
Plantio	$
Limpas	$
Colheita	$
Carrêto	$
Fabricação	$
	$

HAVER

Produção: tantas arrobas de assucar de custo de . . .	$
Balanço	$
	$

Ao obter-se o produto fabril e se nele entra, além da materia prima do senhor de engenho ou usineiro, alguma de lavradores, escritura-se:

ASSUCAR a DIVERSOS

Por tantas arrobas que fabriquei:

a CANAVIAIS

Pelas minhas canas empregadas 32:000$000

a LAVRADORES

F.
Valor de sicanas 3:000$000

F.
Idem idem . . 2:000$000 5:000$000

a SEMOVENTES, c|renda e despesas

Pelo trabalho de burros e cavalos 1:200$000

a CAIXA

Pagamento de despesas de corte, carrêto, fabricação, etc. . . 8:500$000 46:700$000

Se se manda o produto á consignação de um armasenario ou comissario:

CARREGAÇÕES a ASSUCAR

Por tantas arrobas de assucar que consignei a F. . . . 46:700$000

FAÇAM-SE OS LANÇAMENTOS PELA CONTA
CONTA DE VENDA

No ato de venda, anda a intervenção de corretores, comissarios, etc. Faça-se, porém, o registo da transação pela conta de venda apresentada pelo consignatario:

COMISSARIO, c|c, a CARREGAÇÕES

F.

Liquido de s|conta de venda n. . . . . 58:250$000

Convém fazer logo o competente lançamento:

CARREGAÇÕES a ASSUCAR

Lucro liquido de tantas arrobas de asucar . . . . . . 11:550$000

Se ao envez de lucro, verifica-se prejuizo, faz-se o inverso: deixa-se, porém, para fechar o titulo — Assucar no fim do exercicio.

DIARIO DE SERVIÇOS

Para se conhecer o custo de cada produto, além de se escriturar o custo das sementes e outras minucias em que se façam dispendios de numerario, deve-se organizar o diario de serviço dos trabalhadores, especie de folha diaria de que constem os salarios e o tempo de labor, da seguinte maneira:

NOMES	Tempo do trabalho
Joaquim Antonio . . .	1 dia
Pedro da Silva	1|2 "
Francisco Xavier . . .	1|4 "
Maria da Conceição . .	1 "
	2.3|4 dias

Natureza do trabalho	Importancia
Limpa da cana	4$000
" "	$800
Cambitajem	$400
Colheita de feijão	1$200
	$$400

Por economia, póde-se resumir mensalmente os lançamentos desse livro, transportando-se para o Diario:

DIVERSOS a CAIXA

CANAVIAIS

Gasto durante o mês . $ $

CULTURA DE FEIJÃO

Idem idem . . . . . $ $

a CAIXA

Pelos salarios do pessoal empregado no plantio . . . . . . $

a SEMOVENTES, c|de renda e despezas

Pelo carreto de canas para toletes . . . . $ $

Lançamentos identicos devem ser feitos a respeito dos dispendio com todos os ramos de culturas.

ANTECIPAÇÕES CULTURAIS

Para que o produtor possa conhecer exatamente os resultados de cada exercicio, deve escriturar no debito do titulo acima todas as despezas com a safra seguinte e, depois de levantado o balanço do que se acha em liquidação, encerra-o, transferindo o respectivo saldo para as contas de cultura do ano agricola que deu orijem ás referidas despezas.

Usa-se tambem substituir o titulo — Antecipações Culturais pelo de Safra, juntando-se a este a numeração do exercicio a que corresponde.

Exemplo:

Antes do balanço da Safra 1929-30, escritura-se:

SAFRA 1930-31 a DIVERSOS

Pelos dispendios com esta:

a CANAVIAIS

Pelas sementes que empregamos . . . . $

SEMOVENTES

Esta conta deve ser dividida em duas:

1.º — SEMOVENTES (que poderá ter o sub-titulo c| de criação)

Sob este titulo escrituram-se:

No debito O custo dos animais comprados, o valor dos nascidos, os lucros apurados.

No credito: Os animais vendidos, os mortos e os prejuizos verificados com eles.

2.º — SEMOVENTES, c|de rendas e despezas

Nesta registam-se:

No debito: As despezas com o tratamento dos animais e os prejuizos que eles ocasionarem.

No credito: As rendas dos trabalhos, os nascidos e os lucros com as vendas.

Já explicamos acima a função da conta — Semoventes, c|de criação, quando se efetuam compras.

Exemplifiquemos o movimento dela e o da — Semoventes, c|de rendas e despezas:

SEMOVENTES, c|de criação a SEMOVENTES, c|de renda e despezas

Valor dos animais nascidos . . . . $

Quando ocorrer morte:

SEMOVENTES, c|de rendas e despezas a SEMOVENTES, c|de criação

Pelo animal F. que morreu . . . . $

Registo das despesas com o tratamento:

SEMOVENTES, c|de rendas e despezas

a CAIXA

Ordenados a vaqueiros, etc. . . . . $

A conta Semoventes, c| de rendas e despezas deve ser fechada pela de Lucros & Perdas.

PRELIMINARES DO BALANÇO E VERIFICAÇÃO DO LUCRO OU PREJUIZO

O balanço é antecidido de uma verificação geral dos debitos e dos haveres, organisando-se o balancete com a extração de saldos de todos os titulos constantes do Razão. Faz-se o inventario de todos os bens patrimoniais, estimam-se os estoques, quando os valores de cada produto ainda não estão determinados, procedendo-se emfim ao rebate de todas as contas.

Figuremos a situação do titulo "Algodoais" no Razão depois de adicionado o saldo respectivo, no caso de ter ele tido o seguinte movimento:

ALGODOAIS

DEBITO

1930				
Jan.	2	A Diario	1	5:000$
Fev.	28	" "	5	9:700$
Abr.	30	" "	9	6:900$
Mai.	15	" "	15	4:700$
Jun.	30	" "	20	2:300$
		Balanço		3:300$
				31:800$

CREDITO

1930				
Jan.	15	De Diar.	3	6:800$
Fev.	8	" "	4	3:100$
Mai.	7	" "	10	12:000$
Jun.	3	" "	18	4:600$
"	9	" "	19	5:300$
				31:800$

REGRA GERALMENTE ENSINADA

Ao credito da conta adiciona-se a importancia do inventario. Se a soma achada for superior á do debito, ha lucro, que é representado pela diferença aritmetica. Se for menor, ha prejuizo, que é tambem representado pela diferença aritmetica.

Exemplifiquemos com o caso acima:

Soma de credito do titulo Algodoais	31:800$000
Estoque inventariado . .	5:000$000
	36:800$000
Debito da mesma conta	28:000$000
Lucro	8:200$000

Se ao contrario, o titulo tivesse esta figuração grafica:

Soma do credito . . .	31:800$000
Estoque inventariado . .	5:000$000
	36:800$000
Soma do debito . . .	45:000$000
Prejuizo	8:200$000

Ou, praticamente:

Saldo credor	3:200$000
Estoque inventariado . .	5:000$000
Lucro	8:200$000

Ao inverso, se o saldo é devedor e o estoque é inferior a ele, verifica-se prejuizo. Exemplo:

Saldo devedor	13:200$000
Estoque inventariado . .	5:000$000
Prejuizo	8:200$000

Ha, portanto, duas formulas para se conhecer o lucro ou o prejuizo nos balanços.

Preferimos a ultima. E' mais rapida, mas simples.

COMO SE ORGANIZAM AS PARTIDAS DE RESULTADO DE EXERCICIO

Organizemos as partidas da conta de Lucros & Perdas.

Os saldos que representam rendas ou lucros, como no caso do Assucar acima demonstrado, são transferidos para o credito desta conta, assim:

DIVERSOS a LUCROS & PERDAS
Rs. 28:450$000

Pelos lucros verificados nas seguintes contas:

ASSUCAR	11:550$000
SEMOVENTES	6:200$000
ALGODOAIS	8:200$000
MAMONEIRAS	3:500$000

Os saldos devedores de todas as contas de despezas e prejuizo, como juros e descontos, taxa de depreciação de maquinismos, etc., sái lançados no debito do referido titulo, á saber:

LUCROS & PERDAS a DIVERSOS
Rs. 13:500$000

a DESPEZAS GERAIS
Saldo desta conta . . 3:100$000
a JUROS & DESCONTOS
Saldo desta conta . . 4:800$000
a MANDIOCAIS
Idem idem . . . . . . 200$000
a MAQUINISMOS
10 % de depreciação . 1:000$000
a VEICULOS
Saldo desta conta . . . 3:000$000

O lucro liquido é, portanto, de ... 15:950$000, ou seja o saldo da conta Lucros & Perdas, que pode ser transferido para a conta de Capital.

BALANÇO GERAL

Figuremos que o exercicio agricola termine em 30 de junho de 1930; feitas as operações preliminares do balanço, este poderá ser representado da seguinte maneira

ATIVO

Terras	$
Predios	$
Maquinismos	$
Semoventes	$
Ferramentas & Utensilios .	$
Veiculos	$
Ações	$
Canaviais	$
Caixa	$
Caixa	$
Algodoais	$
Contas Correntes	$
Safra de 1930-31	$
Assucar	$
	$

PASSIVO

Capital	$
Hipotecas	$
Letras a Pagar	$
Contas Correntes	$
	$

Encerrado esse balanço, prosegue-se na escrituração do exercicio de 1930-31.

Deve-se transferir o saldo da conta Safra 1930-31 para os das utilidades que lhe deram origem, da seguinte maneira:

DIVERSAS a SAFRA 1930-31

Saldo desta conta que se transfere para as seguintes:
CANAVIAIS
Dispendido na safra de 1929-30 . . . . $ $
ALGODOAIS
Idem idem . . . . . . $ $

Observados esses exemplos e fazendo cada um a adaptação deles aos seus casos particulares, ter-se-á a escrituração regular de qualquer propriedade agricola.

Os que os adotarem, simplificando-os mesmo, darão um grande passo na civilisação rural. Terão, a todos os momentos, uma advertencia positiva em favor do seu equilibrio na labuta a que se entregam.

"Bernardes Junior) — A Politica dos Campos".

Através do Nordeste

Paraíba

JOÃO PESSOA, 18

Banco do Estado da Paraíba — Continua acusando um movimento acentuadamente progressista, o Banco do Estado da Paraíba, que obedece á gerencia do sr. Valdemar Leite.

O balancête referente a janeiro ultimo revela esse prestigio que vem desfrutando, desde a sua fundação, o principal estabelecimento de credito do Estado.

Assim, o referido documento soma 15.860:775$280, cifra eloquente que bem atesta a situação magnifica em que se encontra o Banco do Estado.

—

Um acontecimento macabro em Sapé — No mato é costume fazer-se em torno dos defuntos um crescido ajuntamento durante uma noite inteira.

Nesse ajuntamento, enquanto mulheres entôam benditos em altas vozes, os homens se entretêm em beber e fumar, dando a lingua sobre assuntos banais.

A's vezes, quando o vapor da cachaça penetra fundo na cabeça dos circunstantes, aparecem cenas perturbadoras do ambiente funebre.

No dia 14 do corrente, na Usina Santa Helena, ocorreu um fato terrivel, em derredor de um cadaver a que faziam "quarto".

João Daniel Ferreira, na mesma sala onde estava o cadaver de um cabôclo, assassinou a Antonio Cabral, porque este interveiu numa discussão entre ele e um tio da vitima.

O criminoso e o matuto com quem discutia, foram presos em flagrante e recolhidos á cadeia de Sapé.

—

O campo de cooperação de algodão de Caiçára — O sr. Cicero Rodrigues, prefeito de Caiçára, telegrafou ao sr. Interventor Antenor Navarro, comunicando haver iniciado, naquele municipio, os trabalhos do campo de cooperação do algodão, sob a direção tecnica do agronomo Oscar Guedes.

—

Caixa escolar "Artur Achilles" — Acaba de ser fundada em Pedras de Fôgo, por iniciativa do professor Mario Gomes, inspetor regional do ensino, apoiado pelo magisterio e demais autoridades locais, a Caixa Escolar "Artur Achilles", destinada a amparar a população escolar desprovida de recursos necessarios á frequencia das aulas.

A proposito da organização dessa caixa, recebeu o sr. Interventor Federal, o seguinte despacho:

"ITAMBÉ, 14 — Comunico vossencia fundação hoje esta vila Caixa Escolar "Artur Achilles", iniciativa inspetor Mario Gomes, coadjuvado magisterio, autoridades locais, comparecendo elementos sociedade Pedras de Fôgo e Itambé. Saudações. — Geroncio Pereira Chaves."

—

Falecimentos — **Sr. João de Brito Ramalho** — Em consequencia de pertinaz molestia, faleceu no dia 13 do corrente, nesta capital, o sr. João de Brito Ramalho, auxiliar do comercio desta praça.

O extinto, que era filho do conhecido guarda-livros conterraneo, sr. Francisco Ramalho Sobrinho, contava a idade de 31 anos.

Era, o sr. João Ramalho, casado com a sra. d. Maria Francelina da Silva Ramalho, de cujo consorcio deixa 3 filhos de tenra idade.

—

Luiz de França Jardim — Faleceu a 13 do corrente, nesta capital, o sr. Luiz de França Jardim, ex-empregado da Imprensa Oficial.

O extinto, que era muito conhecido entre nós, e excelente pai de familia, deixa de seu consorcio, diversos filhos maiores, contando a idade de 62 anos.

Seu sepultamento verificou-se no mesmo dia, a expensas da Sociedade União Operaria, da qual era associado.

—

Valdemar de Vasconcelos — Acaba de falecer na cidade de Cajazeiras, onde exercia ultimamente, clinica dentaria, o dr. Valdemar Vasconcelos, que há anos teve seu gabinete nesta capital, onde gosava de grande circulo de relações de amisade.

A noticia desse infortunio teve dolorosa repercussão não só nesta cidade, como em Campina Grande, centro onde o querido morto exerceu tambem larga atividade comercial.

Casado com a exma. srá. d. Adalgisa de Alencar Vasconcelos, deixa desse consorcio três filhos menores: Valdegiso, Maria da Guia e Valdemar. Era irmão dos srs. Abiatar Vasconcelos e Astrogildo Vasconcelos e de d. Creusa Monteiro, esposa do sr. Joaquim Monteiro, comerciante em Campina Grande.

Policlinica do "Diario de Pernambuco"

Diretor geral, prof. dr. Otavio de Freitas
Diretor adjunto, dr. Geraldo de Andrade

HORARIO

CLINICA MEDICA:
Prof. dr. Edgar Altino, r. Imperatriz, 172, 1º, de 16 horas em diante;
Prof. dr. Costa Carvalho, r. Aurora, 119, 1º, de 15 horas em diante;
Dr. Eacarias Maciel, r. Duque de Caxias, 288, 1º, de 15 ás 17 horas.

DOENÇAS DOS PULMÕES:
Prof. dr. Otavio de Freitas, p. Maciel Pinheiro, 48, 1º, de 14 horas em diante;
Dr. Agenor Lopes, r. da Imperatriz, 70, 1º, de 14 ás 17 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA:
Dr. Geraldo de Andrade, r. João Pessôa, 378, 2º, de 15 e meia horas em diante;
Dr. Luciano de Oliveira, p. da Independencia (Arranha Céu) de 15 ás 18 horas.

APARELHO DIGESTIVO, ESPECIALMENTE DO ESTOMAGO:
Prof. dr. Ageu Magalhães, p. da Independencia, (Arranha Céu) de 14 ás 18 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS:
Dr. Armando Tavares, p. da Independencia, 30, 1º, de 10 ás 12 e de 15 ás 17.
Dr. Mota Lima, r. da Aurora, 77, 1º, de 15 ás 17.

DOENÇAS NERVOSAS:
Prof. dr. Gouvea de Barros, r. da Imperatriz, 107, 1º, de 10 ás 12 horas;
Dr. A. Lira Cavalcanti, r. João Pessôa, 312, 1º, de 14 ás 17 horas;
Dr. Benjamin de Vasconcelos, r. da Imperatriz, 95, 1º, de 15 ás 17 horas.

DOENÇAS MENTAIS:
Prof. dr. Ulisses Pernambucano, r. da Imperatriz, 110, 1º, de 15 ás 17 horas;
Prof. dr. Costa Pinto, r. da Imperatriz, 172, 1º, de 16 horas em diante;
Dr. Gildo Neto, r. da Imperatriz, 172, 1º, de 15 ás 17 e meia horas.

DOENÇAS DOS OLHOS:
Prof. dr. Francisco Figueirêdo, r. da Imperatriz, 227 1º, de 16 horas em diante;
Prof. dr. Gilberto Fraga Rocha, r. da Aurora, 119, 1º, de 13 ás 17 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA:
Prof. dr. Artur de Sá, r. João Pessôa, 210, 1º, de 16 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL:
Dr. Fonsêca Lima, r. da Imperatriz 42, 1º, de 14 ás 17 horas;
Prof. dr. Frederico Curio, r. Sigismundo Gonçalves, 62, 1º, de 15 ás 17 horas.

CIRURGIA ESTETICA:
Dr. João Alfredo, r. da Aurora, 77, 1º, de 15 horas em diante.

DOENÇAS DAS SENHORAS:
Prof. dr. Monteiro de Morais, r. Duque de Caxias, 288, 1º, de 15 horas em diante;
Dr. Oldão Rivar, r. da Aurora, 437, 1º, de 14 ás 18 horas.
Dr. Martiniano Fernandes, r. da Imperatriz, 70, 1º, de 15 ás 17 horas.

PERTURBAÇÕES DA GRAVIDADE E PARTO:
Prof. dr. Selva Junior, r. da Imperatriz, 17, 1º, de 14 ás 17 horas.
Dr. Durval Rabêlo, r. João Pessôa, 378, 2º, de 15 horas em diante;
Dr. Gustavo Pinto, r. da Imperatriz, 17, 1º, de 17 horas em diante.

CIRURGIA INFANTIL E ORTOPEDIA:
Dr. Silvio Marques, r. Larga do Rosario, 228, 1º, de 14 ás 17 horas.

SIFILIGRAFIA E DOENÇAS DE PELE:
Prof. dr. Francisco Clementino, r. Larga do Rosario, 228, 1º, de 14 ás 17 horas;
Dr. Jorge Lôbo, r. João Pessôa, 378, 1º, de 14 ás 18 horas.

DOENÇAS DO ANUS E RETO:
Dr. Antonio Lima, av. Marquez de Olinda, 287, 1º, das 10 ás 12 horas.

ANALISES DE LABORATORIO:
Dr. Augusto Olaviano, r. Sigismundo Gonçalves, 62, 1º, das 7 ás 18 horas;
Dr. Aloisio Bezerra, r. da Imperatriz, 116, 1º, de 9 ás 12 e de 13 ás 17 e meia;
Dr. Americo Garcia, r. João Pessôa, 145, 1º, de 9 ás 12 e de 13 ás 17 horas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS:
Dr. Lalôr Mota, r. João Pessôa, 145, 1º, de 10 ás 12 e de 13 ás 18 horas;
Dr. Aloisio Coutinho, r. da Imperatriz, 17, 1º, de 11 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

ANATOMIA PATOLOGICA APLICADA A CLINICA:
Dr. Basilio Coutinho, r. João Pessôa, 378, 3º, de 14 horas em diante.

RAIOS X:
Dr. José Guilherme, r. do Hospicio, 115, de 9 ás 11 e de 12 ás 15 horas.

DOENÇAS DA BÔCA, ESPECIALMENTE ODONTOLOGICAS:
Prof. dr. Antonio Fraga Rocha, r. João Pessôa, 378, 2º, de 8 ás 12 e de 14 ás 18.

SERVIÇO DE FARMACIA

A Farmacia Santa Cruz, á rua da Santa Cruz, 121, concede o abatimento de 30 % ás receitas da Policlinica do "Diario de Pernambuco" que forem nela aviadas.

—

A Farmacia e Drogaria Vilaça, á rua João Pessôa n.º 300, tambem concede o abatimento de 30% ás receitas da Policlinica do "Diario de Pernambuco" ali aviadas.

Administração publica

GOVERNO DO ESTADO

O Interventor Federal no Estado, tomando em consideração as duvidas que têm sido suscitadas na cobrança do imposto de transmissão de propriedades, quando vendidas em leilão e, atendendo a que tais duvidas podem dar lugar a que se interprete de modo divergente o n. 9 da tabela F. do decreto n. 106, de 18 de Dezembro proximo passado; atendendo a que aquela disposição orçamentaria somente deverá ser aplicada aos casos de vendas em hasta ou leilão publicos, que decorrerem de execução da Fazenda ou de particular; atendendo ainda a que em face das instruções baixadas para a execução dos orçamentos estaduais era pacifico que o preço da arrematação só servia de base ao calculo do imposto quando a venda era feita em hasta publica, por execução da Fazenda ou de particular, decreta: Artigo Unico — O pagamento do imposto de transferencia de imoveis vendidos em hasta ou leilão publicos, por execução da Fazenda ou de particular, bem como em geral, por determinação judicial, só terá por base o preço da arrematação mantido no caso de adjudicação o determinado no referido n. 9 da tabela F.

O Interventor Federal no Estado, considerando que o problema cafeeiro, pela sua amplitude e pela influencia sobre a economia nacional, interessa por assim dizer, diretamente a todos os Estados;

considerando que o Conselho Nacional do Café tem por objectivo, ao lado das medidas que visam a defesa comercial do produto e a sua expansão de consumo, promover, principalmente, a melhoria da produção;

considerando que todas as resoluções adotadas pelos Estados cafeeiros, reunidos em convenio realizado em Novembro de 1931, no Rio de Janeiro, e, no qual, compareceu um representante de Pernambuco, fôram aprovadas pelo Governo Federal, tornando-as, por conseguinte, extensivas a todo o País e, considerando ainda mais, que, em virtude dessas resoluções, o Estado deverá receber auxilio destinado ao melhoramento da sua lavoura cafeeira;

resolve aprovar as resoluções do Convenio dos Estados cafeeiros de 30 de novembro de 1931, aderindo ao Conselho Nacional do Café, homologando a nomeação do representante em comum dos Estados da Baía, Pernambuco e Goiaz.

—

O Interventor Federal de acordo com o Ato n. 260 desta data, resolve nomear dr. Nelson Muniz representante do Estado junto ao Conselho Nacional de Café, em delegação com os Estados da Baía e Goiaz.

—

O Interventor Federal no Estado atendendo ao pedido feito pelo Conselho Consultivo do Estado, resolve designar o 2.º escriturario da Repartição de Viação e Obras Publicas, Luiz Antonio de Souza Galozo para servir junto ao mesmo Conselho, de acordo com o art. 3.º do Decreto Federal n. 20.348 de 29 de Agosto de 1931.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

O sr. Secretario da Fazenda, em 23 do corrente, assinou as seguintes portarias:

— tendo em vista o ato desta data, que suprimiu nove lugares de guardas das Docas do Porto, dos quais dois estão vagos, resolve exonerar os respectivos serventuarios Tobias Lourenço da Silva, Pio Cordeiro de Barros, José Irineu, Tomaz Batista da Silva, Venancio Vicente de Santana, Luis Paulo de Macedo a Catarina Pereira de Lima;

— tendo em vista a conveniencia do serviço publico, resolve exonerar Manuel Carneiro dos Santos do lugar de guarda do posto fiscal de Alagôa de Ouro, no municipio de Correntes;

— usando das atribuições de seu cargo, resolve nomear Luiz Moreira, Deocleciano Urugual e José Antero da Silva para exercerem, respectivamente, os cargos de Guardas dos Postos Fiscais de Taboccas, Genipapinho e Carrancudo, situados na coletoria do municipio de Bru', atualmente vagos.

(Reproduzido por ter saido com incorreções).

A MENOR publicidade no MELHOR jornal, equivale na MAIOR reclame

PARQUE

MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

Instalações sonóras da WESTERN ELECTRIC

MOTINE'E — HOJE — SOIRE'E

Aventuras de Tom Sawyer

Uma comedia de gente pequenina, para falar ao coração da gente grande — com

JACKIE COOGAN
— E —
MITZI GREEN

um film tirado da famosa novela de
MARK TWAIN
— Produção PARAMOUNT —

— SEGUNDA-FEIRA —

Tabu

Uma preciosa e esquisita produção, maravilhosamente sincronizada, cheia de círos musicais e de beleza

The New York Times

Super-produção nossa PARAMOUNT

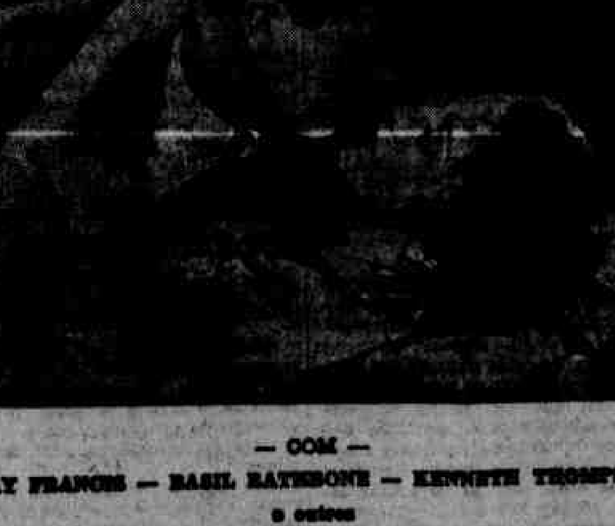
ROYAL

Matinée ás 12 e 30 — Soirée ás 18 e 30
Ingresso. 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE — WARNER-FIRST — apresenta

Billie DOVE em

MULHER DESEJADA



— COM —
KAY FRANCIS — BASIL RATHBONE — KENNETH THOMPSON
e outros

Uma produção de valor inegualavel da grande marca

Complemento: um "short" cantado

WARNER-FIRST
FOX MOVIETONE apresentará
ESPOSA POR SPORT
Uma encantadora comedia de luxo

no filme delicioso
A Mulher entre Amigos
BEBE' DANIELS
LEWIS STONE — BEN LYON

Vida Religiosa

CATOLICISMO

FORMAÇAO DO ESPIRITO

Ha uma verdadeira necessidade do homem formar o seu espirito.

E para que se consiga isto é preciso combater as paixões que como pangaitas se arraigam em nossas almas, tirando-nos a propria vida.

E o homem sem este controle sobre suas acções é uma creatura morta e sem valor na sociedade.

Esse espirito é o verdadeiro carater, o molde da conciencia.

A sociedade moderna, corrompida e anarquisada tem uma necessidade urgente e imediata de regeneração.

Ninguem o nega e faz parte da propria logica esse retorno imediato ao bom senso, ao criterio espiritual.

A corrução ainda não é geral.

Pois bem esse prurido de jovem que se bate por esse ideal deve ser imitado porque pensa e quer salvar a humanidade.

E' pela falta do espirito bem formado que o mundo vai caindo no abismo que está á vista de todos — B.

CONFRARIA DE S. JOSE' DE RIBA MAR

Não tendo aparecido nenhum concurrente para a obra da coberta e forro desta igreja a confraria prorogou o praso até o dia 28 do corrente, estando todos os dias de 9 ás 14 horas, uma pessoa na igreja encarregada de mostrar o serviço que necessita.

Em mesa conjunta deverão reunir-se as confrarias eretas nesta igreja, no domingo proximo, ás 10 horas, afim de verificar as propostas dos concurrentes e as condições das mesmas.

EXERCICIOS DA VIA-SACRA E PREGAÇÕES QUARESMAIS

Com o assentimento da irmandade de N. S. da Bôa Viagem, realizou-se sabado ultimo o primeiro exercicio da via-sacra, pelo padre capelão revmo. José Fernandes, sto este que teve inicio ás 19 horas.

A's 20 horas, o padre Luiz Gonzaga de Lira, vigario de Afogados, fez ligeira pregação sobre a quaresma.

Todos os sabados realizar-se-ão os referidos atos, que terão inicio ás 19 e 20 horas, respectivamente, convidando a irmandade de N. S. da Bôa Viagem ás familias catolicas daquela praia para assisti-los.

CENTRO SOCIAL CATOLICO DE AFOGADOS

Em sessão de assembléa geral extraordinaria reune-se hoje ás 19 horas, no consistorio da matriz da Paz (séde provisoria) o Centro Social Catolico de Afogados.

Devendo ser ventilado assunto de maxima importancia o sr. presidente pede o comparecimento de todos os diretores e socios.

Sermões do padre Agostinho de Montefeltro

IV

QUE E' O HOMEM?

(Continuação)

Se os pensamentos fossem um produto fatal dum movimento fisico, nós não poderiamos modificar as nossas idéas, mudar de opinião, retratar um erro. Mas uma prova irrefragavel de que o pensamento saisse do cerebro, é esta: se o pensamento saisse do cerebro, deveriamos encontrar sempre pensamento onde existe cerebro. Ora o animal não tem por ventura cerebro, e até alguma vezes perfeitissimo? Mas quem ousará dizer que o animal pensa, quem ousará comparar as sensações materiais do animal com o pensamento do homem, que atravessa os espaços e percorre o infinito?

Quando á proporcionalidade imaginada pelos materialistas entre o cerebro e a inteligencia, não oferece certamente um argumento serio porque esta não é senão uma larga aproximação, que se explica facilmente pela influencia que tem o cerebro sobre a sensibilidade, e a sensibilidade sobre a inteligencia. Este principio serve tambem para explicar os fenomenos fisiologicos da lacuna.

Mas o ateu volta ao assalto. Vê-de, diz ele, a descoberta moderna da transfusão do sangue, que ha algum tempo se pratica, e por meio da qual a aparecem os fenomenos fisiologicos e psicologicos.

E que pretende provar com isso o materialista? Tirai uma roda do relogio, e ele pára. Colocai-a outra vez, mas colocai-a a mal, ele não vos dará ainda indicação do tempo. Colocai-a bem no seu logar, e vereis que o relogio marcará as horas regularmente. E porque é isto? Porque a roda é o meio pelo qual a mola ópera. Seja absurdo dizer que a causa do movimento, que divide o tempo em horas, está na roda, a qual não é senão a condição.

Foro e Judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria de feitos civeis realisada em data de 20|2|932.

Presidencia do des. Santos Pereira.

JULGAMENTOS

Apelações civeis:

De Recife n. 21.584 — Apelante, o Juizo dos feitos da Fazenda do Estado. Apelada, a Santa Casa de Misericordia do Recife. Relator, o des. A. Ribeiro. Negou-se provimento unanimemente. Impedido, o des. Nestor Diogenes. Presidiu este julgamento o des. Cunha Barreto.

De Timbauba n. 21.218 — Apelante, a Fazenda do Estado. Apelado, o Juizo no inventario dos bens de José Batista de Souza e d. Leoncia Dias Correia. Relator, o des. A. Ribeiro. Deu-se provimento unanimemente. Presidiu este julgamento o des. Cunha Barreto. Impedido o des. Nestor Diogenes.

De Recife n. 20.617 — Apelante, Tomaz João da Veiga Seixas liquidatario da massa falida de Viriato Vila Chan e Cia. Apelado, João Dourado da Costa Azevedo. Relator, o des. Cunha Barreto. Deu-se provimento unanimemente. Presidiu esse julgamento o des. Neves Filho. Impedido os des. João Aureliano e Nestor Diogenes.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 20 minutos.

SOLICITADAS

DEFESA DA PRODUÇÃO DO ASSUCAR

AVISO

Acham-se á disposição dos Srs. Uzineiros, na Séde da Sub-comissão de defesa do assucar (Edificio da Caixa Registradora do Recife), os impressos a serem utilizados pelas Uzinas na escrituração da sua produção, de acordo com o que estabelece o artigo 6.º do decreto n. 21.010 de 1 do corrente, do Governo Federal.

AOS NOSSOS FREGUEZES

DALVINO, SOBRAL & Cia. LIMITADA, communicam aos seus amigos e freguezes, que, obedecendo ao novo horario das pharmacias, desta data em diante, encerrarão ás 18 horas o expediente do seu estabelecimento DROGARIA e PHARMACIA "CONCEIÇÃO".

Recife, 19 de Fevereiro de 1932.

GRIPPE

Especialmente em suas consequencias o PHYMATOSAN tomado de 3 em 3 horas é de effeito seguro e surprehendente. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que vendi meu estabelecimento comercial sito a rua Othon Mendes n.º 84, livre e desembaraçado de qualquer divida; quem se julgar prejudicado com a venda queira se apresentar dentro do prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 18 de Fevereiro de 1932.

PEDRO TENORIO CAVALCANTE

Confirmo — Severino Pageu' de Freitas.

Avisos e Editais

G. W. B. R.

DEFESA OFFICIAL DO ASSUCAR

Esta Companhia avisa ao publico que em obediencia ao disposto no art. 5.º do Regulamento baixado pelo decreto 21010, a partir do dia 20 do corrente os assucares despachados em suas linhas somente serão entregues aos destinatarios mediante apresentação de guia do pagamento de 3$000 por sacco.

Essa disposição applica-se exclusivamente dos assucares de produção das Usinas, estando, portanto, isentos da mesma os assucares banguês.

Recife, 19 de Fevereiro de 1932.

A ADMINISTRAÇÃO

EDITAL

VENDA DE AUTOMOVEIS

De ordem do sr. coronel comandante da 7ª Região Militar, participo aos interessados, que no dia 8 de março proximo, realizar-se-á concurrencia para a venda de 3 caminhões Ford, 1 automovel de passageiros da mesma marca e 1 dito Buick de 7 logares, todos em máu estado e depositados no Quartel da Soledade, onde podem ser examinados pelos interessados, todos os dias uteis das 13 ás 16 horas.

As propostas em 2 vias devem ser entregues no Quartel General desta Região até a data da concurrencia ás 13 horas, em ponto.

Recife, 23 de fevereiro de 1932.

Francisco Simões de Brito
Almoxarife-pagador

AVISOS FUNEBRES

MARIA AMELIA CAVALCANTI LAPA

CONVITE

Antonio Pinto Lapa e familia, Carlos Cavalcanti Lapa, José Thomaz Pinto Lapa e familia, Antonia Epiphania Cavalcanti Lapa e familia communicam o fallecimento de sua mãe, sogra, tia, irmã, avó e bisavó MARIA AMELIA CAVALCANTI LAPA, e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar ao enterro que terá logar ás 16 horas de hoje, sahindo o feretro da rua do Hospicio n. 223.

Carros á disposição na rua Conde da Bôa-Vista esquina da rua do Hospicio.

AUGUSTO OCTAVIANO DE SOUZA

SETIMO DIA

Clementina Octaviano de Souza, filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel e saudoso marido, pae, sogro, avô e bisavô AUGUSTO OCTAVIANO DE SOUZA, setimo dia de seu fallecimento ás oito horas do dia 26 do corrente (sexta-feira), na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco do Recife ás seis horas no Convento de S. Francisco de Olinda.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

DIVERSOS

Jardineiro-Horteleiro

Precisa-se de um bom Jardineiro-Horteleiro para tomar conta de uma horta e de um jardim. Paga-se bem.

A tratar com Luiz Asevedo, rua do Brum, 392.

COLICAS DOS OVARIOS, UTERINAS,

regras demasiadas ou escassas e irregularidades mensaes

Sedativo REGULADOR BEIRAO

E' o melhor remedio

PENSÃO

Rapaz chegado ha pouco do sul, procura uma pensão para residir. Dá preferencia que seja em casa de familia, não faz questão de ser o unico pensionista.

Carta para este jornal para Lasevedo.

REPOUZAR EM GARANHUNS?

O Instituto Medico mantem serviço completamente isolado dos doentes.

Quartos com agua corrente.

Banhos quentes etc.

Magnifico recanto para convalescentes.

DIARIA 20$000

Informações: Instituto Medico — Garanhuns

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se um no municipio de Nazareth, com safra fundada em muito bôas condições, com machinismo completo e capacidade para 2.000 pães. A tratar nesta cidade com Nunes Machado & Cia. á rua Bom Jesus, 227 1º, ou em Nazareth com Alberto Corrêa.

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o Pó Indiano, de Giffoni (Vide o modo de usar no rotulo). Para os casos chronicos, Gotias Indianas, de Giffoni.

Nas bôas pharmacias e drogarias

Deposito: DROGARIA GIFFONI

Rio de Janeiro

Instituto Medico Cirurgico de Garanhuns

A Casa de Saúde bem instalada e grande, rivalisando com as da Capital, onde mais se opera no interior, com surprehendente resultado.

Clima magnifico.

Cirurgião: — Dr. Lessa de Azevedo

Clinico: — Dr. Tavares Correia

Informações por carta para Garanhuns.

FAZENDA DE CAFE' EM GARANHUNS

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE pelo melhor preço que for encontrado o sitio "Trindade" no lugar "Varzea", neste municipio, distante 5 kms. desta cidade, á qual se acha ligado por bôa estrada para automovel.

O sitio tem uma plantação de mais de 16.000 cafeeiros, em parte safrejando, podendo produzir no proximo ano para mais de 300 arrobas de café, com possibilidade de ser ainda aumentado o plantio. A área da fazenda é de 64 quadros de terra, quasi toda propria para o café. Ha na mesma propriedade muitas fruteiras como sejam: abacateiros, mangueiras, laranjeiras, jaqueiras, bananeiras, etc., todas frutificando; casa para morador e agua corrente em abundancia.

Renda garantida para quem desejar colocar um pequeno capital. Negocio vantajoso e de ocasião.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta ao BANCO DO BRASIL em Garanhuns, que está autorisado a vender imediatamente o referido imóvel.

TAKACITRINA

COMPRIMIDOS

ASSOMBROSO CONTRA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Mr GAMELL

(Prof. inglez diplomado)

113, rua Sigismundo Gonçalves, 2.º

(Altos do "Ao Annel d'ouro")

SEM BOM SANGUE, POUCO VALE A VIDA!

Se necessita de um bom tonico-depurativo use

DEPURASE

o mai. seguro purificador do sangue, de sabor agradavel

Deposito geral:

FRANCISCO GIFFONI & Cª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17

RIO DE JANEIRO

Encontra-se nas bôas drogarias e pharmacias

Vinol cura a anemia, enriquece e purifica o sangue! De figado de bacalhão sem oleo — Agradavel ao paladar — CONSULTE O SEU MEDICO

PAUL J. CHRISTOPH CO.

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE "VINOL"

PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO

Cia. Nac. PARA FAVORECER A ECONOMIA

Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, em São Paulo, o sorteio relativo ao mez de Fevereiro. Participarão deste sorteio todos os titulos em vigor na referida data. Os subscriptores que tiverem os seus titulos sorteados receberão immediatamente o capital garantido. Prospectos, informações e aquisição de titulos na Succursal:

Av. RIO BRANCO, 193 — RECIFE

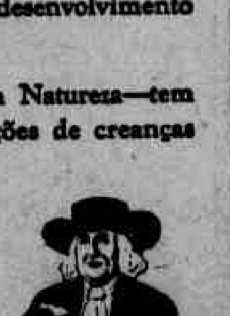
DESTE TAMANHO!

e de dia para dia *maior e mais forte*

Os mingaus de Quaker Oats proporcionam á creança quasi todos os elementos necessarios para formar ossos e musculos, a dentadura e o sangue. Acceleram o desenvolvimento do cerebro e protegem a saude.

Este maravilhoso alimento—offerenda da Natureza—tem contribuido para desenvolver muitas gerações de creanças saudaveis. Não admira que seja recommendado pelos medicos e especialistas em dietetica em todo o mundo.

O Quaker Oats de Cozimento Rapido poupa tempo, trabalho e combustivel, podendo ser preparado em 2½ minutos.



DE COZIMENTO **RAPIDO**

Quaker Oats

Coze em 2½ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

1308--Rua Visconde de Goyanna--1308

Internato — Semi-internato e externato para ambos os sexos

As aulas já estão funcionando havendo classes especiaes para os alumnos que se destinam aos exames de 2.ª época

Matriculas abertas desde já

CURSOS: — Jardim da Infancia, Primario, Complementar, Gymnasial, Commercial, Normal, Domestico e Musica.

Segundo communicação do Departamento Nacional do Ensino já foi designado fiscal afim de verificar as condições do Collegio, para effeito de sua EQUIPARAÇÃO ao Collegio Pedro II.

Prospectos e informações na Secretaria do Collegio de 8 ás 12 e de 13 ás 15 horas.

Recife, 25 de Janeiro de 1932.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE FEVEREIRO

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, ás 15 horas, na Capital Federal, o sorteio dos titulos de CAPITALIZAÇÃO, relativo ao mez de Fevereiro. Desse sorteio que será feito pelos proprios subscriptores de titulos, participarão todos os que figurarem em vigor na Séde Social na referida data.

Os subscriptores que tiverem seus titulos sorteados, receberão IMMEDIATAMENTE E SEM DESCONTO ALGUM O CAPITAL GARANTIDO.

Os titulos EM ATRAZO poderão ser rehabilitados até o dia 27 DO CORRENTE na séde da Inspectoria, onde deverão ser depositadas as mensalidades, cujos pagamentos ainda não tenham sido effectuados aos recebedores.

Para qualquer informação, e para subscrever titulos, dirigir-se á

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Inspectoria de Pernambuco

RUA JOAO PESSÔA, 310, 1.º — TEL. 60.40

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS, Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

Nas Principaes Pharmacias do Mundo

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

GINASIO OSVALDO CRUZ

(SOB O PATROCINIO DE S. JOSE')

EM REGIME DE INSPEÇÃO PRELIMINAR

Instalado em magnifico palacete, á rua Visconde de Goiana — 355

ESTANCIA — RECIFE

Diretores — Aluizio Pessôa de Araujo e Paulino de Andrade

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Cursos — primario, intermediario e secundario (os dois ultimos oficializados)

As aulas dos cursos primario e intermediario começarão a funcionar no dia 11 de Fevereiro e as do curso secundario a 15 de Março, logo após o encerramento das matriculas, as quais se processarão na primeira quinzena desse mês, conforme o artigo 24 do decreto 19.890 (ultima lei de ensino secundario).

CURSO DE ADMISSAO

Já se acham funcionando as aulas do Curso de Admissão ao 1.º ano, para os exames de 2.ª epoca, os quais deverão realizar-se na segunda quinzena de Fevereiro, devendo encerrar-se no dia 15 do mesmo mês as inscrições para esses exames.

ESTE CURSO E' GRATUITO

O estabelecimento, atendendo a varios pedidos de estudantes que não podem frequentar as aulas diurnas, resolveu abrir um CURSO NOTURNO, tambem oficializado.

Estatutos e mais informações na Secretaria do Colegio.

NAO deveis usar cocktails nem licores.
Lembrai-vos, que, com um pouco d'agua quente e CAFE' UNIVERSO, tereis a melhor bebida para as vossas refeições.

Escola Superior de Agricultura de S. Bento

Acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares e de segunda epoca, que terão inicio no dia 1.º de Março.

As aulas recomeçarão no dia 8 de Março.

INSUPERAVEL

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil oferecia hontem para as suas cobranças a libra a 54$275 e 55$451; o dolar a 15$000; o franco, a $636; reichs-marco, a ... 3$800; franco suisso, a 3$200; franco belga 2$280.

O papel particular foi negociado à libra a 52$700 e o dolar a 15$500 e 13$650.

BASES

Londres s|Nova York, 3.46 3|8
Londres s|Paris, 87.56

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 25 — Sairam hoje 6.040 saccos de assucar, existindo em stock 250.683. Os preços em vigor: cristal branco, de 278 a 28$000 e amarelo de 324 a 34$000 e mascavo de 298 a 30$000.

MERCADO LOCAL

Hontem, o mercado do disponivel assucareiro esteve sustentado a 28$000. O Banco do Brasil comprava de acôrdo com o decreto de financiamento a .... 30$000.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal	—	30$000
Bruto	4$500	4$800

— O mercado a termo apresentou-se em posição sustentada, registando-se o seguinte movimento na Bolsa de Mercadorias:

Pregão de abertura:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
Fevereiro	27$500	—
1.º de Março	—	—
Março	28$000	28$500
1.º de Abril	—	—
Abril	28$200	—
1.º Maio	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho..	—	—

Assucar demerara (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Foram vendidos Extra Pregão:

1.000 sacos de assucar cristal a .... 28$200 para entrega em março.

Pregão de fechamento:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
Fevereiro	—	—
1.º de março	—	—
Março	28$000	—
1.º de Abril	—	—
Abril	28$200	—
1.º Maio	—	—
Maio	28$500	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—

Assucar demerara (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

ENTRADAS DE ASSUCAR

HONTEM:

Secção Norte (Brum):

Usina: Aliança, 414 sacos.

Pequena cabotagem:

Usinas: Catende, 470; Porto Alegre, 380; Regalia, 172; Santo André, 234; Sta. Teresinha, 970. Total: 2,226 sacos.

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Norte	414	—
Peq. cabotagem ...	2.226	814
Brum	—	740
	2.640	1.554

CAFÉ

MERCADO LOCAL

Cotações officiais 18$000 a 18$500.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 29$000 a 30$000. Genero preto bom do Estado 25$000 a 26$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

MILHO — 13$500 a 14$000, conforme procedencia.

MAMONA — 6$000 a 7$000, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40º 2$000 a canada e desnaturado 40º 2$150.

PELES DE CABRA (Matta) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não houve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$900 a 3$000.

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO portuguès, molho 6$00.

ARROZ Japonês brilhado, 47$000, sem brilho 45$000, saco.

AZEITE portuguès, 7$800, italiano ... 8$000, francês, 9$000, lata.

BACALHAU, barrica 145$000, caixa ... 90$000.

BACALHAU meias barricas 75$000, meias caixas 100$000.

BANHA Rio Grande, 2$800, quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1. 44$000, 2.º 40$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 99$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 50$000, quilo.

COMINHO, 5$200, quilo.

COGNAC "Macieira" 250$000, Hennessy 390$000, caixa.

FARINHA de trigo, conforme a qualidade, 40$000 a 44$500 saco.

FOLHA de louro, 3$000, quilo.

FOSFOROS de cêra e madeira 96$000 lata.

MANTEIGA para pão, 7$200, idem para tempero 4$500, quilo.

OLD TOM "Gilbey" e "Booth" .... 180$000, caixa.

PIMENTA do Reino em grão, 7$000, quilo.

QUEIJO tipo Reino 170$000, caixa.

SABÃO marmorisado 37$000, caixa, idem amarelo 1$200, quilo.

VELAS pequenas do Rio 18$000, Brasileira 16$000, Guarany 48$000, Lubeca pequena 16$000 e grande 49$000, caixa.

VERMOUTH italiano 190$000, Francês 240$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão, 70 quilos 80$000 a 85$00.

SAL COMUM de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos a 68$00 a 70$00.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 71 quilos 88$00 a 90$00.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Entraram nos armazens da Great-Western, durante os dias 19 e 20 do corrente, as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontes	Total. Vol.
Assucar de usinas	5.273	828	17.607	23.707:Sacos
Assucar banguê	2.279	—	320	2.599:Sacos
Alcool	2	24	45	71:Tonels
Carvão vegetal	—	5.224	—	5.224:Sacos
Caroços de algodão	3.059	1.003	209	4.261:Sacos
Doce do Estado	—	331	—	331:Caixas
Feijão	—	50	—	50:Sacos
Farinha de mandioca	—	626	—	626:Sacos
Milho	—	—	413	413:Sacos
Peles	8	20	—	28:Fards
Sementes de mamona	50	50	—	100:Sacos

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

No pregão de hontem registou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais Uniformisadas, comprador 800$000.

Apolices Federais diversas emissões, comprador 895$000.

Apolices Federais ao Portador, comprador ...., vendedor ....

Apolices Estaduais nominativas 7 o|o (usinas) 1:000$000, comprador ...., vendedor ...

Apolices Estaduais nominativas 5 o|o de 1:000$000, comprador...., vendedor....

Apolices Estaduais ao portador (1927), vendedor 670$000.

Apolices Estaduais nominativas portuaria, vendedor 735$000.

Apolices Municipais — Eudoro Correia — vendedor 800$000.

Apolices Municipais Antonio de Góes — comprador...., vendedor....

Acções da Cia. Industrial Pirapama, vendedor 600$000.

Acções do Banco Auxiliar do Comercio, comprador 700$000.

Letra do Banco de Credito Real de Pernambuco, comprador 700$000.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 24 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	6:572$070
Do dia 1 ao dia 23	73:588$480
Renda ordinaria	45:031$070
Do dia 1 ao dia 23 ...	1.780:750$770
Total	1.885:831$840

ALGODAO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento:

American Futurs:	Hontem	Anterior
Para Março	5.52	5.51
" Maio	5.52	5.51
" Julho	5.54	5.52
" Outubro	5.58	5.54

Mercado: Afrouxou depois da abertura devido as vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura: — Fecha.:

American Futurs	Hontem	Anterior
Para Março	6.97	6.88
" Maio	7.16	7.06
" Julho	7.31	7.22
" Outubro	7.54	7.42

Mercado: Comercio de um carater normal devido compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 8 a 10 pontos.

MERCADO DO RIO

Mercado:

Hontem — Calmo.

Anterior de 1931 — firme

Entrada em fardos:

Hontem — ——.

Anterior 1931 — ——.

Entradas desde o começo da safra:

Hontem — 84.600.

Anterior de 1931 — 56.800.

Saídos dos trapiches em fardos:

Hontem — 500.

Anterior de 1931 — 500.

Existencia em fardos:

Hontem — 7.900.

Anterior de 1931 — 4.900.

Preços por 10 quilos:

Fibra longa — Tipo seridó

Hontem — 41$500 a 42$500.

Dia Anterior — 41$500 a 42$500.

Fibra Media — Tipo Sertão

Hontem — 39$500 a 41$500.

Dia Anterior — 39$500 a 41$500.

Fibra curta — Tipo Matas

Hontem — 35$500 a 39$000.

Dia Anterior — 35$500 a 39$000.

MERCADO DE S. PAULO

Fechamento:

Entrega:

	Hontem	Anterior
Fevereiro .	Não foi cotado	Não foi cotado
Março	"	"
Abril	"	"
Maio	"	"
Junho	"	"
Julho	"	"
Mercado	—	—

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Hontem a Junta dos Corretores forneceu para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão	44$000	48$000
Matta	36$000	40$000

SAUDE, FORÇA, ENERGIA
Molestias dos Paizes quentes.
FERRO QUEVENNE
ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADE
Activo, agradavel, economico, inalteravel.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

PROPHECIAS PARA O VERÃO DE 1932

Muitas azias, prisão de ventre, mão halito, muitos males do estomago, do figado e dos rins. Poderão ser evitados com o uso do "Fructal", sal base de fructas, refrescante, digestivo e diuretico. Transcripção do Diario de Noticias do Rio.

FRUCTAS:
ENXERTOS SELECIONADOS
Mangas escolhidas: para presentes — para embarque — Postas no Caes
CHACARA SANTA ROSA
AVENIDA ROSA E SILVA, 1796
RECIFE

Quando eu for grande, Mamãe

...vou ser doutor para te receitar o melhor remedio do mundo para os Incommodos de Senhoras:
A Saude da Mulher

Odol
Liquido e
-Pasta-
uma combinação cuja fama corre de bocca em bocca

AMA E COPEIRA

Precisa-se de ama e copeira que tenha bôa saúde e apresente attestado. Paga-se bem.
Tratar na rua da Intendencia —[416.

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, enfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?
USAE O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande depurativo do sangue

SAL DE CARLSBAD
"Effervescente" preparado pelo pharmaceutico
FRANCISCO GIFFONI
Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos ao do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.
Precioso anti-acido diuretico, laxativo e cholagogo, efficaz em diversas affecções do estomago, figado e intestinos; gastro-enterites, gastrites, gastralgias, ulcera do estomago, catarrho gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepaticos, etc. e da gotta, diabete e obesidade.
PREFERIDO PELAS SUMMIDADES MEDICAS
Encontra-se nas pharmacias e drogarias — Deposito: Drogaria de Francisco Giffoni & Cia. — Rua Primeiro de Março, 17
RIO DE JANEIRO

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE
ANEMIA
VINHO e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina
Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. - PARIS

O peso das creanças deve ser proporcional ao crescimento

Creança, quando não augmenta de peso, está doente. Nesse caso magreza é doença que é preciso combater com urgencia e decisão: impõe-se o uso de um fortificante capaz de completar a nutrição para a qual só os alimentos não bastam.

Para a magreza, a fraqueza, o retardamento, a debilidade infantis, o Tonico dos Tonicos é o "Nutrion", que fortifica o organismo e favorece o crescimento, mantendo o equilibrio necessario entre a altura e o peso.

Nutrion

HERM STOLTZ & Companhia
Av. MARQUEZ DE OLINDA, 58
Recife — Pernambuco
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Machinismos e accessorios de toda especie para lavoura e industrias
TELEP. 2612 CAIXA POSTAL, 162

PEQUENOS ANUNCIOS

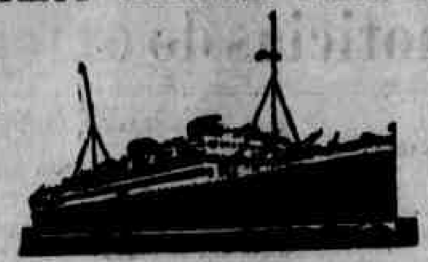
CASAS

ALUGA-SE — A casa n. 600 à rua Quarenta e Oito, Espinheiro tendo oitões livres e 2 pavimentos, o terreo tem 2 salas, 1 quarto, copa, dispensa, cosinha e gabinete sanitario e no superior 3 quartos. Grande quintal, garage, quarto para creado, lavanderia e gabinete sanitario, a meio minuto do poste de parada do Espinheiro e 2 dos bondes de Campo Grande e Beberibe. Trata-se com o solicitador Vicente Lima. Av. M. Olinda, 175. 1º and. 9 ás 10 — 12 1|2 ás 14 — 17 ás 18.

ALUGA-SE — uma casa moderna recuada com oitões livres, grande terraço, com 2 salas, 4 grandes quartos, 2 saneamentos, copa, cosinha com fogão a gaz, despensa e 2 quartos para criados, na entrada da Avenida Montevidéo por Fernandes Vieira. A tratar em Fernandes Vieira, 600.

ALUGA-SE — uma optima casa propria para familia de tratamento, todos os quartos terreos e andar superior com janella, dois oitões livres, garagem e bons quartos externos, localisada á avenida Cleto Campello n. 1934. a tratar na rua do Bom Jesus n. 226 sala 5 2º andar.

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto em 26 do corrente, sahirá depois de necessario demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 21-3-32
Arlanza, em 29-4-32
Almanzora, em 2-6-32
Arlanza, em 7-7-32

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto em 26 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de São Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

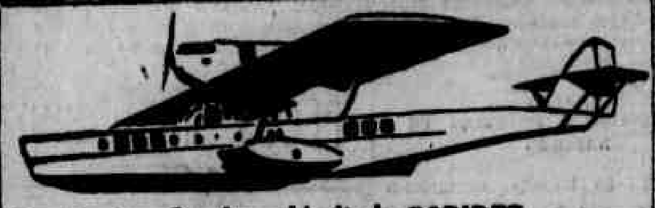
VAPORES ESPERADOS

Arlanza, em 17-3-32
Almanzora, em 21-4-32
Arlanza, em 19-5-32
Almanzora, em 23-6-32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA
SAMBRE — Esperado aproximadamente no dia 28 de Fevereiro

AGENTS
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226
TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO
CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quartas-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas
Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 2-0-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

ANVERS

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 8 de Março.
LONDONIER, a 18 de Março.

Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO
INDIER, a 24 de Fevereiro.

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. 250 — Phone n. 6285
Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR **COLDBROOK**

Esperado do Sul na primeira quinzena de Março, sahirá depois da indispensavel demora para o porto de NOVA YORK.

....
....

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London 2.º andar) End. Tel. WINCO — Telephone n. 9099 — Caixa Postal n. 146

Nord'deutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO **AJAX**

Esperado neste porto em ca. 27 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:
VAPOR MIXTO **MUENSTER**

Esperado neste porto em ca. 5 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
HERM STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

GURUPY

Esperado dos portos do Pará e escalas no dia 27 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de MACEIO', RIO DE JANEIRO e SANTOS.

OSWALDO ARANHA

Esperado dos portos de Porto Alegre e escalas no dia 28 do corrente, sahirá no dia 29 do mesmo á tarde para a ILHA DE FERNANDO DE NORONHA.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 e 44

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9494

ARARANGUA'

Esperado dos portos do Sul, no dia 1, sairá quarta-feira 2, á noite, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PORTUGAL

Esperado do Sul hoje, sairá depois de indispensavel demora para: BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"LLOYD NACIONAL S/A"

ITAGUASSU'

No porto, sairá para: MACEIO', RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

....
....

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

PARA A EUROPA

VAPOR

BAHIA

Esperado do Sul no dia 27 do corrente, recebe carga para: ANTUERPIA e HAMBURGO.

Passagens:

Primeira Classe, 2.ª Classe com camarote e 3.ª Classe livre.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL ARTIGAS

Esperado neste porto no dia 27 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PARA A EUROPA

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 23 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 220, 1.º and. — TELEPHONE N. 9129

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
Viagens regulares nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicé" "Itanagé" "Itaimbé" "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITANAGE'

Esperado do Norte a 29 do corrente, sairá no mesmo dia, para:

MACEIO'	a	1 de Março
BAIA	a	7 de Março
VITORIA	a	4 de Março
RIO DE JANEIRO	a	5 de Março
SANTOS	a	8 de Março
RIO GRANDE	a	10 de Março
PORTO ALEGRE	a	11 de Março

ITAPURA

Esperado de Cabêdelo, a 2 de Março, sairá no mesmo dia, para:
MACEIO' BAIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA DO NORTE

ITAHITE'

Esperado do Sul a 28 do corrente, sairá no mesmo dia, para: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

ITAPURA

Esperado do sul a 27 do corrente, sairá no mesmo dia, para: CABEDELO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9314, SEC. FRETES 9207

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — **FRANCE AMERIQUE**

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

....

PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

KERGUELEN — Esperado da Europa em 8 de Abril, sahirá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. Excellentes accommodações para passageiros.

FORMOSE — B. Ayres e esc. 8 Junho.

PARA A EUROPA

JAMAIQUE — Esperado em 18 de Março, sahirá logo que terminadas as suas operações, para: LISBOA, BORDEAUX e HAVRE. Dispõe de praça para embarques e optimos logares p/passageiros.

KERGUELEN — Havre e esc. 5 Maio.
JAMAIQUE — Havre e esc. 9 Junho.
EUBEE — Havre e esc. 22 Julho.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

CARGUEIRO MONT VISO — Esperado em 2 de Março, destina-se á BARCELONA, GENOVA, MARSELHA e portos intermediarios de escala, dispondo de praça para embarques.

PANEMA — Mars. e esc. 24 Março.
GUARUJA — Mars. e esc. 24 Abril

....

Para informações com os Agentes:

LEAO & CIA

RUA BOM JESUS 163 — PHONE 9128

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 10 de Março, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 31 de Março, sairá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.
ORANIA .. .. 1 de Outubro

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 23 de Abril, saindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

GELRIA	28 de Abril
FLANDRIA	26 de Maio
ORANIA	7 de Julho
FLANDRIA	4 de Agosto
ORANIA	8 de Setembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

GELRIA	21 de Maio
FLANDRIA	18 de Junho
ORANIA	30 de Julho
FLANDRIA	27 de Agosto
ORANIA	1 de Outubro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente

FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 136 — Telefone 9055

ALUGA-SE — uma casa á rua do Progresso n. 417 com bôas acomodações e oitões livres. A tratar com Manuel Alves de Oliveira á rua Fernandes Vieira n. 25.

ALUGA-SE — uma optima casa com accommodações para grande familia, sita á rua Sebastião Lopes n. 42. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — Sala e quartos a casaes sem filho á rua do Aragão n. 122.

ALUGAM-SE — duas casas de construcção moderna, com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sitas á Estrada do Arraial ns. 2048 e 2050. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — uma casa de construcção moderna, com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á rua Desembargador Martins Pereira n. 267. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — por preço commodo, uma bôa casa em Parnamerim, rua Dom Cabo Cavalcanti, 234, com bastantes accommodações para familia, sitio, jardim, agua encanada e luz electrica. A tratar na mesma rua n. 260.

CASAS VENDEM-SE — tres casas bem localizadas, todas alugadas e com bons fiadores. Outrosim, vende-se uma excellente fazenda na zona sul, e á margem do Great Western. Optimo emprego de capital. Negocio directo com L. Torres Silva. Rua Gervasio Pires, 277 n/c.

CASA — moderna aluga-se nos Afflictos com 2 quartos independentes, 2 conjugados, 2 salas, garage, quarto creado; ainda não morou inquilino; tem dois oitões livres e é muito ventilada. Tratar á Avenida Santos Dumont n. 54.

CASA MODERNA — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, copa, 2 aparelhos sanitarios, 2 quartos externos, garage e terraços, á rua São Salvador, 114, transversal á rua da Hora, oitão do Hospital do Centenario, a tratar na mesma rua, 128.

VENDE-SE — uma casa — S. V., S. J., 3 Q. copa, cosinha, G. E., recem-construida. Renda liquida 200$000. Preço 30:000$000. Tratar rua Ponte Velha, 25.

VENDE-SE — uma bôa casa numa das principais ruas da Bôa Vista, por preço de ocasião. Trata-se na rua do Aragão, 122.

VENDE-SE — uma casa com tres quartos, duas salas, copa, cosinha, com instalação a gaz, saneada, sita á rua Visconde d'Albuquerque, freguezia da Bôa Vista n. 341, a tratar no mesmo.

VENDE-SE — um predio na Rua do Intendente com: 3 Q. S. J. S. V., copa, cosinha, 2 Q. E. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha, 25.

VENDE-SE — uma optima casa no principio da rua Imperial, travessa do Rosario n. 112, tendo tres quartos e duas salas, saneada, tem quintal e fica ao lado da sombra. Tratar junto n. 118.

COMODOS

ALUGA-SE — a casal sem filhos ou cavalheiro de trato, bons quartos com todo conforto. Optima pensão. Aceitam-se avulsos e assignaturas em domicilio. Aluga-se uma sala á rua da Imperatriz, 17 2º andar. Tratar na rua da Aurora, 262, 2º andar.

ALUGA-SE — em casa de casal sem filhos a rapazes de comportamento um bom quarto em predio hygienico e recentemente reconstruido. Rua Livramento 64 — 2º andar.

ALUGA-SE — o 2º andar á rua da Imperatriz n. 176. Saneado, em bom estado e por preço modico. A tratar no mesmo predio "Casa Ideal".

ALUGA-SE — em casa de familia estrangeira, recentemente renovada, muito asseiada, sala de frente e quartos bem mobiliados e bem arejados, com bôa pensão, a casal e senhores de tratamento ou rapazes do commercio. Dá-se e fornece-se tambem refeições avulsas. Rua da Aurora 197 2º andar.

ALUGA-SE — uma grande sala muito arejada a casal sem filhos ou rapazes de bom comportamento e tem um pequeno quarto por 30$. Informa-se na rua da Imperatriz n. 14, 2º andar. Casa sem crianças de muito asseio e socego.

PARA — casal e senhores de tratamento ou rapazes do commercio, aluga-se em casa de familia estrangeira, de muito asseio, bons quartos bem arejados, com ou sem pensão. Mathilde Rosenmann Rua da Aurora 119 2º.

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba desempenhar seu mister. Paga-se otimo ordenado. Será especial fineza não apresentar-se a que não achar-se em condições. Rua do Hospicio, 730.

ARRUMADEIRA E CRIADO — Precisa-se á rua do Espinheiro n. 730. Exige-se atestado de conducta e referencias das casas onde trabalharam.

MAQUINISMOS & UTENSILIOS

VENDEM-SE — Machina de riscar, frisar, tesourão, (para flandres), tachos, turbina para cozinhar a vapor, despolpadeira para fruta, bancada com serra circular, torno de bancada e para madeira, grande machina de furar, esmeril, mandril, bomba centrifuga de 1 pleg. forja com ventilador, motores de 1 1/2 e 12 1/2 H. P., 440 e de 1 1/2 H. P., 110, correia de balata e de sola, polias, ferramentas para ferreiro e mechanico. Trata-se á Rua do Livramento, n. 105.

Cansado de recorrer a tudo quanto lhe era prescripto

O sr. Amantino Machado, machinista, assim nos escreve:

"Cumpre-me o dever em atestar que, meu Pae, Avelino Machado, soffrendo por muito tempo de molestia syphilitica e já cansado de recorrer a tudo quanto lhe era prescripto começou a fazer uso do seu preparado "GALENOGAL", formula do dr. Frederico Romano, ficando em estado satisfactorio em poucos mezes.

Aproveitando a ocasião, passo-vos informar que meu collega Arthur S. Guimarães, soffrendo do mesmo mal, acha-se hoje curado com o uso do poderoso "GALENOGAL".

Autorizo a publicação desta para bem dos que soffrem e não conhecem tão efficaz medicamento.

Pelotas — Rio Grande do Sul.

AMANTINO MACHADO (Machinista).
Como testemunhas:
J. D. Dias de Queiroz.
João Machado Guimarães.
(Firmas reconhecidas).

O "GALENOGAL" é o soberano destruidor da SYPHILIS, o mais poderoso depurador e tonico do sangue.
Sua formula é a unica scientifica, não tem similar.
Seus effeitos são rapidos, energicos, e radicaes.
Nunca falharam!
Todos os desenganados que recorreram ao "GALENOGAL", encontraram a sua salvação immediata e providencial.
O "GALENOGAL" é o unico depurativo que tem a sua reputação inabalavel.
Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas

N. 12 Ap — Apr. D. N. S. P. — N. 211

PROFESSORES

A LINGUA INGLEZA — Indispensavel aos que seguem a carreira commercial, viagens e gostam de drama, aprende-se bem com Mrs. John Camara — R. Dom Vital n. 21. Termos razoaveis.

PROFESSORES — de Portuguez, Inglez, Taquigrafia, Correspondencia Commercial e Franceza, precisa-se com urgencia á rua do Livramento, 71-2º.

PROFESSORA — com muita pratica de ensino, offerece-se para ensinar em engenho, casa particular ou collegio parochial neste ou em outro estado, o curso primario completo até o 4º ano, noções de franceza, musica e piano. O pretendente dirija carta para a posta restante deste jornal para Professora, onde poderá tambem obter informações para tratar pessoalmente.

DIVERSOS

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quiser vender bem os seus moveis, pianos, louças vidros etc., procurem de preferencia a "Leão Progresso". Ali não se faz fita. — Rua de Santo Amaro n. 120 — Casa proxima á rua Nova.

APPLICAÇÕES E RENDAS DO CEARÁ — Vende-se a tratar no Hotel Alliança — quarto 2. Mostruario á disposição dos interessados. Para vendas em grosso grande reducção nos preços.

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e ovos de Gesubrama. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Perdiz e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros alli e animaes diversos. Ovos de Gêsa. Pó de Osso. Carrapaticida e misturas para aves — Vendas de ração e sementes de hortaliças e flores — Gaiolas. Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e enfim, uma variedade de tudo que se prende a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista-Alegre" — Henrique Pinto & Cia. — Rua do Rangel n. 59.

BILHAR — Vende-se um bilhar com os seus pertences, varios moveis com pouco uso e tudo em perfeito estado de conservação, proprios para pessôas de tratamento. A tratar em Timbaúba, com Ismael Cabral.

BICHO JOGO — Talões, papel carbono, carimbos de borracha, almofada e tinta. Tinta para escrever preço de fabrica. Aluguel de mesa e tabellas — Talões para todos os preços para recebimentos. Recife Graphica Hortas, 41. Gerente J. Agostinho Bezerra.

CADEIRAS DE JUNCO E BANCAS — Precisa-se comprar com urgencia — Tratar na Padaria Capricho.

CÃO LUPINO — puro sangue allemão, vende-se um ferocissimo, para chacara e jardins. Rua Arcoverde, 116. De 9 ás 12.

PRECISA-SE — alugar um armazem situado em S. Antonio. Offertas por carta com preços e outros detalhes para FORMIGA. Posta Restante "Diario de Pernambuco".

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 28.

PHARMACIA — Vende-se uma no interior — Informações na Pharmacia Mercurio — Rua Florentinas n. 234, Recife.

RECEBEMOS — agora, cerdas pretas inglezas 18 pés para raquetas. Bazar Allemão.

VENDE-SE — uma optima armação para escriptorio, um cofre "Milners" grande e um archivo de aço para cartas. Vêr e tratar na Avenida Rio Branco, 50 — 1º andar, Salas 2 e 3.

VENDE-SE — um optimo ponto para negocio com ou sem os seus utensilios, á rua Cinco de Novembro, Afogados, no pateo da feira. Negocio de ocasião.

TERRENO — Vende-se um optimo nos Afflictos a 100 metros do bonde e dos autobus, todo murado e com calçada, com 22 metros de frente e 40 de fundo, por preço conveniente. Tratar á Avenida Santos Dumont n. 54.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1932

O movimento nacional pró-Constituinte

(Conclusão da 1.ª pagina)

tem, depois de meio dia, a cidade apresentava um aspecto extraordinario.

Todo o comercio e bancos fechados. Grupos de estudantes percorriam as ruas no meio de grande entusiasmo, promovendo rapidos meetings em frente ás redações dos jornais e clubes politicos.

De todos os pontos da cidade partiam pessôas com destino ao largo da Sé, que ás 16 e 30 estava completamente cheio de milhares de pessôas.

No alto da escadaria da catedral estava armado um palanque onde desde cêdo se encontravam os proceres democraticos. A's 16 e 50 chegaram os srs. Aatliba Leonel, Altino Arantes, Mena Barrêto, Silvio de Campos, José Maria Whitaker e Manuel Vilaboim que foram delirantemente aclamados.

Quando o entusiasmo era maior caiu uma chuva torrencial que obrigou uma grande parte da multidão a refugiar-se nas ruas proximas.

A's 18 horas o sr. Carlos Morais de Andrade iniciou o seu discurso, falando a seguir o sr. Armando Prado, representante do P. R. P., sr. Fabio Camargo, representante do sr. José Carlos de Macêdo Soares, em nome das classes conservadoras o sr. Antonio Pereira Lima, pela liga paulista o sr. Azevêdo Lima, pelo povo carioca o sr. Fonsêca Teles e outros, falando por ultimo o prof. Maximiliano Ximenes em nome da Liga da Defesa Paulista, que pronunciou uma oração calorosa, fazendo alusões constantes e simpaticas aos homens do antigo regime e aos paulistas ilustres que têm feito tudo por S. Paulo.

Terminou referindo-se ao nome do sr. Washington Luiz e assim que o nome do ex-presidente da republica foi pronunciado, reboaram entusiasticos vivas.

Terminado o discurso do sr. Maximiliano Ximenes, o povo começou a dispersar-se, prosseguindo entretanto em manifestações pelas ruas da cidade.

Correu tudo dentro da maior ordem e a policia por sua vez se manteve em atitude simpatica, sem exibições belicas.

O sr. J. J. Seabra e o comicio do Clube 24 de Fevereiro

RIO, 25 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. J. J. Seabra dirigiu uma carta a um dos membros da diretoria do Clube 24 de Fevereiro, retificando as declarações que lhe foram atribuidas sobre o frustado comicio promovido hontem por esse gremio. Diz que convidado a falar no meeting, excusou-se por motivo de molestia, indicando o sr. Muniz Sodré para substitui-lo e declarando que assistiria pessoalmente á manifestação.

Suas palavras foram mal interpretadas porque, embora não se confunda com os reacionarios, não deixa de prestar o seu apoio aos constitucionalistas, como parecem ser exclusivamente os membros do Clube 24 de Fevereiro.

As alterações sofridas pelo codigo eleitoral

RIO, 25 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Segundo a nota que a secretaria do Catete forneceu á imprensa, entre as alterações feitas pelo sr. Getulio Vargas ao projeto da reforma eleitoral, agora transformado em lei, figuram as que asseguram a representação das classes e extinguem as restrições de direitos do voto aos militares e religiosos.

O movimento constitucionalista em Goiana

GOIANA, 25 — (Do correspondente) — Realisou-se hontem aqui um grande comicio pró Constituinte, com o comparecimento dos principais elementos da cidade e da musica Saboeira. Foi presidente o sr. João Barbosa Cordeiro, tendo falado a senhorinha Amelia Novais, pertencente a uma das familias mais tradicionais do logar, o operario José do Nascimento e o dr. Angelo Jordão Filho.

O presidente antes de abrir a sessão fez um discurso, fazendo a exposição do movimento constitucionalista.

Todos os oradores foram muito aplaudidos, correndo tudo dentro da maior ordem e respeito.

O secretario do "Clube 3 de Outubro" manifesta-se contrario ao projeto de lei eleitoral

RIO, 25 — O sr. Abelardo Marinho, secretario do "Clube 3 de Outubro" concedeu uma entrevista ao "Correio da Manhã" em que criticou o projeto da lei eleitoral, destacando certos trechos. Justificou as suas assenções, discordando da redação de numerosos artigos e manifestando em sintese contrario ao projeto.

A adesão do Partido Democratico de Alagôas ao movimento pró-Constituinte

MACEIO', 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Jornal de Alagôas" publicou um longo noticiario da reunião do Partido Democratico que aprovou em unanimidade a moção de solidariedade ao movimento em favor da Constituição e enviou uma saudação aos srs. Borges de Medeiros, Raul Pila, Francisco Morato e Padua Sales.

Palavras do tribuno João Neves aos "Diarios Associados"

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — De Teresopolis o sr. João Neves telegrafou ao "O Jornal" nos seguintes termos:

"Muito obrigado pelas palavras do "O Jornal".

A vitoria de opinião com a lei eleitoral hoje promulgada cabe especialmente á imprensa brasileira, da qual se destacam os bravos Diarios Associados."

O caso do Hospital de Barreiros

(Notas de um higienista amador)

O ex-diretor de Saúde Publica, dr. Janes de Melo, aproveitou a oportunidade de sua saida para defender mais uma vez a sua orientação á frente do D. S. P. E voltou ao caso do fechamento dos "hospitais regionais", que s. s. não diz que não fechou mas que não quer que se diga que fechou. E' uma situação curiosa essa, que não sabemos como resolver, deante da logica e do bom senso: o dr. Jansen é partidario de que o D. S. P. seja exclusivamente de assistencia sanitaria, deixando a assistencia medico-cirurgica a outros orgãos oficiais ou de iniciativa privada. E, coherente com a sua orientação, fecha os hospitais do interior. Mas a gente sente que ele não gosta quando vem alguem e diz que s. s. fechou os hospitais.

Que queria ele que se dissesse? Não se sabe. E' uma charada. Mas a verdade, que não pode ter duas caras, manda que se diga que o dr. Jansen fechou mesmo os hospitais; e os fechou, porque assim entendeu que devia fazer, de acordo com a sua orientação. Não ha para onde fugir. Em todo o caso, e a despeito de que, em tese, seja contrario a que o D. S. P. faça assistencia medica, o dr. Jansen entende que dos hospitais do interior o "unico, cujo fechamento (logo s. s. convem que os hospitais foram fechados) é de lamentar — pela sua localisação, proporções e rica instalação — é o de Barreiros".

E acrescenta textualmente:

..."poderia ser transformado num bom hospital regional de verdade e poderia assim ficar pertencendo ao D. S. P. Mas deante de suas paredes pendidas, o predio se abatendo progressivamente, fruto de sua má construção — viu-se o Governo forçado a determinar o fechamento do Hospital de Barreiros por não poder se responsabilizar pela segurança dos doentes."

Como se vê, o dr. Jansen de Melo não é um homem intolerante. E' em tese contra a interferencia do D. S. P. na assistencia medico-cirurgica, entendendo que esta deve caber a outros orgãos oficiais ou de iniciativa privada; mas não leva essa sua opinião aos extremos da ortodoxia, e confessa que o Hospital de Barreiros "poderia pela sua localisação, proporções e ricas instalações — ser transformado num bom hospital regional de verdade e poderia assim ficar pertencendo ao D. S. P."

Ergo, como lá dizia o meu professor de Escolastica, o dr. Jansen é um sanitarista ecletico, podendo-se pois conciliar a sua orientação com os interesses publicos, prejudicados com o fechamento ou o desligamento (como s. s. ache melhor) dos hospitais do interior do D. S. P.

Ergo, o Hospital de Barreiros pode ser aproveitado. A grande dificuldade, até hoje, parece estar nas suas condições de instabilidade. O que é verdadeiramente de estranhar é que, estando esse Hospital a cair ha 15 mêses ainda se mantenha de pé, o que dá a impressão de que tenhamos no Estado uma nova Torre de Pisa.

Como, porem, o Hospital ainda não caiu, e como o dr. Jansen entende que ele poderia ser transformado num bom hospital regional de verdade, pertencendo ao D. S. P.", não seria o caso do dr. Decio Parreiras mandar examina-lo e vêr o que se pode fazer a respeito?

As informações, que não vêm de Barreiros, não são rigorosamente identicas ás que chegaram ás mãos do dr. Jansen. Vamos transcrever os trechos de uma carta que recebemos daquela cidade, de uma pessôa incapaz de dizer uma mentira: "A comissão de engenheiros nomeada para examinar o Hospital não poude dizer senão que uma das paredes rachara, mas que isso interessava apenas o reboco. Da comissão fazia parte o dr. José Apolinario de Oliveira, que se recusou a assinar o parecer, mesmo dizendo aquilo só tão perfeito e seguro considerou o predio".

E' precisamente isso que o dr. Decio Parreiras precisa mandar verificar.

O Hospital de Barreiros não foi uma obra suntuaria. Ele se destinava a um fim de interesse publico. Admitiamos que a sua construção não tenha sido das melhores. E' motivo para que o deixemos vir abaixo? Não se poderia repara-lo? Com o predio da Escola Normal, aqui, deu-se á mesma cousa. O terreno cedeu; o edificio abateu um pouco; mas veio o Governo e reparou tudo. E lá está a Escola Normal de pé. Não acontecerá o mesmo como Hospital Santa Francisca?

Si o dr. Decio Parreiras quizesse tomar o caso a si teria prestado ao Estado um serviço de primeira ordem, concorrendo destarte para dotar o interior de Pernambuco "de um bom hospital regional de verdade", para empregar as palavras do ilustre Diretor demissionario do D. S. P.

HOTEL CENTRAL

AVENIDA MANOEL BORBA, 209

RECIFE

O melhor estabelecimento no genero existente no norte do Brasil Magnificamente instalado com o maximo conforto e distinção

Restaurant — Bar — Barbearia — Manicure

Esmerado e irreprehensivel serviço de Restaurant

Apartamentos com salas de banho

Telefone e agua corrente em todos os quartos

Cocktail ás 5 horas

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

ACUSAÇÕES A' ADMINISTRAÇÃO DO SR. BATISTA LUZARDO

RIO, 26 — O sr. Dermeval Nunes, empregado do comercio, acusado de defloramento e falsificação de firmas, depois de barbaramente torturado na quarta delegacia auxiliar onde quiseram até arrancar-lhe as unhas á alicate, desesperado e não querendo confessar, no ultimo interrogatorio, um crime que não praticara, jogou-se do segundo andar do edificio da policia, ferindo-se gravemente.

Os jornais noticiam o fato comparando-o com o "suicidio" do comerciante Niemayer no tempo do sr. Artur Bernardes.

Um matutino referindo-se ao caso, diz: "quando assumiu a chefatura da policia, o sr. Batista Luzardo declarou que aquela dependencia seria expurgada dos maus elementos. A vergonhosa ocurrencia de que tratamos é a mais formal contestação tristissima e revoltante, permanecendo até os desalmados esbirros, antigos dirigentes da policia que proseguem nos processos de tirania aplicaveis contra as vitimas indefêsas que lhes caem ás mãos e que foi um dos mais fortes motivos que muito contribuiram para a queda do governo deposto".

O algoz do sr. Dermeval Nunes foi o agente Lobão, antigo servidor da policia conservado e até promovido na atual administração.

O GENERAL FLORES DA CUNHA NOVAMENTE ADIA O SEU REGRESSO AO RIO GRANDE

RIO, 25 — O general Flores da Cunha conferenciou demoradamente com o sr. Getulio Vargas, despedindo-se.

Entretanto durante á tarde de hontem o mesmo general foi convidado a retardar durante alguns dias o seu regresso afim de levar a Porto Alegre a solução do caso paulista.

A' tarde de hontem, o sr. Osvaldo Aranha conferenciou com o general Flores da Cunha acertando providencias de carater administrativo.

"O JORNAL" E O CASO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

RIO, 25 — "O Jornal" em longa nota lamenta que as medidas de economia do governo tenham atingido tambem a Faculdade de Medicina de Belém que vivia graças ao auxilio do governo federal.

Acrescenta que o chefe do governo provisorio e o ministro da educação, pesando bem a importancia daquele estabelecimento de ensino do norte, deveriam corrigir sem demora o erro em que incidiram obedecendo por certo a um criterio geral de economia que no caso não tem cabimento. Não é realmente justo que se apague o centro propagador de cultura do norte, creado e mantido com enormes sacrificios, cumpre-lhes antes olhar para o norte, cuidar e assegurar a sua mocidade com os meios de estudar e de aparelhar-se para o exercicio de uma profissão de que tanto depende o progresso do Brasil, defesa e a saude que reclama a sua população em geral e particularmente o nordeste das mais vigilantes medidas de sua higiene. O Pará não pode assistir á perda irreparavel de uma de suas instituições culturais e mais centrais por uma inconpreensivel medida de economia do governo federal que ainda pode reparar erro que praticou.

A REORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO DE SINDICANCIA

RIO, 25 — O ministro da Fazenda sr. Osvaldo Aranha organisou a comissão de sindicancia a fim de apurar possiveis irregularidades no serviço de seguros e em geral as denuncias e reclamações contra as empresas que operam aqui e nos estados. Ficou assim constituida: Mario Newton Figueiredo, Alexandre Somier e Mario Vieira Resende.

O MINISTRO DA VIAÇÃO PROPOZ AO GOVERNO CENTRAL A VOLTA DE VARIOS FUNCIONARIOS DOS TELEGRAFOS AOS SEUS LOGARES

RIO, 25 — O ministro da Viação propoz ao sr. Getulio Vargas, a revogação do decreto de 9 de dezembro, pondo em disponibilidade varios funcionarios da Repartição dos Telegrafos que haviam sido demitidos, em virtude do rumoroso caso de falsificação de certidões.

O mesmo ministro propos ainda a readmissão de outros funcionarios menos culpados e que devem voltar á atividade imediatamente, embora contra eles fossem apuradas culpas por omissões, não tendo praticado fraudes nem deshonestidades.

Os demais que contarem mais de 10 anos de serviço, voltarão aos seus logares.

UMA EXCURSÃO DE CAPITALISTAS DO SUL AO NORTE DO PAIS

RIO, 25 — Convidado pelo Centro Norte Riograndense para visitar o Rio Grande do Norte o capitalista Carlos Guinle aceitou o convite, declarando que logo que a situação de seus negocios o permitisse fretaria um navio do Lloid e em companhia de amigos e capitalistas do Rio e S. Paulo visitaria não só aquele Estado mas outros Estados da região setentrional prolongando sua excursão até o Pará.

E' possivel que essa viagem se realise ainda este ano depois de maio.

O REGRESSO DO SR. MIGUEL CALMON AO PAIS

RIO, 25 — A bordo do "Duilio" chegará a esta capital no proximo dia 29 o sr. Miguel Calmon.

O CASO DO EMPASTELAMENTO D'"O GLOBO" DE BELEM

RIO, 25 — A bordo do "Itapé" chegou aqui o sr. Djar Mendonça diretor d'"O Globo" de Belém.

O referido jornalista veio ao Rio protestar junto ao governo central contra o empastelamento do seu jornal e a atitude do interventor, virtualmente solidario com a violencia cometida por um grupo de tenentes.

O REGRESSO DO SR. FLORES DA CUNHA A PORTO ALEGRE

RIO, 25 — Alguns jornais noticiam que o sr. Flôres da Cunha, logo após o almoço da Brahma, dirigiu-se ao hotel, preparando as malas, afim de viajar pela madrugada.

POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 25 — Consta aqui que os libertadores gaúchos não tomarão atitude em face do governo federal, enquanto o sr. Flôres da Cunha permanecer no Rio.

PELO ASSUCAR

RIO, 23 — Um conhecido usineiro paulista ofereceu á Comissão de Defesa do Assucar a paga referente a cem mil sacas de assucar.

ACORDO MUTUO ENTRE COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

RIO, 25 — O Loid Brasileiro e a Companhia de Navegação Baiana, assinaram um contrato de trafego mutuo.

SÃO PAULO

A ORGANIZAÇÃO DUMA FRENTE UNICA REVOLUCIONARIA

S. PAULO, 25 — Estamos informados de que os revolucionarios civis e militares iniciaram as demarches para formar tambem uma frente unica revolucionaria, que será dirigida por uma comisão de seis membros revolucionarios, civis e militares.

A VIAGEM DO SR. MAURICIO CARDOSO A S. PAULO

S. PAULO, 25 — A viagem do sr. Mauricio Cardoso para aqui foi acidentada. A certa altura, as velas do automovel de s. excia, começaram a falhar e pouco aquem da cidade de Bananal houve um desarranjo no motor sendo os viajantes obrigados a empurrar o veiculo até a garage do celebre "Clube dos duzentos" que ficou ainda mais famoso, oferecendo abrigo aos ilustres excursionistas até se fazerem os necessarios reparos aos veiculos, proseguindo a viagem, sómente ás quatro horas da madrugada.

O MOVIMENTO DOS GRÁFICOS DO RECIFE

Após alguns dias de interrupção nos trabalhos das oficinas graficas do Recife, mercê de um movimento grevista irrompido no seio da classe, conforme tem sido noticiado, devem voltar a funcionar hoje todas as casas que até hontem se encontravam com os seus serviços paralisados.

Durante o movimento, orientado por alguns elementos agitadores infiltrados no seio do operariado ordeiro, a policia agiu com serenidade e eficiencia, já quanto á garantia oferecida aos estabelecimentos, já quanto á repressão a qualquer aspecto menos pacifico que o movimento podesse vir a tomar.

O novo regulamento de seguros

De um observador juridico-financeiro

Não fôra a materia de real interesse publico, como a que vimos aqui tratando, relativa ás modificações urgentes, que se fazem necessarias ao dec. 16.738 de 1924 — para que ele se torne exequivel, como "regulamento de seguros" — e não abusariamos da acolhida que este jornal nos proporciona, nem da atenção dos que acaso nos leiam.

Mas o assunto, pela sua alta relevancia, visando acautelar interesses respeitaveis, não só das companhias seguradoras, como ainda do proprio publico — que é donde sai a massa dos segurados — obriga-nos a insistir nessa campanha, contraria ao aludido decreto, visando não só a sua reforma imediata, com a exposição exclusiva dos dislates juridicos ou economicos que varios dos seus artigos encerram.

Um dos pontos, por exemplo, dos mais vulneraveis do referido regulamento, é o que diz respeito á "padronização dos modêlos de apolices" — que outra coisa não é o que visa o art. 8 e respectivos paragrafos, quando prescreve que esses modêlos deverão conter clausulas gerais que "além de equitaivas (sic) assinalem de modo claro, os direitos e obrigações das partes, competindo ao inspetor aprovar ou recusar os modêlos, ficando a companhia obrigada a satisfazer as exigencias da Inspetoria submetendo novos modêlos á sua aprovação".

Nada mais, nada menos que um ato draconiano do poder publico — o qual fica assim investido de poderes absolutos para sempre recusar, se assim o quiser, os modêlos apresentados, aquilando-se o principio salutar da liberdade mercantil, que é a base de todo o estimulo e concurrencia comercial.

Que o governo tenha atribuições para examinar se os modêlos das apolices, nas respectivas clausulas, contêm ou não alguma disposição que esteja em desacôrdo com as leis existentes, compreende-se. Isso, deve ser mesmo materia de especial cuidado e atenção, por parte da Inspetoria.

Mas na defesa desse principio de fiscalização tão racional, não vá o sapateiro acima da bota. Pois, e isso é capital — se o nosso Codigo Civil, no seu art. 1.435 e o nosso Codigo Comercial no seu art. 667 n. 13 — em materia de seguros, adotam o principio da autonomia da vontade, o que, nesse ponto prevalece, nessa aludida legislação, como afirmam inequivocamente todos os seus autorisados comentadores — é o que fôr convencionado entre as partes. E' a liberdade de contratar, desde que não contrarie as leis vigentes.

Como vê pois, um simples regulamento, de elaboração conhecida por uma comissão suspeita da Inspetoria, procurar deliberar sobre o assunto — revogando os dois mais altos codigos da legislação civil e comercial do Brasil?

Esse absurdo e esta etiqueta, tão só do ponto de vista juridico.

Mas, se encararmos a questão no seu aspecto economico — agravam-se as razões contra a medida criticada.

De fato — no interesse do proprio publico, desde que não contrariem dispositivos de lei, é de absoluta conveniencia que as companhias seguradoras tenham plena liberdade de oferecer-lhe contratos de seguros cujas modalidades, melhor lhes parecer aplicaveis.

Se as clausulas das apolices não contravêm dispositivos legais, é de toda a conveniencia que cada empresa seguradora adote as que lhes parecerem mais viaveis, mais de acôrdo com a indole do povo, com as sugestões do meio em que atuam tendo ainda em vista a média da idade dos segurados e outras determinantes sociologicas ou psicologicas que podem atuar decisivamente a questão.

Vencerá aí a concurrencia comercial. Aquela empresa que apresentar condições mais favoraveis ao publico, a que lhe puder proporcionar maiores vantagens, certamente, por essas circunstancias, ligadas ao credito e á confiança que os seguradores inspiram, fará maior numero de transações. E' a legitima recompensa á sua capacidade tecnica, ao tino dos seus administradores, ao valor profissional dos seus dirigentes.

Fóra disso é estabelecer uma especie de monopolio odioso — justamente em beneficio das empresas mais fracas, menos favorecidas pelo publico, ois a tanto equivale obrigar todas as companhias a um tipo estandardisado de apolices, em cada classe de seguros. Esse favor da lei, que vai exclusivamente auxiliar aos incapazes, é um dos pontos gritantes do atual regulamento de seguros.

Não se compreende que o Estado possa ter o interesse de amparar os que não estão á altura dos negocios em que transacionam, desestimulando, por outro lado, a iniciativa dos competentes, tolhidos, como ficam estes, nas suas legitimas possibilidades de exito, pela limitação das vantagens e "uniformização dos tipos de apolices" em que devem operar.

Faz lembrar a conhecida pilheria — ás companhias fica a mesma liberdade de trabalhar — (como a tinha a filha do coronel do interior, de casar, desde que fosse com o primo Juca) — contanto que seja com apolices que mereçam a aquiescencia arbitraria e sem contrastes da Inspetoria...

Não deve colher na especie, nem mesmo a inovação da legislação comparada, pois nos outros paises em que essa perigosa medida é adotada, ao lado das inspetorias de seguros, existem sempre orgãos tecnicos de "controle" — e isso é importante — as chamadas "juntas consultivas" da qual sempre fazem parte as pessôas interessadas e conhecedoras da materia, debaixo de todas as suas multiplas fases, — verdadeiros especialistas em seguros — que são capazes de conhecer todas as suas modalidades. Ao passo que, entre nós, todas estas medidas de exame e aprovação de apolices ficarão exclusivamente sujeitas ao só arbitrio, á bôa ou má vontade da Inspetoria...

A Livraria Colombo

Além dos artigos escolares a comodos preços, mantem um perfeito serviço de papelaria e artigos para escritorio.

RUA DA IMPERATRIZ N. 284

BRINQUEDOS ZEZITO

RUA DO HOSPICIO N. 112

Homenagem de despedidas ao ex-diretor do Departamento de Saude Publica

Realisou-se, ante-hontem, no Hotel Central, o almoço de despedida de um grupo de medicos, na sua maioria funcionarios do Departamento de Saúde Publica, ofereceram ao sr. dr. Jansen Melo, que acaba de deixar a chefia dos nossos serviços sanitarios.

Oferecendo o ágape, falou o dr. Edgar Altino, diretor do Hospital Osvaldo Cruz e presidente da Sociedade de Medicina, que em seu nome pessoal e dos manifestantes teve palavras de louvores á administração sanitaria realizada pelo homenageado e ao mesmo tempo severas criticas a campanha de imprensa que se agitou ultimamente contra alguns pontos do plano da reforma do Departamento de Saúde realizada pelo dr. Jansen de Melo.

O homenageado agradeceu a manifestação dos seus ex-companheiros de trabalho e as referencias elogiosas feitas á sua pessôa pelo orador.

Discursando após o dr. Decio Parreiras que disse ter o convite que recebera do sr. interventor duplo fim de homenagear o dr. Jansen de Melo e o de se o fazer o chefe da grande campanha que os sanitaristas pernambucanos pretendiam reivindicar para este Estado e que consiste na unificação e padronisação dos metodos de trabalho em Saúde Publica.

Falou depois o sr. interventor federal dizendo-se solidario com a iniciativa dos sanitaristas pernambucanos.

Tambem falou o dr. Ulisses Pernambucano justificando a sua presença naquela homenagem e por ultimo o dr. Genserico de Sousa Pinto brindou o interventor federal, a quem chamou de "interventor sanitarista".

Ao agape compareceram os drs. Costa Carvalho, Edgar Altino, Ulisses Pernambucano, João Rafael Cavalcanti, Silvio Caldas, Paulo Correia, Ildefonso Magno, José de Barros Filho, Lessa de Andrade, Gustavo Pinto, Ageleu Domingues, Souto Maior, Ramos Leal, Francisco Clementino, João Rodrigues, Armando Silveira, Mario Ramos, Artur Siqueira Cavalcanti, Alonso de Sousa, Barreto Gonçalves, J. Robalinho, Arlindo Nola, Eccelo Cunha, Castro e Silva, Pinheiro Ramos, Lalor Mota, Durval Rabelo.

Tambem estiveram presentes o sr. dr. Lima Cavalcanti, interventor federal, dr. Decio Parreiras, atual diretor do Departamento de Saúde Publica e o dr. Genserico de Sousa Pinto, diretor dos serviços sanitarios do Rio Grande do Norte.

Varias noticias do exterior

PORTUGAL

INCENDIO NO SEMINARIO DOS JESUITAS

LISBOA, 23 — Um violento incendio destruiu parte do seminario dos jesuitas de Braga.

ESPANHA

O DISCURSO DE LEVROUX NA FRANÇA

MADRID, 23 — O sr. Alejandro Levroux, primeiro ministro das relações exteriores da Repuubblica pronunciou na praça de Touros, um anunciado discurso, assistindo-o 30.000 pessôas.

Desde muito cedo os trens procedentes de diversas provincias traziam muitos politicos que vinham especialmente á capital afim de ouvir o antigo lider republicano.

O sr. Alejandro Levroux declarou que os socialistas não deviam continuar a se intrometer no governo.

Que se retirassem e que colaborassem na oposição á reforma de justiça social.

Declarou que romppia o silencio decidido a empreender uma obra fiscalisadora sem contituir entretanto uma ameaça para o governo ou para as cortes.

FRANÇA

A PRODUÇÃO DE ASSUCAR NA FRANÇA

PARIS, 23 — Segundo dados provisorios em 1931 somente 87 usinas de assucar poduziram 442.900 toneladas de assucar, utilisando 2.736.0000 toneladas de beterraba. A venda de assucar nos tres primeiros mêses a campanha átual eleva-se a 234.300 toneladas das quais 73.900 nos mercados internos e 160.400 nos mercados estangeiros.

ITALIA

ASSASSINADO O PREFEITO DE NAPOLES

ROMA, 25 — De Napoles: Comunicam de Ortanova que a mulher Maria Sciarialti para vingar a honra da filha matou o prefeito Moscarella, irmão do criminoso. O prefeito recusava a realisação do casamento como reparação.

ALEMANHA

OS NOVOS CANDIDATOS A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BERLIM, 23 — Foi oficialmente proclamada hoje á noite a candidatura de Hitler para presidente da republica em oposição ao marechal Hindenburg. Logo depois foi proclamado em nome dos monarquistas, capacetes de aço e partidarios de Hugenberg a candidatura do tenente coronel Duesterberg.

ESTADOS UNIDOS

CESSOU A REVOLUÇÃO EM CONTA RICA

WASHINGTON, 25 — Comunicam de Costa Rica que terminou a revolução com o acordo dos legalistas e rebeldes.

DEZ PESSOAS MORTAS E DEZ FERIDAS, POR UM LOUCO

NEW YORK, 25 — Comunicam de Manilha, nas Filipinas que um louco furioso matou a tiros de fuzil dez pessôas e feriu gravemente outras dez. O louco foi morto a tiros.

PANAMA'

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

PANAMA', 25 — O governo fez enviar reforços para o interior, afim de evitar possiveis disturbios durante a campanha da eleição presidencial.

"El Tiempo" tratando do caso publica uma carta do sr. Rodolfo Chiari, lider do Partido Nacional Liberal dirigida ao sr. José Cadum, pedindo os seus bons oficiais em favor da sua candidatura. "El Tiempo" acusa o sr. José Cadum de chantagista, dizendo ter o mesmo se apresentado em varios logares como medico brasileiro.

CHILE

AINDA O COMPLOT CONTRA O PRESIDENTE MONTERO

SANTIAGO, 25 — Um comunicado oficial diz que a carta encontrada no decurso das investigações a proposito do complôt contra o presidente Montero compromete varios antigos oficiais que pretendiam restabelecer no país a ditadura Ibanez.

Um alto serviço social prestado pela Policlinica do "Diario de Pernambuco"

A NOTIFICAÇÃO DE DOIS CASOS DE LEPRA

Ao anunciarmos a fundação da "Policlinica do Diario de Pernambuco", fixamos o seu aspecto social, como obra que é destinada a assistir clinicamente a nossa população pobre.

Na verdade, a Policlinica tem conseguido cumprir a sua finalidade, sendo grande, já, o numero de pessôas que por ela foram beneficiadas.

Agora mesmo, aquela fundação do Diario de Pernambuco acaba de identificar dois casos de lepra, o que constitue um apreciavel serviço á coletividade.

Matriculados na Policlinica, os doentes J. A. de 9 anos de idade, residente na Varzea e A. C. de 35 anos de idade, morador em Beberibe, foram encaminhados ao médico distribuidor que os fez chegar ao dr. Jorge Lôbo, um dos nosso dermatologistas, que firmou aquele diagnostico e notificou os casos ao Departamento.

Outro fato digno de nota, e que atesta a eficiencia, é a realização, ha poucos dias de operações no serviço da cirurgia especializada, na pessôa de dois doentes da Policlinica. Realisou-as o prof. Artur de Sá, oto-rhino-laringologista daquela instituição.

PELOS MUNICIPIOS

GARANHUNS

Do sr. Osvaldo Souto Rocha recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator do "Diario de Pernambuco". — Peço-vos a publicação das seguintes linhas, em defêsa de uma população prejudicada.

S. João é uma povoação importante do municipio de Garanhuns.

Possue um comercio florescente e dá uma bôa renda ao municipio.

Dotada de luz elétrica, cinema e outros melhoramentos. S. João assistiu pesarosa em dias de Novembro do ano passado ao fechamento violento e injusto de sua Agencia do Correio.

Parece incrivel que se roube a uma coletividade, sem motivo que possa explicar o fenomeno, a sua Agencia de Correio, á margem da Estrada de Ferro, servindo a um comercio florescente e a centenas de familias.

A população está revoltada com semelhante áto, sem saber para quem apelar.

O governo devia mandar restabelecer essa Agencia que era sem contestação uma das mais importantes do interior.

E diga-se ainda, mais rendosa!

A revolução não se fez para roubar do povo, aquilo que já lhe tinham dado bem ou mal.

S. João ignora ainda porque sem a menor explicação fecharam a sua Agencia de Correio.

E resulta daí uma enorme confusão, e serios prejuisos para o comercio, cortadas que foram as relações por via-postal.

O povo não pode continuar assim e nada justifica, tamanha falta de senso, quando se esperava da Republica Nova qualquer beneficio.

Não tenho nenhuma autoridade senão a de pedir á imprensa um pouco de justiça para a terra onde vivo, digna de todo amparo dos poderes constituidos.

Espero mesmo que o interventor Lima Cavalcanti, interceda junto ao Ministro da Viação para restabelecer a Agencia do Correio de S. João, o que é de elementar justiça.

Agradeço-vos o acolhimento, em vosso conceituado orgam, das linhas presentes, e subscrevo-me, admirador grato. — Osvaldo Souto da Rocha".

FATOS DIVERSOS

BARBARO CRIME NO MUNICIPIO DE INGA'

O municipio de Ingá, no visinho Estado da Paraíba, foi teatro de uma horrivel cena de sangue, que se revestiu de um requinte de barbaridade inacreditavel.

O crime deu-se na fazenda "Surrão" situada naquele municipio.

Era administrador da fazenda o sr. João Guedes de Brito onde residia em companhia de sua esposa d. Quiteria de Melo Brito e dois filhos menores.

Comsigo tambem habitava o seu irmão Bianor Guedes de Brito, vivendo ambos em completa harmonia, até que, por questões de familia, começou a surgir nestes ultimos dias, entre os dois irmãos, acaloradas discussões.

No domingo ultimo, perto de uma hora da madrugada, houve nova discussão e em dado momento como os animos se exaltassem, Bianor fez uso de uma faca apunhalando o seu irmão que teve morte imediata.

Não satisfeito com esse crime, o homicida matou a sua cunhada e os dois sobrinhos menores e por ultimo degolou as suas vitimas, evadindo-se em seguida.

Ao ter ciencia do fato a policia do local tomou energicas providencias no sentido de capturar o daliquente, o que foi feito no dia seguinte.

Autoado pelas autoridades, Bianor negou formalmente a autoria do crime embora ainda estivesse com as vestes tintas de sangue das suas vitimas.

O genitor da sra. Quiteria de Melo ao ter ciencia do fato telegrafou ao sr. Antenor Navarro interventor da Paraíba, que imediatamente fez enviar ao local o delegado geral de policia afim de assistir as diligencias do monstruoso crime.

PRESO EM FLAGRANTE

O conhecido batedor de carteira Raul de Almeida Farias, vulgo "Cabloquinho Biano" foi preso, hontem, em flagrancia, quando pretendia praticar mais uma de suas costumazes proezas.

Vindo do interior do Estado pelo interestadual de Alagôas, desembarcou, hontem nesta cidade o sr. Euclides Queiros.

Na estação quando conversava com um seu amigo notou aquele senhor que alguem punha a mão em seu paletó e virando-se viu, ainda o gatuno que fugia levando a sua carteira que continha 808000 em dinheiro.

Dado o adarme "Cabloquinho Baiano" foi preso por um guarda civil que se achava de serviço naquele local e em seguida levado a 1.ª delegacia onde o comissario Elpidio Galvão ouviu-o convenientemente.

GUARANA AMAZONIA

O ELIXIR DA LONGA VIDA